Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1922 — N. 3.622

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24°6; minima, 21°6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 5/16 a 8 4; café, 19$400.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

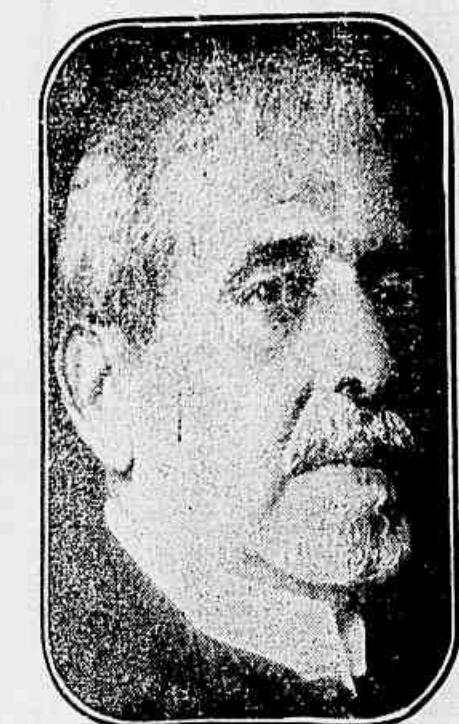
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 8$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O véto e a Despesa

A Camara não teve quem a orientasse em nome do governo!

Falou, assim, a A NOITE, o deputado Mauricio de Medeiros, que faz outras desapaixonadas considerações

Ha dous dias que muito se discute a possibilidade do Sr. presidente da Republica vétar o orçamento da despesa, pela circumstancia de consideral-o profundamente desequilibrado e de prevêr a incapacidade dos cofres publicos para a execução de despesas não calculadas nas estimativas da receita. Discute-se a questão do direito, embora seja corrente geral a que condemna a hypothese

Deputado Bueno Brandão, que foi "leader" do governo na ultima sessão legislativa

do véto, como se discute tambem a possibilidade de uma convocação extraordinaria do Congresso ou a providencia de se ir executando o orçamento até maio apenas, dirigindo-se depois á Camara uma mensagem em que se relatem as difficuldades da execução orçamentaria.

O Sr. Mauricio de Medeiros, deputado fluminense, teve, porém, a gentileza de tecer commentarios de muita opportunidade em torno do assumpto, que examinou sob os principaes aspectos, dizendo-nos:

— Não creio que o Sr. presidente da Republica véte o orçamento da despesa, já por escrupulos de natureza juridica, já por motivos de ordem technica administrativa, já mesmo por simples razões humanas. O orçamento, diz o proprio Sr. Carlos Maximiliano com sua autoridade de constitucionalista, é um acto sui-generis, pertencente á categoria "de actos do legislativo que, de preferencia, recebem a designação de decretos, mas publica-se, entretanto, no "Diario Official" sob o nome de lei".

Toda a historia da legislação financeira do mundo mostra que orçamento é acto que vae escapando das mãos da autoridade executiva para as delegações populares ou representação nacional. Quanto mais examino o assumpto mais me convenço de que todas as conquistas liberaes da humanidade foram complemento dessa, por cuja aspiração se rebellaram sempre os povos: marcar tributos (orçar receita) e determinar o uso desses tributos (fixar despesa). O respeito á consulta popular se accentúa ainda em nossa Constituição, quando esta confere á Camara dos Deputados, que é a assembléa popular que se renova mais frequentemente, a iniciativa orçamentaria. O poder executivo não entra nesse problema senão com a sua proposta, que em regra deve repousar sobre a experiencia administrativa do exercicio immediatamente anterior.

Na verdade, pois, o orçamento não é acto que se deva sancionar ou vetar, mas tão sómente promulgar. Não é exacto que o Supremo Tribunal se tenha pronunciado pela inconstitucionalidade do véto ás leis annuas. A lei de forças não se póde confundir com orçamento, muito embora seja lei annua, como este. Mesmo que o Supremo se tivesse pronunciado favoravelmente ao véto á lei de forças, ainda assim, não importava em reconhecer ao executivo a capacidade de vétar orçamento. E' preciso não perder de vista que se o orçamento da despesa estabelece direitos restrictos (funccionarios, militares, etc.) o da receita se refere á collectividade que toda ella paga, directa ou indirectamente, os impostos. Se se admittir em these a capacidade de véto ao orçamento da despesa, força é admittir ao da receita, e não é difficil calcular-se a perturbação de ordem juridica, que se crearia para a Nação no dia em que um presidente entendesse vetar um orçamento de receita, que é o que justifica a cobrança de impostos.

Sob o ponto de vista technico, tampouco se me afigura provavel o "véto" de que se fala. Admittamos que o orçamento da despesa votado pelo Congresso não seja o que o executivo julgava compativel com a receita orçada. Isso não o impede de executal-o. A receita não é senão uma simples estimativa. No orçamento de 1922 figuram novos tributos, que foram orçados visivelmente de maneira pessimista, como cumpre aliás em tal emergencia. Elles podem render muito mais que a estimativa orçamentaria. Mas supponde-se mesmo que a receita não produza mais do que o orçado, o executivo póde ir executando o orçamento de despesa até que, de novo reunido o Congresso, possa este, por novas leis, corrigir o desequilibrio, habilitando o executivo dos meios necessarios para cobrir o "deficit". Neste particular, aliás, minha impressão é a de que se está raciocinando por balburdia. A não ser os vencimentos dos magistrados que foram em alguns casos — e com absoluta justiça — dobrados, os augmentos de despesa não passam em média de 10 %. Não creio que a somma de que as emendas do Senado accresceram de modo obrigatorio a despesa geral da Republica passem de 5 a 10 % da cifra total da despesa publica. Todos os calculos — inclusive este meu — são completamente aleatorios. O que estabeleceu o maior alarma foi a confusão, porque tendo o Senado retido os orçamentos até 20 de dezembro, não puderam em horas os relatores fazer nenhum calculo sobre o montante das despesas novas. Só o proprio governo, tendo acompanhado a marcha das emendas, tendo assistido durante a elaboração orçamentaria naquella casa do Congresso, podia ter fornecido á Camara os dados arithmeticos para a apreciação de taes emendas. Não o tendo feito, toda a discussão teria de descambar para o dominio do puro sentimentalismo, onde não se podem estabelecer limites, nem criterios, nem distincções.

A triste verdade é que o governo não teve quem na Camara fizesse obra de resistencia governamental. A nós da dissidencia é que tal papel não cabia. Nós somos um partido de reacção. Não temos nenhuma responsabilidade na obra do governo. Não a conhecemos. Quando sollicitados e esclarecidos sobre taes ou quaes assumptos, não temos recusado jamais o nosso apoio á acção governamental. Mas nenhuma incumbencia temos de velar pelos desejos do governo. Nossa posição na grande campanha politica em que nos empenhámos obriga-nos a ser no Congresso o porta-voz das aspirações das grandes collectividades, que nos trouxeram o apoio inestimavel da opinião nacional. Aos da maioria bernardista, dentro da qual tem o governo seu "leader" na Camara, é que cabia a resistencia, resistencia essa á qual nós proprios dariamos o nosso apoio, desde que a sentissemos esteiada em informações seguras e exactas corroboradas pelo desejo expresso do presidente da Republica estribado no interesse publico. Mas o "leader" do governo na Camara foi em muitos casos o primeiro a votar contra os relatores, mesmo quando estes manifestavam expressamente o pensamento do governo. No plenario nunca se fez sentir a acção orientadora desse "leader". As votações correram sob a franca suggestão do momento, em que venciam argumentos contra os quaes ninguem oppunha a palavra documentada do governo. Nessas condições não se póde arguir a nós da dissidencia de autores de uma obra de esbanjamento. Nós agimos na amplidão de acção que nos davam a nossa liberdade em face do governo e a falta de orientação propriamente governamental no trabalho orçamentario. Os da maioria que vivem a explorar a solidariedade politica do presidente da Republica, porque este em seu Estado é bernardista, fugiram ao seu dever, por não quererem arrostar com a impopularidade de uma obra de resistencia, á qual, entretanto, teriamos dado o nosso concurso, se a vissemos autorisada, sincera e baseada de facto no interesse do paiz.

Apesar de tudo, porém, não creio que os augmentos de despesa attinjam ás sommas myrificas de que falam. São calculos aleatorios. O presidente da Republica tem criterio bastante para examinar a questão sob o aspecto arithmetico e estou convencido de que não quererá, para corrigir um erro que não é seu, e que o proprio Congresso póde corrigir, ferir todos aquelles a quem o orçamento beneficia, ás vezes, e para certas classes, com migalhas, que infimas embora, já constituem a estas horas motivo de alegrias na esperança de lenitivo ás duras afflicções de tantos lares."

COM A POLICIA NA BARRIGA...

(DESENHO DE SETH)

Washington Luis, hespanholando: Si el mundo es hombre, caramba! que venga brigar con el kaiser de São Paulo!

A situação em Portugal

O Conselho de Ministros reunido

LISBOA, 5 (Havas) — Houve hontem reunião do Conselho de Ministros do gabinete Cunha Leal. Foram discutidas as questões das proximas eleições legislativas, do estudo preparatorio de creditos externos e dos fornecimentos de trigo e carvão.

O GENERAL BERENGUER INSPECCIONOU XAUEN

Vão ser feitas operações nessa zona

MADRID, 5 (Havas) — Telegramma de Tetuan annuncia que o general Berenguer, alto-commissario da Hespanha em Marrocos, esteve inspeccionando a zona de Xauen, por motivo das operações militares, que pretende desenvolver alli.

EXPLODIU UM OBUZ A BORDO DE UM DESTROYER GREGO

Numerosos mortos e feridos

ATHENAS, 5 (Havas) — A bordo do destroyer grego "Leon", ancorado no porto de Pyreu, deu-se a explosão de um obuz, sendo grande o numero de mortos e feridos.

A questão do Pacifico

O Chile resolveu não responder á ultima nota peruana

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O conselho de ministros, reunido hontem, á tarde, resolveu, por unanimidade, não responder á ultima nota peruana, recebida acerca da questão do Pacifico.

UM JUIZ ITALIANO NA COMMISSÃO DOS CULPADOS DA GUERRA

O Sr. Henninger partiu de Roma para Paris

ROMA, 5 (Havas) — O Sr. Henninger, conselheiro da Côrte Suprema Italiana, partiu para Paris, afim de representar a Italia na commissão dos culpados da guerra, que tem de dar parecer sobre as sentenças recentemente proferidas pelo Tribunal de Leipzig.

IRROMPEU UM INCENDIO NAS DOCAS DE BARCELONA

Milhares de fardos de algodão devorados pelo fogo

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Barcelona que se manifestou hontem grande incendio nas docas do porto daquella cidade. Milhares de fardos de algodão foram devorados pelo fogo.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Os japonezes e a proposta prego dos submarinos emprego dos submarinos

WASHINGTON, 5 (Havas) — Os delegados japonezes á conferencia do desarmamento acceitaram em principio a resolução Root concernente ao emprego dos submarinos, reservando-se, porém, para discutir certos pontos secundarios na proxima reunião da conferencia.

WASHINGTON, 5 (Havas) — As negociações sino-japonezas proseguem de tal maneira satisfatoria que um communicado, fornecido á imprensa depois da reunião de hontem da conferencia do desarmamento, annuncia que a discussão do problema de Shantung deve estar terminada hoje.

Foram imponentes os funeraes do senador Ciamician

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Bolonha que transcorreram imponentes os funeraes do senador Ciamician.

FRUTOS DA MISSÃO FRANCEZA

Foi creado mais um quadro de officiaes no Exercito

Os contadores serão 60 capitães, 180 primeiros tenentes e 902 segundos tenentes

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto do Regulamento que crea o quadro de officiaes contadores no Exercito. São os seguintes, termos geraes desse regulamento:

De accordo com os principios dominantes na remodelação geral da administração interna dos corpos de tropa, os encargos permanentes relativos aos detalhes administrativos e de contabilidade dos corpos de tropa, e estabelecimentos militares, como taes considerados: Escola Militar, collegios militares, etc., serão confiados a um pessoal especial, exclusivamente encarregado desse serviço.

A parte administrativa abrangerá a direcção e a fiscalisação do conjunto de detalhes administrativos e a execução de medidas tomadas pelo conselho administrativo. Desta parte será constituido o fiscal administrativo.

A parte contabilidade comprehenderá o ramo dinheiro e o ramo material e consistirá na guarda, conservação e movimentos de dinheiros e de material a cargo das unidades, assim como da escripturação da prestação de contas e das situações diversas, regularmente prescriptas.

O ramo dinheiro será confiado a um thesoureiro e o ramo material a um almoxarife.

As funcções de fiscal, assim como os serviços de contabilidade confiada aos officiaes contadores serão definidos no Regulamento de Administração e de Contabilidade interna dos corpos de tropa.

A fiscalisação administrativa será exercida, nos regimentos de infantaria de artilharia e Escola Militar, por um major; por um capitão, nos batalhões de caçadores, regimentos de cavallaria, grupos independentes.

Os officiaes encarregados das funcções de contador (thesoureiro e almoxarife, formarão um quadro especial, denominado "Quadro de Officiaes Contadores". Este quadro comportará a hierarchia de 2º tenente a capitão.

O recrutamento normal para esse quadro será realisado mediante concurso entre os sargentos das unidades, dos serviços e dos amanuenses que tiverem, no maximo 30 annos de edade, e cinco annos de bons serviços.

Os terceiros officiaes da Intendencia da Guerra e os actuaes amanuenses da alfaiataria poderão matricular-se no curso especial de contadores, de accordo com o estabelecido para os sargentos.

Os candidatos approvados em concurso, serão matriculados na Escola de Administração Militar, onde farão um curso especial de oito mezes. Os que lograrem approvação no curso, serão nomeados aspirantes a official contador.

Para a formação do quadro de contadores, poderão concorrer, os capitães, os primeiros-tenentes e segundos-tenentes do extincto corpo de intendentes e os segundos tenentes do extincto quadro de picadores, mediante exame de instrucção geral os officiaes subalternos das differentes armas.

Os officiaes que contribuirem para a primeira formação do quadro, concorrerão á matricula na Escola Superior de Intendencia, nas mesmas condições que as estabelecidas para os officiaes de administração.

Os capitães contadores, de recrutamento normal, poderão concorrer para o quadro de intendentes de guerra, mediante concurso, quando tiverem no minimo, 32 annos de edade e oito de serviço como aspirante a official.

Aos officiaes contadores serão applicadas as mesmas disposições relativas á reforma compulsoria e voluntaria actualmente em vigor para os officiaes do extincto corpo de intendentes.

Na organisação do quadro de officiaes contadores, será deduzido, nos diversos postos, o numero de officiaes intendentes que exercem provisoriamente as funcções de contadores. A' medida que se forem extinguindo os officiaes do antigo quadro de intendentes, nos postos de 2º tenente a capitão, o quadro de contadores irá augmentando até attingir a sua formação completa, de accordo com o seguinte quadro: 60 capitães, 180 primeiros-tenentes e 99 segundos-tenentes.

Prepara-se o encontro de Cannes

A delegação italiana e dous ministros gregos

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Cannes:

"O chefe do governo italiano, o Sr. Bonomi, ao chegar hontem a Cannes, onde vem tomar parte na Conferencia do Conselho Supremo Alliado, foi recebido na estação por um representante do presidente do Conselho de Ministros da França, o Sr. Briand, pelo prefeito dos Alpes Maritimos, pelo consul geral da Italia em Nice e por outras pessoas gradas.

Em nome do Sr. Briand, que, retido por uma conversação urgente com o Sr. Lloyd George, não pudera comparecer á estação, saudou o recem-chegado o Sr. Messiony.

Seguindo para o hotel em que está hospedado, o Sr. Bonomi recebeu immediatamente a visita do Sr. Briand, com quem conferenciou meia hora sobre as questões principaes de que o Conselho vae tratar.

Mais tarde, o Sr. Bonomi saiu e foi ao hotel, onde se hospeda o Sr. Lloyd George e teve tambem uma conferencia de meia hora com o primeiro ministro britannico."

ROMA, 5 (Havas) — Os ministros gregos Gounaris e Baltazzi partiram para Cannes afim de participar da reunião do Conselho Supremo Alliado.

ROMA, 5 (Havas) — Partiu hontem desta capital com destino a Cannes, afim de participar da reunião do Conselho Supremo, o ministro de Estrangeiros, marquez Della Torretta.

O caso da Banca Italiana di Sconto

PROVIDENCIAS DO MINISTRO BELLOTTI

Uma commissão judiciaria em vez dos administradores

ROMA, 5 (A. A.) — O Sr. Bertolo Bellotti, ministro das Industrias e do Commercio, assignou hontem um decreto, substituindo por uma commissão judiciaria os administradores da Banca Italiana di Sconto.

Sr. B. Bellotti

O mesmo decreto regula tambem o sequestro dos bens moveis dos mesmos administradores, afim de garantir os depositantes daquelle estabelecimento de credito e assegurar a applicação da justiça.

O ministro do Commercio e das Industrias, Sr. Bertolo Bellotti, declarou que os depositos das caixas economicas, longe de terem sido suspensos, continuam sendo feitos, como até aqui, com toda a regularidade, demonstrando isto, a serenidade do povo italiano e a calma dos pequenos depositantes, que se não negam a confiar as suas economias, como sempre fizeram, ás caixas economicas do Estado.

UMA AREA DE OITO HECTARES SOB O DOMINIO DO FOGO

80 casas destruidas pelas chammas

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam de Hartepool que continuava o incendio que hontem se declarou em um entreposto de madeiras. O fogo já se alastrava por uma área de oito hectares e oitenta casas já tinham sido destruidas pelas chammas.

O numero de victimas era calculado em quinhentas e os prejuizos já orçavam em cerca de um milhão de libras esterlinas.

As collinas da Cidade Eterna estão cobertas de neve

ROMA, 5 (Havas) — Desde hontem, a temperatura baixou consideravelmente. As collinas que cercam Roma estão cobertas de neve, offerecendo encantador espectaculo.

A Grã-Bretanha tem novo ministro em Vienna

VIENNA, 5 (Havas) — O novo ministro da Grã-Bretanha junto ao governo austriaco, o Sr. Akers Douglas, apresentou hontem as suas credenciaes ao chefe de Estado.

Servir os interesses nacionaes a preço de qualquer sacrificio

Palavras do rei da Grecia

ATHENAS, 5 (A. A.) — Eis, segundo os jornaes desta capital, as palavras pronunciadas pelo rei, respondendo á deputação das associações politicas que lhe entregaram a resolução votada no "meeting" popular, realisado em 19 de dezembro ultimo, por occasião do anniversario do regresso do soberano á patria:

"As manifestações de amor e dedicação do meu povo, a mim e á minha dynastia, tocam-me, profundamente, e servem-me de conforto, no cumprimento dos meus deveres para com a patria.

Immensamente reconhecido ao meu povo, pelos seus votos, e á sua affeição para commigo, dou-lhe a minha segurança de que, como até aqui, tambem para o futuro o meu principal cuidado será o de observar o regimen politico e servir, a preço de qualquer sacrificio, os nossos direitos e interesses nacionaes, que os nossos grandes alliados tambem, tenho disso a absoluta certeza, não deixarão de proteger hoje, como sempre."

As propagandas necessarias do Brasil, no estrangeiro

Uma formula moderna de caridade

O nosso café distribuido pelos pobres de Berlim

A caridade, ao serviço da propaganda economica: eis uma formula em que a philantropia de todos os tempos toma o aspecto utilitario da "réclame" dos nossos dias.

E' o que representam as nossas gravuras: a distribuição do café brasileiro em Berlim. São 16.342 kilos do nosso producto offerecidos pelas associações commerciaes do Rio e Santos por iniciativa do então nosso consul em Berlim, Sr. J. Fabrino e destinados aos pobres daquella capital. Isso deveria ter sido pelo Natal de 1920. Mas motivos imprevistos retardaram essa distribuição de caridade e de propaganda que só póde ser levada a effeito no estio do corrente anno, por intermedio de varias instituições de beneficencia da grande capital, tendo a Alfandega do Reich dado entrada livre ao café offerecido, em vista do destino que deviam ter. Auxiliaram esforçadamente essa distribuição o nosso actual consul, Sr. Silveira Lobo, o nosso vice-consul honorario Sr. Birubann e a empresa de publicidade "Ala".

O exito da generosa réclame foi completo. Os jornaes da Allemanha vieram repletos de citações a essa prova de interesse pelo povo do seu paiz.

Da armazenagem e preparo do café encarregou-se a casa August Scherl.

Écos e Novidades

Quem acompanha com curiosidade de olhos e tristeza de alma a politica mineira do bernardismo não se póde furtar á convicção de que o obstinado candidato de Viçosa vive exclusivamente preoccupado com a falsa esperança de tomar conta do Cattete, como se estivesse a bater os queixos convulsos na repetição do seu audacioso estribilho do "haja o que houver".

Essa idéa de querer, "haja o que houver", ser presidente da Republica está aliás encalzada no cerebro daquelle moço ha dous annos, no minimo; o que ha de novo é apenas a formula, a sentença que o Sr. Bernardes proferiu outro dia numa ameaça tremenda á Nação e num desafio á dignidade das classes armadas. Porque, é preciso que ninguem se esqueça para melhor comprehensão do estado de espirito em que se encontra o victorioso da convenção do *mé!* que ha dous annos, á custa da simplicidade do bom e laborioso povo mineiro, vem o Sr. Arthur Bernardes preparando amorosamente o leito para a sua candidatura, graças a uma propaganda carissima de suas qualidades de estadista, mas propaganda esta tão falta de bases que não logrou a fama do grande filho de Viçosa ultrapassar esta capital, onde morria numa vaga de ridiculo com a divulgação de despachos que noticiavam os actos da administração mineira. Nunca se viu a noticia de um serviço real prestado ao Estado, mas apenas o registo de providencias destinadas a impressionar a credulidade do povo: o Sr. Bernardes autorisou o estudo da construcção de uma estrada ligando Bello Horizonte ao planeta tal, mandou levantar a planta desse edificio publico, ordenou apresentação de projectos da construcção de um caminho aereo ligando o pico de Itatiaya ao Corcovado, determinou se orçassem despesas com a transformação do Rio das Velhas em ancoradouro da marinha brasileira. Os ingenuos se impressionavam com as providencias dessa sorte e ciciavam:

— Que estadista! O Bernardes está ahi está na presidencia da Republica!

Mas, chegado o momento, quando se falou no estadista de Minas, a Nação o desconhecia inteiramente. O Rio Grande do Sul mandou perguntar quem era aquelle moço, e outros Estados fariam o mesmo se os paredros do bernardismo não se apressassem em telegraphar a todos os presidentes e governadores dizendo que se tratava de uma revelação. E o povo não se illudiu na sua critica de intuições. As classes armadas, preoccupadas com os seus affazeres, só tiveram noticias do homem quando leram a sua famosa carta de insultos.

Agora, se é que o Sr. Bernardes conhece horas de descrença, ha de ter tido mais de uma vez ensejo de meditar nesses dous annos em que viveu affagando o sonho da presidencia e esbanjando os dinheiros de Minas, sem vantagem alguma para a administração do Estado. E talvez experimente algum remorso. Se experimental-o terá então o seu maior castigo na lembrança de que, acabada a grande aventura, em vez de ser repellido pelo paiz inteiro, poderia viver ao menos estimado no proprio Estado natal se não houvesse perdido com os manejos da sua ambição o tempo e o dinheiro que com tamanho proveito e gloria para a Republica S. Ex. poderia ter empregado em beneficio de Minas e do seu honesto e glorioso povo.

⁂

Não deixa de ser irritante o debate que se procura manter em torno ao immoralissimo contrato dos telephones, cuja approvação a Light obteve, ninguem sabe como, do nosso ineffavel Conselho e cuja sancção da mesma maneira inexplicavel arrancou com um sorriso do Sr. Carlos Sampaio, que é bem digno daquelle Conselho, como o orçamento municipal é digno de ambos. E' irritante o debate porque no contrato de extorsão da empresa canadense não se encontra um só aspecto defensavel, sendo, portanto, difficil que alguem possa confiar na boa fé dos que discutem assumptos indiscutiveis pela immoralidade da sua natureza.

Mas, seja como fôr, o que ninguem póde escurecer de boa fé a favor da Light é a politica intelligente com que essa empresa se impoz á consideração mesmeira dos poderes publicos. E, por muito que nos avilte a administração semelhante confissão não ha como desconhecer a intelligencia e esperteza com que vão procedendo os directores da Light, a habilidade e o tacto de que elles lançaram mão (digamos apenas habilidade e tacto...) para readquirirem junto aos poderes publicos o prestigio de que se viram privados durante algum tempo. Não foi, portanto, em vão que os representantes dos grandes interesses canadenses facilitaram ao governo operações de credito, offerecimentos de emprestimos, propostas e entregas que vinham animar de um sopro passageiro as nossas desfallecidas finanças...

Não é em vão, portanto, que se vê agora um dos nomes da Light testemunhando contratos de arrasamentos do Castello...

Que governo, que presidente, que prefeito, haverá ahi que resista a tanta solicitude dinheirenta?

Valha a este pobre povo, extorquido com a cumplicidade perniciosa dos poderes publicos, a esperança de que monstruosidades como as do contrato dos telephones encontrarão embaraços a sua plena execução nos arestos serenos da Justiça! A Light bem sabe que aos tribunaes do paiz não chegam sua habilidade e tacto, conforme a lição recente das suas escriptas viciadas. O povo que confie nas leis do Districto Federal e na interpretação que de todas ha de dar a nossa magistratura, para poder tranquillamente convencer-se de que o contrato vergonhoso não será executado com a mesma facilidade com que o approvaram, em conjuração impatriotica, o Conselho e o prefeito e com a mesma facilidade com que o ratifica, com o seu silencio, o Sr. presidente da Republica.

Attendam aos ultimos chamados, jovens sorteados!

O general chefe do serviço de recrutamento desta circumscripção está chamando os seguintes sorteados:

Luis Maure, Mario Carvalho, Orestes Walcorenky, Durval Souza Teixeira, Edgard Moraes Costa, Nicanor Pereira Silva, Christovão Coelho, Antonio Joaquim Oliveira, Ernest Rumbelsperger, e Waldemar Souza e Silva.

O cambio e outros mercados em Santos e S. Paulo

SANTOS, 5 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 3|8, bancario, 7 9|32.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $626, vendedores, $634; dollares, compradores, 7$730, vendedores, 7$850; marcos, compradores, $039, vendedores, $042.

Na abertura do mercado de café o producto alcançou a seguinte cotação: janeiro, 16$750; fevereiro, 16$725; março, 16$925; abril, ... 16$850; maio, 16$825; junho, 16$850. O mercado funccionou firme, sendo negociadas .... 44.000 saccas.

S. PAULO, 5 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 7|32, a 90 dias de praso 7 5|16; Paris, $635 e $628; Italia, $338; Nova York, 7$940; Hespanha, 1$190; Portugal, $064; Buenos Aires, 2$655; Berlim, $041; Suissa, 1$555; Belgica, $612; Hollanda, 2$930; Uruguay, 5$765.

OS GRANDES EXEMPLOS DA DEMOCRACIA

Como os candidatos da opinião nacional entram em contacto com o povo

A chegada do Sr. J. J. Seabra

Não ha como negar a impressão profunda que desperta nas camadas da opinião publica esse contraste entre os candidatos do povo e os que sairam da convenção do Mé! Emquanto o Sr. Arthur Bernardes, irritado ainda com a memoravel vaia da Avenida, maneja com os seus páosinhos lá nos corredores do palacio da Liberdade, fugindo do seio das multidões; emquanto o Sr. Urbano Santos evita ouvir os protestos do proprio povo que o elegeu e que elle ora esmaga com os seus gestos de prepotencia, os Srs. Nilo Peçanha e Seabra, candidatos do paiz inteiro, sem policia nem carabinas estaduaes, contando apenas com as mãos que os applaudem, fazem a sua peregrinação de civismo pelo norte e pelo sul, prégando as suas idéas de liberdade, dando alentos á alma cançada de todos os brasileiros desilludidos com o regimen da politicagem que tanto nos tem degradado.

Hontem, era o Sr. Nilo Peçanha, a voltar do norte, erguido nos braços da multidão que ouvia ainda o éco das acclamações com que o recebera todo o norte; amanhã, será o Sr. Seabra, que volta desse mesmo norte que acaba de ovacional-o, admirando-lhe o exemplo de democracia e de patriotismo.

E' por isso que S. Ex., desembarcando amanhã de bordo do "Rio de Janeiro", terá a recepção que o povo jamais regateou aos que sabem tocar-lhe o coração e se mostram bem intencionados e sinceros. E' por isso que já hoje todas as classes se agitam para a recepção de amanhã, preparando-se a alma das ruas para acclamar o futuro vice-presidente da Republica, como se preparam todos os corações para bemdizer mais uma vez a grande lição de democracia.

A mocidade, que é desinteressada e não mente, lá estará, ao lado dos representantes de todas as classes sociaes, do funccionalismo, do Exercito, da Armada e do Povo.

O Sr. Nilo Peçanha, seu companheiro de chapa, descerá de Petropolis para abraçal-o, comparecendo a seu desembarque, e tornando ainda mais brilhante as manifestações de amanhã. E S. Ex. não pretende mais deixar a capital até o dia do seu embarque em viagem de propaganda pelo sul, aonde tambem irá o Sr. J. J. Seabra, no mesmo intuito patriotico.

Tardaram, mas não faltaram...

Bons annos ao Dr. Calogeras

O ministro da Guerra recebeu hoje os cumprimentos pela entrada do anno novo, do pessoal da Contabilidade da Guerra, que, acompanhado do respectivo director, coronel Duque Estrada de Barros, esteve no gabinete de S. Ex.

VARIOS MERCADOS NA TERRA DE S. EX.

PARAHYBA, 5 (A. A.) — No periodo de 21 de dezembro proximo findo a 1 de janeiro corrente, o algodão em stock era de 7.450 fardos e 4.377 saccas, vigorando a cotação, por 15 kilos do modo seguinte: Seridó, 38$; Sertão, primeira sorte, 33$; mediano, 25$; Matta, primeira sorte, 30$; mediano, 23$000. Assucar, preços por 15 kilos: crystal, 6$; bruto e melado, 1$800; secco, 2$000. Couros, stock 13.200; preço por unidade, cabra, 6$800, e carneiro, 4$000.

Pasta, oleo, mamona e alcool não existe actualmente.

QUINTA-FEIRA

Resposta a uma carta

O invejoso é um infeliz digno de lastima porque não goza um dos maiores prazeres da vida, que é o de admirar.

Quando todos se exaltam arrebatados em enthusiasmo diante de uma obra prima — seja um poema em versos perfeitos e harmoniosos ou prosa limpida, lavor em pedra ou metal, téla em que as côres reproduzam com expressão a natureza e a vida ou um desses surtos olympicos de eloquencia em que toda a força cerebral, animada de emoção, afflue á bocca em phrases torrenciaes e sonoras, cheias de idéas nobres, como as aguas de certos rios marulhosos que, defluindo, vão deixando as margens espurzidas de areias e piscas de ouro, o invejoso soffre atormentado.

Não tem olhos para ver nem ouvidos para ouvir porque o despeito o céga e ensurdece e quando os demais, enlevados, proclamam e exaltam a belleza triumphante e louvam o artista que a realisou tornando-se, com isso, um bemfeitor da Vida, o invejoso, volvendo-se estortegadamente sobre si mesmo, raiva como o escorpião que remorde a cauda envenenando-se com a propria peçonha.

Não ha maior desgraçado.

Para todos os males ha remedio que, se não cura, abranda o soffrimento; para a inveja não ha allivio. Ella é como o cancro que corróe ás surdas, resiste ao proprio cauterio e, se cicatriza num ponto, irrompe mais violento em outro. Como lenir tal soffrimento se o paciente o não accusa e até o esconde irritando-se contra quem procura confortal-o?

Só com o energumeno póde ser o invejoso comparado.

O possesso, quando presente o exorcista, assanha-se enfuriado, investe aos uivos, faz-se féra afincando as unhas em grifas, rugespuma, atira-se de borco, debate-se escabuja e, quanto mais o sacerdote insiste com a estola e o hyssope para expurgal-o do inimigo que o domina, mais se lhe accende a ira.

Assim o invejoso. Que encantos poderá achar na vida esse desventurado que anda por ella como um faminto a quem, por castigo, forçassem a ficar num salão de festim, em ponto por onde passassem os serviçaes com as baixellas de iguarias odorantes e os vinhos preciosos e de onde elle pudesse ver todos os convivas comendo e bebendo alegremente?

Não tem o invejoso o sentimento de si mesmo: é como um espelho que só vive do que reflecte.

Não tem vida propria — vive da vida alheia.

Testemunha de uma victoria quando, ao herói fosse offerecida a laurea, se dispuzesse da força de Sansão faria como fez o hebreu no templo philistino abalando as columnas do edificio ainda que soubesse perecer nas ruinas porque com elle pereceria tambem o glorificado.

Que haverá que possa dar um pouco de alegria a essa alma tenebrosa? Talvez a dor alheia, essa mesma, se o paciente a supportar de animo inflexivel, com a serenidade com que os martyres encaravam os seus algozes, talvez o revolte porque, ainda que a tortura seja excruciante, a victima, sendo resignada, desperta a admiração daquelles mesmos que a suppliciam e tanto basta para que o invejoso, em face do heroismo, deteste o padecente por vê-lo succumbir entre o sussurro da multidão commovida e maravilhada.

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A crise industrial ameaça desencadear a gréve geral na região mineira ingleza

LONDRES, 5 (Havas) — Noticias recebidas da região mineira dizem que a crise industrial se aggravava dia a dia e era de temer que a gréve se generalisasse. Por esse motivo estavam chegando á região grandes reforços policiaes.

O irmão do rei da Grecia vae ao Pyreo

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Brindisi que embarcou hontem naquelle porto, com destino ao Pyreo, o principe Cristoforo, irmão do rei Constantino da Grecia.

O Banco da Republica, do Uruguay e a agencia do B. B. em Montevidéo

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — A directoria do Banco da Republica pronunciou-se muito favoravelmente á creação, nesta capital, de uma succursal do Banco do Brasil.

O ASSUCAR

Ainda hoje tivemos o mercado de assucar mal collocado, com os preços em attitude de baixa. Sem procura e, pois, com um movimento de negocios muito acanhado, o mercado permanecia em posição insustentavel, apesar de apparentemente mantido pelos vendedores, que, com razão procuram impedir que se dê maior quéda dos preços.

As entradas hoje foram de 2.205 saccos e as saidas de 2.306, sendo o stock de 261.118 ditos.

O ALGODÃO

Regulava o mercado de algodão, hoje, ainda bastante animado, com um movimento de negocios bem desenvolvidos.

E' que as fabricas se acham desabastecidas, de fórma que estão comprando para refazer as suas reservas. Assim, apresentavam-se cada vez mais prosperas as condições do mercado desse producto.

Não se verificaram novas entradas, sairam 812 fardos e existem em stock 19.920 ditos.

QUAL A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

O que vae pelo Paraná

Prosegue com grande exito o concurso do "O Estado" de Florianopolis

Curityba, como é sabido, já elegeu sua mulher mais bella: a Sra. Stella Doria Ferrão. O exito da prova na capital paranaense parece haver augmentado o enthusiasmo pelos concursos locaes, dentre os quaes cumpre destacar o brilhante resultado de Ponta Grossa. E' sem duvida, attendendo a essas circumstancias que a "Gazeta do Povo" escreve em sua edição do ultimo dia de dezembro:

"Se dependesse a escolta da mais bella mulher residente no Paraná das eleições realisadas em Curityba ou em Ponta Grossa, estaria ella já escolhida.

No emtanto, não é assim. Na maioria das localidades do nosso Estado os concursos locaes continuam sendo realisados, sem terem alcançado o o seu desideratum.

Delles depende ainda a eleição da mais bella brasileira residente no Pará.

Em algumas cidades a votação faz-se de uma maneira animadora, o que denota o interesse que o concurso está despertando."

Na cidade littoranea de Paranaguá o concurso do "Diario do Commercio" está sendo sustentado com grande animação, sendo o resultado do pleito, por emquanto, o seguinte, para citarmos, apenas, as mais votadas:

Nair Accioly, 805; D. Adalgisa Barreto, 727; Nair Silva, 697; Mimi Fonseca, 263; D. Hilda Correia Leite, 260; Luizinha Souza, 201; Julia Silva, 191; Cenira Cordeiro, 135; Carlota Maffei, 123; Ina Hartog, 112; Laura Teixeira, 112; Erna Hartog, 100.

Em Antonina o concurso a cargo d'"O Pequeno" dá o seguinte resultado parcial:

Haydéa Romagueira, Leonor Withos, Maria Rosa de Rosa, Rosa Nicoláo, Aurora Gomes, Maria Luiza Fontan, Helena Vianna, Alice Souza, Ephigenia Ferreira, Edwiges Veiga, Adelaide Martins, Ary Cruz, Aline Fonseca, Alice Dias Ferreira, Aracy Pinheiro Lima, Yolanda Rotoli, Helena Arantes, Zue Miranda, Esperança Barbosa, Octavia Carvalho, Esther Alves, Josepha Fontan, Clarita Leão, Euphrasia Souza, Eleuzina Trelia, Adelaide Faria e Ismenia Loyola.

O "Pharol" de Guarapuava continúa a apurar com muito exito o seu concurso, figurando nelle, entre os mais votados, os seguintes nomes:

Maria da Conceição Amaral, D. Nené Virmond, D. Angelina Milla Queiroz, D. Lucia Cunha Sprenger, D. Annita Virmond Werneck, D. Anna Maria Bastos, D. Albelina P. Ourivio, D. Carlinda Camargo Saldanha, D. Maria Augusta K. Virmond, D. Cynira Virmond Marques, D. Inah Ribeiro Loures, D. Ondina Branco Schamber, e Ignez de Castro Ribas.

Devemos registrar ainda, já que nos occupamos do Paraná, o exito do concurso da capital de um Estado visinho, isto é, de Santa Catharina, e concurso este que tem mantido com grande brilho os nossos presados collegas do "Estado", de Florianopolis, convidados em tempo pela A NOITE e "Revista da Semana" para procederem alli á prova official.

Na ultima edição daquelles dedicados collegas que temos em mão, ao lado da Sra. Carmen da Luz Collaço, até hoje a mais votada e cujo retrato já divulgamos, figuram os seguintes nomes, com as respectivas votações:

Wanda Bulcão, Heloisa Vieira, Maria Clara da Costa, Heloise Livramento, Jandyra Silveira, Maria da Gloria Sanford, Maria Donatila da Luz, Maria do Carmo Silva, Lycaste Vieira, Guilhermina Luz, Eduardina Costa, Clymene Luz, Lucilia Carneiro da Cunha, Helena Garofallis, Rosa Florenzano, Lourinha Sepetiba, Abigail Melchiades, Noemia Schmidt, Julieta Sabino, Cezarina Costa, Zilá Crespo, Carmen Cribari, Maria A. do Nascimento, Maria dos Passos Vieira, Elsa Lehmkuhl, Agar Alves Nunes, Jocelina Cardoso, Maria Luiza Sanford, Mariazinha Reis, Sra. Romilda Daminelli, Julinha Campos, Eulalia Cardoso, Rosa Madaloni, Jurema Lopes, Marina L. Coutinho, Hilda Ortiga, Leocadia Charnesky, Maria Julia Franco, Helena Veiga, Almerinda Oliveira Lima, Maria de Lourdes Lemos, Lucia Correia, Marilia Horn Ferro, Mininінha Linhares, Sra. Aracy Gaffrée, Alda Nunes, Cora Basadona, Cecilia Faria, Sra. Consuelo Ricahrd Cunha, Eliette Bruggmann, Sra. Iracema B. Barbosa, Edeltrudes Carvalho, Maria da Gloria Leitão, Olindina P. da Silva, Maria Luiza Pacheco, Sra. Marina Bott, Emilia Maria Pessoa, Gicella Schmidt, Ernestina Dias Gama, Aracy Caldeira, Maria Neves, Sra. Julia Moellmann, Altair Prado, Sra. Gumercinda Cabral Neves, Sra. Ilsa de Barros, Judith Machado, Sra. Celia da Luz Simões, Maria Gonzaga e Erna Beilck.

Vae servir no estabelecimento central do fardamento

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou intendente, Augusto Cardoso Rebello, para servir no Estabelecimento Central de Fardamento, equipamento e arrelamento da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, sendo dispensado do serviço em que se acha no quartel general da 4ª região militar.

Nem todos estão queixosos

Como a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro venceu o C. M. que ameaçava os interesses da classe

E vae ser commemorada a sua victoria

A União dos Empregados do Commercio, quando o Conselho Municipal discutiu o projecto do orçamento para o exercicio fluente, assumiu uma attitude inabalavel em defesa dos interesses da classe, do que é legitima representante.

O primeiro problema a que procurou dar solução foi o da taxação dos vendedores-empregados de estabelecimentos commerciaes, que estavam ameaçados do pagamento á Prefeitura de 149$ para poderem exercer as suas funcções. Depois, em virtude de uma representação das associações patronaes suburbanas, considerada pelos empregados do commercio attentatoria aos direitos da classe, assegurados pelas leis 1.350, 2.077 e outras que regulam o funccionamento do commercio, a directoria daquella associação, após ouvir em assembléa geral os seus associados, resolveu não só oppôr os mais fortes obstaculos á objectivação do que as mesmas pleiteavam, como, tambem, obter dos edis a reducção de horas de trabalho e outras medidas que viessem pôr os empregados do commercio a coberto de todo e qualquer imprevisto.

Seria, pois, interessante ouvir a opinião de um dos seus directores agora, depois de ultimada a votação da lei de meios da Prefeitura. O presidente da União, Sr. Horacio Picorelli, ao dizermos-lhe ao que iamos, declarou-se logo ao nosso dispôr.

— Qual a impressão dos associados da União sobre o orçamento municipal para este anno?

— Todos satisfeitos. Entre as muitas victorias que a União conta, a obtida agora constitue uma das mais brilhantes. Nada nos foi recusado. Em tudo fomos attendidos. Nenhuma voz se levantou no Conselho para contestar que todas as nossas reclamações não traduzissem a verdadeira justiça.

— Em que consistiram essas reclamações?

— A nossa acção dividimos em tres partes. A primeira diz respeito ao pagamento do imposto a que eram obrigados pelo projecto orçamentario os empregados-vendedores de estabelecimentos commerciaes. A' primeira vista pareceria que nada representavam os 149$, a quanto attingia esse imposto. Aquelles, porém, que conhecem a vida intima do nosso commercio comprehendem perfeitamente em que situação ficariam os nossos collegas que exercem aquellas funcções se o imposto não tivesse caido. Alguns patrões pagariam o imposto sem visar prejudicar os empregados-vendedores; outros, porém, e em maior numero, não só lhes reduziriam os vencimentos, como, tambem, só admittiriam empregados-vendedores já licenciados.

A segunda parte refere-se á attitude das associações commerciaes suburbanas, que, visando defender os seus associados dos prejuizos que lhes causam as feiras livres, pretendiam fazer os seus estabelecimentos funccionar aos domingos. Se não fosse o nosso completo conhecimento do assumpto e a acção orientadora do nosso amigo, o Sr. intendente Dr. Ernesto Garcez, a lei 1.359 estaria hoje reduzida a um trapo, sem nenhuma utilidade pratica. O memorial daquellas associações encobria o verdadeiro intuito; mas, depois da nossa attitude, a secretaria da Associação Commercial Suburbana veiu, pela imprensa, declarar que as feiras livres não só concorriam para prejudicar os nossos collegas, que eram obrigados pelos patrões ao trabalho dominical, como, tambem, causavam ao commercio dos suburbios consideraveis prejuizos. Dahi pleitearmos medidas que visam melhor amparar os nossos collegas. Uma grande parte do commercio varejista já adoptou, espontaneamente, o horario das 8 ás 6, não trabalhando aos sabbados até ás 10 horas da noite. Procurámos, então, do Conselho obter a reducção de uma hora de trabalho abrindo todo o commercio ás 8 horas da manhã e fechando ás 7 horas da noite, horario esse que vem conciliar os nossos interesses com os do patronato e do publico. Nos sabbados a abolição, por completo, de todo e qualquer trabalho depois das 7 horas da noite. Nos domingos e feriados repouso absoluto para todo o commercio, inclusive para as tavernas. Com essas medidas, os nossos collegas dos suburbios só trabalharão 11 horas; nos sabbados deixarão o serviço ás 7 horas da noite, e nos domingos aquelles que forem pelos patrões obrigados a ir vender nas feiras livres, já terão a sua situação minorada pelas 3 horas de repouso, de que gosarão na vespera. Actualmente, deixam no ultimo dia da semana o trabalho ás 10 horas da noite e, como affirmou a Associação Commercial Suburbana, ainda são obrigados, pelos patrões, no domingo, a permanecerem nas feiras livres das 6 da manhã ao meio-dia.

Na segunda parte das nossas reclamações, classificamos a nossa tenaz opposição a algumas emendas que foram apresentadas ao projecto e que se fossem approvadas, viriam muito prejudicar direitos adquiridos da nossa classe. Entre essas emendas, cumpre-me salientar a que mandava abrir os mercados municipaes uma hora antes da hora official e a que dava direito aos senhores commerciantes de venderem os artigos referentes ás licenças especiaes, depois da hora em que a mesma venda é prohibida.

— Qual o preço da victoria?

— Encontramos por parte de todos os intendentes o maior interesse em ouvir as nossas reclamações. Sempre que os nossos direitos perigavam, a secretaria enviava officios-circulares aos intendentes, mostrando-lhes que a Justiça e o Direito estavam do nosso lado. A secretaria muito trabalhou. Foram expedidos 135 officios, 122 memoranda, 2.000 impressos e 39 telegrammas. Realisámos tres assembléas da classe, com o comparecimento de mais de 400 collegas, em cada uma dellas.

— Sem duvida irão festejar a victoria?

— Perfeitamente e de uma maneira bem eloquente. O que a União acaba de conseguir interessa a todas as associações sportivas, recreativas e instituições de ensino commercial. Vamos convocar uma reunião de todas ellas para assentarmos a melhor maneira de ser hypothecado o nosso agradecimento ao Conselho, ao chefe do executivo municipal, que, estou certo, não contrariará nada que disser respeito ao bem estar da nossa classe, e, finalmente, todos aquelles que nos deram o seu apoio. A NOITE está no primeiro plano. A ella devemos, tambem, a victoria. As suas columnas e as da "A Patria" foram a nossa tribuna. Saberemos corresponder ao seu valioso acolhimento que muito nos honra e envaidece.

"VIDA CARIOCA"

o quinzenario politico literario e mundano, de que são Director-proprietario

José B. de Almeida

e redactor-chefe

Xavier Pinheiro

para commemorar o seu 1° anniversario,

AMANHÃ,

6 do corrente, circulará com 48 paginas, em optimo papel e collaboração escolhida, variada e inédita.

Um erro judiciario

Em torno do estrangulamento da "Velha da Mala de Ouro"

Como a policia obteve a confissão dos accusados

O publico, que vem acompanhando a nossa reportagem em torno do estrangulamento da "Velha da Mala de Ouro", tem visto surgirem e se justificarem as suspeitas de que os criminosos tivessem sido outros e não aquelles cinco homens que, condemnados a 30 annos de prisão, cumprem a pena no presidio, com excepção de José Domingos, "Formiga", que, minado pela tuberculose, se libertou com a morte de [illegible].

Nunca affirmámos que os cinco condemnados não tivessem sido os autores do crime. Dissemos, apenas, sempre, que ha um conjunto de circumstancias, uma série de factos que induzem á presumpção de ter havido um erro judiciario. Que a policia, nas suas investigações, commetteu excessos deploraveis e violencias condemnaveis é facto sabido. Basta compulsando os autos, vêr-se ali que os depoimentos dos accusados foram sempre obtidos, apenas, por gente da policia, e empregados nas investigações!

Foram testemunhas das declarações de Antonio José Ribeiro os investigadores Manoel Bentado de Mello, Antonio Pinto Brandão, Joaquim Ferreira da Costa, José Luiz da [illegible], Alfredo da Silva Braga, João Rodrigues da Silva e João Climaco de Souza Chaves. As declarações de outro accusado, Cassiano Domingos Lopes, tiveram como testemunhas Miguel de Mendonça e Augusto de Mendonça de Americo da Silva Carneiro, o "Carrapatinho", foram assistidas por Luiz Torres, Annibal Virgilio da Silva e Domingos Vieira, que testemunharam as declarações de Antonio José Domingos, o "Formiga", Alberto Ramos e [illegible] Dias Brandão.

Esses factos ainda não seriam sufficientes para robustecer as suspeitas, mas, ha [illegible] documentos taes, que desviam a attenção para uma outra pista, e, a mais, existe a declaração de um homem, João Alfredo Estroch, que diz haver ouvido a combinação do crime, tendo sido até convidado para nelle tomar parte.

A policia desprezou todas as investigações para atirar a responsabilidade sobre cinco homens que ella entendeu serem os culpados, e isto quando antes havia apontado já uma infinidade de individuos como autores do crime. Isto apenas significa que as diligencias policiaes caminharam sempre sem rumo e sem convicção, tanto que se prendia e soltava gente, conforme as inclinações do chefe das diligencias, o major Bandeira de Mello, então inspector de segurança publica.

Não se comprehende e de boa fé ninguem póde acreditar que se esses cinco homens foram os assaltantes e estranguladores da "Velha da Mala de Ouro", e se confessaram o crime, isto é, haverem assassinado a velha, não tenham confessado onde venderam, empenharam ou que fim deram aos objectos roubados. Que houve roubo não ha duvida, está provado. Pois, então, ha alguem que assuma a responsabilidade de um crime de morte, confessar ser um estrangulador e não diga onde metteu o producto de um roubo? Não, ninguem, de boa fé, póde acreditar em tal!

A policia, que tão argola se mostrou ao ponto de obter a confissão daquelles cinco homens de terem sido os autores de um crime de morte, não soube obter dos mesmos a confissão do fim que haviam dado ás joias roubadas! Forçar uma confissão é facil, mas forçar a acreditar-se nella é impossivel.

Os cinco condemnados sempre reclamaram contra as violencias da policia, e, ainda agora, da Casa de Correcção um delles escreveu-nos a seguinte carta, que é bem um protesto sincero:

"Sr. redactor — Venho agradecer a V. Ex. o interesse justo que o seu jornal mostra possuir pelo desvendar dos verdadeiros e do verdadeiro culpado do crime conhecido pelo nome de "A Venha da Mala de Ouro".

Sendo eu um dos condemnados injustamente, cumprindo a pena na Correcção, me apresso, pois, a agradecer a V. Ex., e tanto mais porque, infelizmente, os Zolas são poucos na nossa terra judicialmente infeliz. Debalde tenho clamado! Para quem appellar? Nesta nossa terra não é a justiça quem condemna. A policia é quem de antemão prepara o fim da tragedia; de fórma que os "erros judiciarios" de que V. Ex. em seu jornal muito bem fala em letras gordas de epigraphe, não são mais que o resultado dos "crimes policiaes". No caso trata-se de um "crime policial" mais do que de "um erro judiciario".

Pois não é crime o violentar-se um homem até obrigal-o a dizer o que não fez? E quando o infeliz, golpeado, massacrado, faminto, amedrontado, quasi louco, repete a confissão deante de pessoas estranhas, apparentemente sem coacção, fal-o sob latente violencia, receioso de novas torturas promettidas se assim não fizer! Isto é uma vergonha! Que a lei o faça, mas que com ella venha a eterna repulsa dos caracteres honrados para com os [illegible] raneles policiaes, forjadores de criminosos falsos, para seu renome e gloria, á custa de falsas criminosas.

De V. Ex., creado grato, José Pereira Nunes."

O gabinete albanez approvou a creação do Patriarchado Turco da Asia Menor

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma de Angora annuncia que o gabinete albanez approvou a creação do Patriarchado Turco independente da Asia Menor.

Violenta explosão de grisú numa mina de Dortmund

BERLIM, 5 (Havas) — Informações recebidas de Dortmund annunciam que se produziu violenta explosão de grisú na mina de Gerthe. Já foram encontrados quatro operarios mortos e dous gravemente feridos.

ILLEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

VETADO!

Eis ahi, por terra, um dos monstros gerados no C. M.

FOI PROROGADO O ORÇAMENTO DE 1921

O prefeito acaba de vetar o orçamento por conter manifesta offensa á lei organica, pela creação de empregos, e pelo augmento de despesa de 3.000 contos.

Foi prorogado o actual orçamento.

O veto não é muito comprido, mas é lucido.

O 1° Centenario do "Fico"

Um destacamento de todas as armas formará em parada

Um convite do prefeito ao povo

Preparando a parte do Exercito na commemoração do centenario do "Fico", no dia 9 do corrente, de accordo com a determinação do ministro da Guerra, o commandante da 1ª região, publicou, hoje, no Boletim de seu commando, as instrucções, para que naquelle dia forme um destacamento de todas as armas, em parada e sob o commando do tenente-coronel Eduardo Augusto da Silva, commandante do 2° batalhão de caçadores.

O uniforme, dessa formatura, á qual assistirá o Sr. presidente da Republica, será de brim kaki.

O Dr. Carlos Sampaio fez publicar, hoje, o seguinte convite:

"O prefeito do Districto Federal convida a todos os moradores da cidade do Rio de Janeiro, nacionaes e estrangeiros, para se associarem ás solemnidades commemorativas do Centenario do "Fico", que se realisarão a 9 de janeiro corrente, e pede-lhes que nesse dia ornamentem e illuminem as fachadas de suas casas, em regosijo por tão notavel acontecimento."

A questão irlandeza

De Valera apresenta uma emenda no Dail Eireann

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Os jornaes publicam os termos da emenda apresentada hontem ao Daily Eireann pelo Sr. De Valera.

Essa emenda accentua a declaração de que a autoridade legislativa, executiva e judiciaria do Estado Irlandez emanará exclusivamente do povo irlandez, e omitte o artigo que reservava ao rei da Inglaterra a faculdade de nomear o governador geral da Irlanda, bem como exclue o juramento de fidelidade ao soberano inglez. Todavia reconhece o rei como chefe da Associação dos Estados Britannicos.

De outra parte a emenda offerece a favor do Norte da Irlanda salvaguardas e privilegios eguaes aos do tratado anglo-irlandez submettido á ratificação do Dail Eireann.

O ponto, amanhã, na Prefeitura, será facultativo

Nas repartições municipaes, o ponto, amanhã, será facultativo.

Em pleno largo da Carioca!

Um consultorio assaltado pelos ladrões

Em pleno coração da cidade e á luz do Sol, os ladrões praticaram, hoje, uma façanha! O consultorio do Dr. Belmiro Valverde, installado no largo da Carioca n. 10, foi por elles visitado, sendo avultada a "colheita".

A victima procurou a policia do 3° districto, mas esta procurou occultar o facto.

Entre os objectos furtados figuram petrechos de cirurgia, cujo valor é calculado em 2:000$000.

Inaugurou-se o monumento em homenagem ao bispo de S. Paulo, D. José Camargo de Barros

ESTEVE PRESENTE Á CERIMONIA O CARDEAL ARCOVERDE

S. PAULO, 5 (A. A.) — No dia 1 do mez corrente foi inaugurado na praça da Cathedral de Taubaté o monumento em homenagem ao bispo de S. Paulo, D. José Camargo de Barros, natural daquella cidade.

Estiveram presentes ao acto o cardeal Arcoverde, juiz de direito, prefeito municipal, presidente da Camara, o vigario geral do bispado, delegado de policia, altas autoridades locaes e grande massa popular.

Nessa occasião falaram o monsenhor Amador Bueno, fazendo o elogio do saudoso prelado; Cesar Costa, agradecendo a entrega do monumento ao municipio, e Raul Loureiro, em nome da familia do virtuoso prelado.

O monumento foi executado pelo esculptor Agostinho Odisio, por subscripção popular.

Mais um official do Exercito pede reforma

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o major de infantaria Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Os vendedores de cocaina

Um outro que foi pronunciado

Por despacho de hoje, do Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, foi pronunciado José de Almeida Oliveira, que está sendo processado, por ter sido preso vendendo cocaina.

Um docente da cadeira de francez para a Escola Normal

Para o cargo de docente da cadeira de francez da Escola Normal foi nomeado o Dr. Sergio Teixeira de Macedo.

Uma exoneração e uma nomeação na Prefeitura

Foi exonerado, a pedido, o auxiliar de escripta de 2ª classe dos postos de prompto soccorro Paulo de Sá Vianna, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Alberto de Magalhães Filho.

ENCIUMADO!

Matou a mulher com tres facadas e dous tiros

A tragedia da rua General Bruce

A suspeita era terrivel. Elle, apezar de não ter a certeza absoluta, nutria forte desconfiança de que a esposa lhe não era fiel. E toda a suspeita era em torno do contramestre da Fabrica de Tecidos S. Luiz Durão, onde a companheira de doze annos trabalha. Nessa situação, numa grande agitação nervosa, foi que o sapateiro Antonio C. Torres Sobrinho, esta tarde, ás 3 e 50, chegando inesperadamente á casa de commodos em que reside á rua General Bruce n. 31, resolveu matar a mulher.

E, num impeto, sem lhe dizer palavra, tão disposto estava de liquidal-a, na mais segura premeditação do barbaro crime, atirou-se á infeliz, cravando-lhe duas profundas facadas e, não satisfeito, sedento de sangue, ainda desfechou sobre o corpo já inanimado da esposa dous tiros de garrucha que lhe apressaram a morte.

Havia Torres conseguido o seu feroz desejo. Deixando o cadaver de Julia estirado sobre o leito onde fôra ella encontrada descansando das labutas diarias, encharcado em sangue, o feroz sapateiro, conservando as armas de que se servira, saiu, dirigindo-se á delegacia do 10° districto, a cujo commissario de dia, o Dr. Oscar de Souza, apresentou-se com estas palavras decisivas:

— Acabo de matar minha mulher a facadas e a tiros!

Quando escreviamos, a policia providenciava para que o photographo e o medico do gabinete da Chefatura comparecessem ao local, já repleto de vizinhos e outros curiosos.

O criminoso é de cor branca, com 31 annos e brasileiro, e sua esposa de 27 annos, tambem brasileira e de cor branca. Deixa a desventurada dous filhos menores.

A casa de commodos em que se desenrolou a impressionante tragedia tem como encarregado Benedicto de Oliveira.

O delegado da zona, Dr. Pereira Guimarães, mandava lavrar o flagrante, no qual depunham varias testemunhas da scena brutal.

O MERCANTILE BANK POZ TERMO ÁS SUAS OPERAÇÕES BANCARIAS

O inspector geral dos bancos teve communicação do facto

O Sr. inspector geral dos Bancos recebeu, hoje, o seguinte telegramma do Sr. delegado regional, no Estado do Pará:

"Belém, 25, 116|114 2ª 12 — Acabo receber gerente geral Mercantile Bank communicação haver accordo instrucções casa matriz Nova York resolvido pôr termo operações bancarias aqui e Pernambuco. Declarando estar Banco perfeitamente apparelhado para solver suas responsabilidades communicou tambem ter dirigido seus depositantes circular, cuja cópia juntou, convidando aquelles retirar seus saldos até 15 corrente, sendo que essa data em deante saldos não retirados serão pagos London Bank conforme accordo feito com o mesmo. Fazendo essas communicações convidou esta delegacia proceder verificação caixa, afim provar estar Banco habilitado attender pagamento suas responsabilidades. Baixei portaria mandando fiscaes proceder verificação. Aguardo vossas doutas instrucções sobre o caso. Saudações cordiaes. — *Carlos Stevam*, delegado regional."

A MORTE SUSPEITA DE UM MENOR, NO HOSPICIO

O cadaver vae ser examinado no necroterio da policia

Havendo fallecido subitamente no pavilhão Bourneville, secção de creanças, do Hospital Nacional, o menor de 10 annos Arlindo José Alves, foi pelo medico do mesmo serviço requisitada ao director do Hospital a necropsia do cadaver. Esta revelou, ao lado de lesões chronicas do apparelho cardio-rhenal e lesões tuberculosas do pulmão, a existencia de lesões parecendo determinadas pela existencia de um liquido caustico.

Tomando conhecimento do facto, o Dr. Juliano Moreira mandou proceder a um inquerito rigoroso e entregou o caso á policia do 7° districto, remettendo o cadaver para o necroterio da policia, bem como as peças anatomicas então retiradas e o liquido encontrado.

Tratando-se de um dypsomano, o director geral de Assistencia quer apurar se houve negligencia do pessoal enfermeiro, dando logar a que o infeliz doente furtivamente ingerisse qualquer toxico.

O facto foi inteiramente entregue á policia em beneficio da justiça.

O PREFEITO SANCCIONA

O Sr. prefeito sanccionou hoje as seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Autorisando o prefeito a desapropriar os terrenos necessarios á installação das estações e postos da Limpeza Publica e revalidando para todos os effeitos o decreto n. 1.576, de 15 de Janeiro de 1914.

Tomou posse o chefe do E. M. da 1ª região

Apresentou-se hoje ao commando da 1ª região, por ter sido nomeado chefe do estado-maior do respectivo quartel general, o coronel Antenor Santa Cruz, em substituição ao tenente-coronel Sotero de Menezes, que, conforme em tempo noticiámos, foi exonerado dessa commissão.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ligeiramente instavel, passando a bom.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, ligeiramente instavel, passando a bom no littoral e serra; bom no centro e oeste; ameaçador, ainda sujeito a chuvas fracas, passando a instavel na zona leste, sendo as melhoras menos accentuadas na costa.

Temperatura, ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia; na zona leste a temperatura manter-se-á instavel de dia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de sexta-feira, bom.

A cerimonia de hoje na E. Naval de Guerra

Foi feita a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso

O ELEMENTO INDIVIDUAL DA NOSSA ARMADA É INEXCEDIVEL — DECLAROU O SR. VEIGA MIRANDA

Realisou-se hoje a entrega dos diplomas aos officiaes alumnos que terminaram o curso da Escola Naval de Guerra.

A's 2 horas da tarde, no salão de honra do edificio do Almirantado, teve inicio a cerimonia, que foi presidida pelo ministro da Marinha, Dr. Veiga Miranda. A' direita de S. Ex. sentou-se o almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, e á esquerda os Srs. almirante Perry, director da Escola, e almirante Fletcher, instructor norte-americano.

O primeiro orador foi o almirante Perry, que fez uma saudação aos officiaes que terminaram o curso. Concitou-os a pôr em pratica os ensinamentos colhidos na escola de alto commando.

Em nome da turma, falou o capitão de corveta Oscar Alberto Lins de Azevedo, que pronunciou um discurso, em bello estylo, interpretando o agradecimento dos seus companheiros, pela dedicação do director e instructores da Escola. Resaltou os esforços do almirante Perry, do almirante Fletcher e dos professores e conferencistas, no preparo dos officiaes sobre os quaes incidirão as responsabilidades dos grandes commandos.

Falou por ultimo o Dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha. Disse S. Ex. que das muitas solemnidades que tem assistido, nos quatro mezes da sua administração, a de hoje é uma das mais gratas, das mais significativas, porque corôa o preparo scientifico da nossa officialidade de mar.

Referiu o ministro, em seguida, a impressão que lhe causaram as expressões dos oradores precedentes, pelos quaes pôde, mais uma vez, aquilatar a cordialidade existente entre os almirantes, professores e alumnos. Teve palavras de elogio para com os conferencistas, dizendo ter tido occasião de compulsar trabalhos seus, cujo volume de conhecimentos impressiona muito.

Aspectos da cerimonia: no alto, o Sr. ministro Veiga Miranda, ao centro a mesa que presidiu os trabalhos, e, em baixo, S. Ex., entre o director, professores e os alumnos que concluiram o curso

Declarou depois o Dr. Veiga Miranda que, logo ao assumir a pasta da Marinha, ficou capacitado de que o elemento individual da nossa Armada é inexcedivel: falta, apenas, o elemento material, sendo preoccupação do governo remover esse obstaculo ao desenvolvimento completo da nossa marinha de guerra.

O discurso do Sr. ministro da Marinha terminou sob uma salva de palmas.

Foi feita, ao terminar a cerimonia, a entrega dos diplomas aos seguintes officiaes:

Capitães de mar e guerra: José Isaias de Noronha, Raul Varella Quadros, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, Henrique Aristides Guilhem e Damião Pinto da Silva; capitães de fragata: Francisco José Pereira das Neves, Carlos Americo dos Reis, Hyppolito Pleck Arêas e Adalberto Nunes; capitão de fragata graduado: Heitor de Azevedo Marques e capitães de corveta: José Garcia d'O. de Almeida, Oscar Alberto Lins de Azevedo, Agerico Ferreira de Souza, Geraldo Candido Martins Junior, Oscar de Assis Pacheco, Joaquim Anatocles da Silva Ferreira e Julio Ramos Zany.

A successão

Livros eleitoraes subtraidos ao juizo seccional da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A policia abriu inquerito para apurar a quem cabe a autoria do roubo de livros eleitoraes, praticado no edificio em que funcciona o juizo federal.

Esse roubo coincide com os boatos correntes, em muitas localidades mineiras, de que, armados de livros em duplicata, os convencionaes pretendem maior successo eleitoral para a candidatura Bernardes.

O cambio funccionou estavel

Ainda sob a influencia da escassez de letras de cobertura e mais animado de um movimento maior de procura de letras bancarias para remessas, tivemos o mercado de cambio hoje com tendencias muito pouco favoraveis, visto que os bancos operavam em condições mais difficeis.

Nenhum delles procurava facilitar os saques, de maneira que as suas tendencias eram de baixa.

Em todo o caso, o do Brasil declarou ainda a taxa de 7 3/8 d. para bancos, francamente, dando para o mercado legitimo de 7 1/2 a 8 d., conforme as condições. Os demais sacadores iniciaram seus trabalhos á taxa de 7 5/16 d., a que forneciam letras, mas com muito pouca franqueza.

As letras de cobertura encontravam collocação a 7 3/8 d. e talvez mesmo a 7 11/32 d., dadas as condições de fraqueza em que regulava o mercado.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 1/8 a 7 3/16 sobre Londres; de $637 a $640 sobre Paris; de 7$970 a 8$050 sobre Nova York; de $608 a $615 sobre a Belgica; a 1$190 sobre a Hespanha; a 1$545 sobre a Suissa e a $341 sobre Italia.

Os bancos affixaram para cobranças as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres 7 5/16 e 7 11/32; Paris $629 a $635. A' vista — Londres 7 3/16 a 7 7/32; Paris $634 a $638; Hamburgo $041 a $045; Italia $339 a $345; Portugal $620 a $650; Nova York 7$920 a 7$980; Hespanha 1$185 a 1$205; Suissa 1$540 a 1$580; Buenos Aires, papel, 2$660 a 2$730, e ouro, 6$040 a 6$050; Montevidéo 5$740 a 5$900; Japão 3$870 a 3$880; Suecia 2$000 a 2$020; Noruega 1$270; Hollanda 2$900 a 3$000; Syria $638 a $644; Belgica $606 a 616; Dinamarca 1$610; Rumania $075 a $080; Austria $005; sobre a taxa de café $635 a $636 por franco.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu estacionario, sem alteração apreciavel, porque se tornou moderado o movimento de procura do bancario para novas tomadas de letras. Assim tivemos o mercado destituido de interesse, com os bancos estrangeiros sacando a 7 5/16 e o do Brasil a 7 3/8 d. para bancos e de 7 1/2 a 8 d. para o mercado, contra letras a 7 3/8 e 7 11/32.

— A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d/v — Londres 7 39/64; Paris $630. A' vista — Londres 7 17/32; Paris $638; Italia $343; Hamburgo $043; Portugal $629; Belgica $605; Hespanha 1$180; Suissa 1$555; Rumania $075; Nova York 7$925; Montevidéo 5$795; Buenos Aires, papel, 2$765, e ouro, 6$050; Hollanda 2$916; Japão 3$830; Austria $005; soberanos 38$200, libra papel 33$300.

Taxas extremas:

Bancarias 7 5/16 a 8 d. e caixa matriz 7 5/16 a 7 11/32.

Qual o estado sanitario de Pernambuco

Não ha febre amarella nem variola, mas reina a bubonica

Vindo ha dias de Pernambuco, apresentou-se ao Dr. Carlos Chagas, o Dr. Servulo de Lima, chefe da Prophylaxia Rural daquelle Estado.

O Dr. Servulo, que estava no gabinete acompanhado do Dr. Belisario Penna, conferenciou, com o director geral da Saude Publica, sobre os serviços da commissão a seu cargo, que disse, vão bem.

As condições sanitarias de Pernambuco são geralmente satisfatorias. Está completamente extincta a febre amarella, não existindo tambem a variola, especialmente em Recife.

Não ha epidemia de especie alguma no Estado. A peste bubonica, porém, continúa a grassar, esporadicamente, em varias localidades do interior, assim como as outras doenças ruraes, estando tanto estas como aquella sendo combatidas pela Prophylaxia.

BRIAND E LLOYD GEORGE JÁ CONVERSARAM EM CANNES

Vae ser discutido o problema da reconstituição economica da Europa

CANNES, 5 (Havas) — Nos circulos inglezes e francezes guarda-se reserva a respeito da entrevista que se realisou hontem, á tarde, entre os Srs. Briand e Lloyd George.

Parece que as idéas trocadas recentemente em Londres não soffreram modificação sensivel. Diz-se, por exemplo, que o Sr. Lloyd George pensava ainda agora em abordar o problema da reconstituição economica da Europa. Do seu lado, a França estava resolvida a associar-se ao projecto do chefe do gabinete de Londres, mas entendia que a questão das reparações devidas pela Allemanha era uma questão á parte, devendo ser tratada á parte, e que não se podia exigir que a França fizesse novos sacrificios em relação á divida allemã.

Diz-se tambem que o Sr. Lloyd George estaria disposto a conceder á França certas vantagens, taes como a revisão do accôrdo financeiro de 13 de agosto, sobretudo no que concerne á avaliação das minas do Sarre, que seria adiada. Esta medida permittiria á França recuperar trezentos milhões de marcos ouro, se a Belgica nada tivesse a objectar contra a proposta.

A CARNE PARA AMANHÃ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 314 sendo abatidas em Santa Cruz 370. Dessas rezes 51 1/4, pesando 12.135 kilos, ficaram no matadouro, destinadas ao consumo da população suburbana; uma a commissão medica rejeitou e 317 3/4 vieram para o entreposto de São Diogo afim de attender aos pedidos feitos.

Para a matança de amanhã estão recolhidas nos curraes 500 rezes, sendo o stock restante de 1.771 cabeças.

Em São Diogo foi affixado hoje o preço de 1$040 por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$400.

A reforma dos telephones

Como vae ser elaborado o novo contrato

Na sessão de hoje da Associação Commercial, o Sr. Araujo Franco communicou aos seus collegas de directoria o resultado da conferencia que, acompanhado do Sr. Affonso Vizeu, teve com o Sr. Carlos Sampaio, para defender os interesses do commercio, na reforma do contrato de telephones.

A noticia dada pelo presidente da Associação Commercial é, de algum modo, menos alarmante que a autorisação votada pelo Conselho Municipal, pois encerra uma espectativa nova.

O Sr. Carlos Sampaio declarou áquelles representantes do commercio ser um perfeito conhecedor de telephones, tendo sido, até, um dos fundadores desse serviço, nesta capital.

Munido dessa condição, pretende o governador da cidade reunir uma commissão de technicos e de interessados, a companhia contratante e elementos do publico representados pelas mais conceituadas associações de classe, afim de, sob esses auspicios, e de commum accôrdo, elaborar o futuro contrato.

Terminou o concurso para pharmaceuticos do Exercito

A classificação dos candidatos

A commissão julgadora do concurso de pharmaceuticos para o Exercito, sob a presidencia do tenente-coronel Dr. Ivo Soares, concluiu hoje os seus trabalhos, fazendo entrega do resultado ao general director de saude da Guerra.

Dos 19 candidatos inscriptos um faltou desde a primeira prova, dous deixaram de comparecer á prova oral, quatro foram desclassificados e 12 classificados.

Foi a seguinte a classificação: 1° André de Albuquerque Filho; 2° Arlindo de Araujo Vianna; 3° Manoel Alves de Oliveira Mello Junior; 4° Adalberto Dias Coelho; 5° Jefferson Tavares Paes; 6° Clodoveu Chaves Jodelza; 7° Olyntho Silva Schmidt; 8° Moacyr C. M. Andrade; 9° Antonio Mendes Silva; 10° Octacilio Almeida; 11° Manoel Ferreira da Silva Netto; 12° Ernani V. Couto.

PARA ONDE VAE, AFINAL, O TENENTE BINA?

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. que a transferencia do 1° tenente Mario Bina Machado é para o 1° regimento de cavallaria independente e não para o 1° de cavallaria divisionaria.

Os officiaes aperfeiçoados apresentaram-se hoje

Apresentaram-se hoje ao Sr. ministro da Guerra todos os officiaes que no anno proximo findo terminaram o curso de aperfeiçoamento.

CUMPRA-SE A LEI!

O Sr. director da Receita chamou a attenção dos sub-directores da repartição a seu cargo para a execução do dispositivo do novo regulamento do Thesouro, que determina seja o expediente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Tomaram posse de seus cargos

Tomaram, hoje, posse dos respectivos cargos os Srs. Drs. Luiz Vossio Brigido, inspector da Caixa da Amortisação, Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal, Francisco da Chaga Galvão, contador da Republica, que desistiu, assim, do seu pedido dispensa dessa commissão e José Belem de Almeida, ajudante do director da Recebedoria.

Recusa de licença para venda de sellos

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da firma Oscar & C., no sentido de lhe ser concedida licença para venda de sellos adhesivos.

O enterro do delegado Dr. Gomes de Mattos

O corpo do Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 1° districto policial, fallecido em Vassouras, chegará amanhã, ás 8 ½ horas da manhã, á estação inicial da E. F. Central do Brasil, partindo em seguida para o cemiterio de S. João Baptista.

Um capitão para a Fabrica de Polvora e outro para o Material Bellico

O Dr. Calogeras nomeou os capitães de artilharia Victor Francisco Lopayene, ajudante da Fabrica de Polvora da Estrella, e Francisco A. Lacerda de Almeida, auxiliar da 1ª divisão, da Directoria de Material Bellico.

O CAFÉ SOFFREU MAIS UMA QUÉDA

Caiu o typo 7 a 19$400!...

Aggravam-se de dia para dia as condições do mercado de café, cujos preços entraram a funccionar num regimen de baixa, que se vae tornando accentuadissimo. Não é, porém, só em nosso mercado que isso se verifica. Em Santos tambem os preços vem se depreciando sempre, de sorte que vae assim o mercado desse producto assumindo uma feição toda em desaccordo com as idéas e os fins da valorisação...

Segue-se que já temos um "stock" de quasi dous milhões de saccas só em nosso mercado, o que terá forçosamente de fazer pressão no funccionamento dos preços.

Hoje, o mercado abriu sensivelmente frouxo, tendo caido o typo 7 a 19$400 por arroba, preço a que não se desenvolveu a procura. Os compradores estiveram retraidos e, ao que parece, aguardam maior depreciação ainda. Foram fechadas na abertura 3.403 saccas. As entradas foram de 12.815 saccas, sendo 2.500 pela Central e 10.315 pela Leopoldina. Foram embarcadas 4.110 saccas, sendo 3.410 para a Europa e 700 para o Rio da Prata. O "stock", hoje, era de 1.744.108 saccas.

A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 4 a 20 pontos nas opções.

A' tarde o mercado de café accusou um movimento mais desenvolvido de negocios, mas não melhorou de preços, pelo contrario, esteve muito frouxo. As vendas realisadas no fechamento foram de 9.303 saccas, que, com as da abertura, perfizeram o total de 12.706 ditas. As cotações não accusaram nova baixa, mas ficaram com tendencias para isso.

O mercado fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy para Santos, hoje, 31.000 saccas e a bolsa americana abriu com baixa de 2 a 25 pontos, descendo na intermediaria de 2 a 3.

Uma calamidade!

Os estrangeiros sem garantia, no Maranhão

S. LUIZ, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A situação, em Turyassú, é grave, tendo sido recebido, aqui, pelo Sr. José Damons, o seguinte telegramma:

"Peça garantias ao nosso consul. Espero sua chegada, afim de partirmos. O Juiz e o Dr. Nery estão foragidos. Martins Silva, grande commercial no Pará, foi expulso da cidade a mando do governador."

COMMUNICADOS

João Augusto Ferreira da Costa Filho
(JOÃO COSTA FILHO)
(4º anniversario)

Luiza de Azevedo Costa e filhos, João Augusto Ferreira da Costa, sua esposa Irene Navarro da Costa, Mario Navarro da Costa, esposa e filhos, ausentes, R. Costa e familia, ausentes, Armando Navarro da Costa, Francisco A. da Costa, ausente, João Gomes de Azevedo e filhas, Luiz de Drummond Navarro, esposa e filhos, José A. Ferreira da Costa, esposa e filhos, viuva Navarro de Meirelles e filhos, viuva Barbosa e filhos, Alfredo H. da Costa e filho e Antonio Gomes de Azevedo, esposa e filhos participam o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo JOÃO AUGUSTO FERREIRA DA COSTA FILHO e pedem para acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o corpo da rua General Gurjão n. 147 (Caju) para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Ferreira Ramos Sobrinho

As irmãs, cunhados e sobrinhos do fallecido FRANCISCO FERREIRA RAMOS SOBRINHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 6º mez, que mandam rezar no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), no dia 7 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

J. Franklin e M. Pires & Companhia, participam a todos os seus Exmos. freguezes em geral, que o Guaraná Franklin e Guaraná Calçoʼo d'ora ávante passam a ser rs. 58000 por duzia, devido ao augmento de 30 réis, sello imposto pelo Thesouro.
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1922.

Loteria de Pernambuco

12821	20:000$000
38529	3:000$000
18610, 38515 e 36151	1:000$000

REIS

A festa das creanças pobres

Realisa-se amanhã a festa de Reis das Creanças Pobres, promovida pelas Damas da Assistencia á Infancia.

O festival, que constará de um banquete, destinado a 3.000 creanças pobres, effectuar-se-á ás 3 horas da tarde, nos salões do andar terreo do Lyceu de Artes e Officios gentilmente cedidos por sua directoria para esse fim. O agape será servido pelas proprias senhoras da associação promotora da festa.

Antes do banquete serão distribuidos pelo jury respectivo, composto dos Drs. Orlando Góes, Ribeiro de Castro e Eduardo Meirelles, os premios do 33º concurso de robustez.

A festa é publica e são convidadas a comparecer todas as Damas da Assistencia a Infancia.

PARA FACILITAR A IMPORTAÇÃO

Está publicado o decreto assignado pelo Sr. presidente da Republica, reduzindo direitos de importação de alguns artigos de procedencia belga. Os artigos, que gosarão o abatimento de 20 o/o, são os seguintes: balanças, caixas frigorificas, cimento, espartilhos, manufacturas de borracha do artigo 1.033 da Tarifa, pianos, tintas do artigo 173 da Tarifa, excepto tintas para escrever e vernizes.

UMA EXPLOSÃO A BORDO DO TORPEDEIRO "LEÃO"

Varios mortos e feridos

ATHENAS, 5 (A. A.) — Hontem, pela manhã, deu-se uma explosão de munições, a bordo do contra-torpedeiro "Leão", que, segundo um primeiro communicado do Ministerio da Marinha, soffreu a destruição de uma parte da pôpa até ao ponto onde se achava installado um canhão de tiro rapido. Nenhuma parte essencial do navio foi damnificada, mas as reparações ainda assim exigirão algum tempo.

O contra-torpedeiro "Ierax", que se achava fundeado nas proximidades, soffreu tambem ligeiras avarias, que em nada affectam o seu poder de combate, de fórma que este navio está em condições de navegar immediatamente.

No accidente referido, morreram dous officiaes do "Leão", e dous mecanicos do "Ierax", além de alguns marinheiros. Até este momento, tres dos marinheiros mortos foram transportados para o hospital.

Ficaram feridos levemente dous officiaes e alguns marinheiros e civis. Algumas casas da costa fronteira ao "Leão" tambem soffreram damno, com o estremecimento causado pela explosão.

Um banco no Pará que vae encerrar os seus negocios

BELÉM, 5 (A. A.) — A American Mercantile Bank resolveu encerrar os seus negocios aqui. Até o dia 15 do mez corrente, o banco pagará os saldos correntes, remettendo depois os saldos não reclamados até aquella data para o London Bank, que effectuará os pagamentos.

O Telegrapho marchando como o Correio

Ao Sr. João Nogueira, residente na rua do Lavradio n. 19, foram expedidos hontem tres telegrammas urbanos, que só hoje, ás 11 horas, chegaram á sua casa. Os dous primeiros despachos foram entregues á estação da Lapa, um ás 12 e 30, e outro ás 3 horas e 25 minutos da tarde, e o terceiro foi dado á estação Central, ás 6 da tarde, tudo segundo consta delles.

GRANDE DESABAMENTO

A' ultima hora constava que o predio 88 da Avenida Passos ruira, fazendo algumas victimas. No alludido predio é estabelecido o conhecido lustrador e encerador de assoalhos Sr. Antenor Corrêa, para quem telephonámos, porém o seu telephone N. 5830 não respondia, o que parece assim estar confirmado o boato.

As rações no regimento de Caçapava

Queixam-se ao ministro da Guerra, por intermedio da A NOITE, de que não foi publicado ainda o edital de concorrencia para o fornecimento de rações preparadas aos sorteados e demais praças do regimento aquartelado em Caçapava, S. Paulo. E como, segundo os queixosos, vem sendo prorogado o contrato feito com o fornecedor de ha dous annos, resultam dahi prejuizos, exigindo um remedio urgente.

Zacconi homenageado por intellectuaes e artistas francezes

O grande actor italiano com a Legião de Honra

PARIS, 5 (A. A.) — O jornal "Excelsior" e outros, publicam photographias do notavel actor Ermete Zacconi, fazendo-as acompanhar de um extenso "compte rendu" da festa que em homenagem ao glorioso artista italiano foi realizada por alguns intellectuaes e artistas francezes, pelo motivo do grande actor ter sido justamente agraciado pelo governo francez com a Legião de Honra pelos seus altos merecimentos, como artista.

Nessa festa foram proferidos pequenos, mas muito concisos discursos pelos Srs. Alfredo Croiset, Robert De Flers e Felix Huguenet, os quaes exaltaram o vigor emocionante da arte do homenageado, o maior representante do genio dramatico latino. Tambem o Sr. embaixador da Italia nesta capital, proferiu uma curta allocução, affirmando o fervor e o enthusiasmo dos italianos pela arte dos francezes e pela propria França.

As eleições para governador de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Na apuração das eleições para o cargo de governador da provincia de Buenos Aires, os radicaes conseguiram obter onze eleitores e os conservadores nove.

O Dr. Mauricio Joppert foi eleito paranympho da turma de engenheiros de 1921

Os engenheiros da turma de 1921 elegeram para seu paranympho o Dr. Mauricio Joppert, que recebeu essa communicação de uma commissão de novos engenheiros, tendo depois sido alvo de uma manifestação, falando, nesse momento, o Dr. Murillo Castello Branco.

O 3º anniversario da fundação do Gremio Bethencourt da Silva

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, o Gremio Literario Bethencourt da Silva realisará no dia 9, ás 2 horas da tarde, uma sessão solemne, para a posse da nova directoria, no Lyceu de Artes e Officios.

A Alfandega executa

A proposito da noticia por nós, hontem dada, sob o titulo acima, podemos, hoje, rectificar um engano, deante de documento que nos foi offerecido pelo interessado: não é a firma Costa Pereira & C., mas a Costa Pereira & Main, que tem divida que a Alfandega desta capital vae cobrar, executivamente.

OS MILITARES e o momento politico

Porque o major Alipio Bandeira pensa que todos os patriotas devem negar apoio ao Sr. Bernardes

Um post-scriptum á missiva de hontem

O major Alipio Bandeira, official da activa do Exercito Nacional, servindo em Itu', enviou-nos daquella cidade paulista o seguinte "post-scriptum" á carta que hontem divulgámos:

"A resposta que ultimamente dei a dous tenentes foi incompleta e de caso pensado a deixei assim, porque o assumpto concomitante de que naquella occasião desejava tratar e que teve de ser adiado até hoje continha materia para uma segunda carta. Expuz na primeira as razões pelas quaes todos os republicanos preferem o Sr. Nilo ao Sr. Bernardes, exporei nesta aquellas que naturalmente levam todos os patriotas a negar apoio ao Sr. Bernardes — o que o torna duas vezes rejeitado.

Na palestra que em julho do corrente anno concedeu á "União", folha clerical do Rio de Janeiro, palestra em que fez votos para que as relações entre a egreja e o Estado se intensificassem mais e em que se declarou favoravel á collocação da imagem de Christo nas escolas officiaes — cousa que já havia feito em Minas — e tambem ao ensino religioso, isto é, catholico nas mesmas escolas, achando que tudo isso está dentro da nossa Constituição, exactamente como acham outros que dentro della estão egualmente todas as commendas, condecorações e contravenções; nessa palestra ao ser interrogado sobre a catechese dos indios, disse o presidente mineiro:

— "As missões religiosas (leia-se catholicas, porque para elle religião é apenas catholicismo) têm sido muito uteis á civilisação dos indios... Minas subvenciona algumas missões dentro dos seus recursos orçamentarios."

Ora, não póde haver no Brasil politico, nem congressista, nem homem de governo que ignore esta verdade ha onze annos repetida e demonstrada com documentos irrecusaveis na maioria dos jornaes da Capital Federal, na imprensa de todos os Estados, onde ainda existem indigenas e em livros que correm mundo, a saber: que as chamadas missões catholicas de catechese não passam de companhias clericaes de exploração de indios, que essa exploração é o que póde haver de mais ganancioso, que esses indios explorados são os pobres escravos tradicionaes da catechese e dos seringueiros, isto é, não são indios do matto e que os membros dessas companhias de exploração, escravisação e diffamação — porque a diffamação é um dos meios de emprestar merito ás missões — são pseudos padres estrangeiros, que, além do mais, quando formam sociedades poderosas, como succede aos salesianos de Matto Grosso, cobrem tambem de extorsões e vexames a população civilisada que vive em torno dos seus feudos ou por elles obrigatoriamente transita. De sorte que o brasileiro que protege taes congregações "ipso facto" contribue para que seus patricios selvicolas ou simplesmente sertanejos sejam explorados, escravisados e diffamados dentro e fóra do paiz por estrangeiros que se dizem padres e que a vaga clerico-mercantilista da Europa, sobretudo, da França e da Italia, desgraçadamente atira ás nossas plagas. Elles são hoje, e desde muitos decennios, o maior flagello dos nossos indios, o maior e quiçá o unico obstaculo á civilisação desses infelizes. Por mais que sejam solicitados e desafiados não ha meio desses falsos apostolos procurarem os indios bravos, os pagãos, os que realmente, segundo os padres, precisam de catechese. Fogem delles o mais que podem, não tanto pelo infundado pavor que lhes causam como por saberem previamente que taes catechumenos não dão nem um rendimento monetario. E arrebanhando as pobres tribus escravas, pacificas e pacientes victimas de todos os maleficios dos aventureiros, ao passo que as espoliam e por meio dellas espoliam a bolsa nacional e a particular, escrevem livros, como ainda ha pouco fez o padre Colbachini, dizendo que os tiraram da mais cruel ferocidade e que entre elles vivem correndo todos os perigos da permanencia entre "ladrões e vis assassinos", como os chama o bispo Malan num refalsado opusculo de propaganda.

E' a esses homens, italianos, francezes e allemães, escravisadores e diffamadores dos nossos patricios, seus oppressores dentro da nossa propria terra, é a esses que o presidente mineiro, pela indifferença com que encara a sorte dos seus conterraneos ou por falso sentimento de solidariedade religiosa empresta benemerencia, com plena certeza do mal que faz, visto como contempla no seu Estado as taes missões e os taes apostolos.

Assim, o Sr. Bernardes além de subvencionar a catechese religiosa de indios deseja que as relações da egreja com o governo, isto é, os favores que o governo indevidamente faz á egreja catholica se intensifiquem; acha que as imagens de Christo devem ser postas nas escolas officiaes e que nessas escolas deve ser ministrado o ensino catholico. Tudo isso, diz elle, é permittido pela Constituição, e invoca em seu auxilio o espirito mais contradictorio e versatil que já produziu o paiz; entretanto, para verificar que tudo isto é claramente e absolutamente prohibido pela Constituição basta a qualquer pessoa o senso commum. Junte-se a essa deploravel orientação de governo republicano esta não menos deploravel noção de politica nacional trasladada *ad literam* da plataforma do candidato mineiro:

"Mas, senhores, escreve — o maximo problema social e politico do Brasil é a luta contra o analphabetismo, luta que deve ser um verdadeiro apostolado por parte dos que governam na União, nos Estados e nos municipios."

Ahi está a visão politica desse "estadista".

Quando o Nordeste resequido e miserando abre a gorja supplicante implorando meia duzia de obras, não mais, com que se transformaria de Sahara intermittente que é num paraiso eterno; quando a Amazonia morre de fome apezar das riquezas e dos recursos que assombraram outr'ora o espirito grandiloquo de Humboldt; quando na propria gleba mineira definha o sertanejo na penuria porque nunca teve quem lhe ensinasse a lavrar a terra nem a tratar os gados; quando o Acre abarrotado de cereaes não tem a quem os venda; quando por toda a parte annulla-se o esforço e quasi se perde o trabalho pela falta de transportes; quando as riquezas jazem desaproveitadas á flor da terra ou no seio della; quando o operario vive com sua familia desabrigado e maltrapilho; quando a creança é arrancada dos brincos infantis da sua edade para entisicar nas officinas; quando a mulher é forçada a sair á rua para ganhar o pão descendo da sua egregia funcção no lar até a concorrencia com o homem nas fabricas e nos escriptorios; quando todas essas desgraças e tantas outras affligem e macunlam a Patria, que, pela sua situação especial, devia estar naturalmente livre de todas ellas, o homem que se propõe para governal-a sentencia no acto solemne da sua apresentação que o maximo problema social e politico do Brasil é a luta contra o analphabetismo.

Esta se não é de um Seraphim, é pelo menos de um candidato ao reino dos céos.

Boa cousa é sem duvida ensinar a ler, mas ensinar a trabalhar é certamente melhor. Devemos cultivar a intelligencia, mas ninguem dirá que não seja melhor cultivar o sentimento. Vale a virtude muito mais que o saber, e para ser bom filho, bom pae, bom cidadão e bom patriota ninguem precisa em rigor de saber ler, senão apenas de saber amar. Saber ler só serve realmente para o fim de conhecer a terra e a humanidade e então melhor servir a ambas, e para isto saber ler é ás vezes um perigo, é ser letrado ou doutor um estorvo intransponivel.

Não vem dos analphabetos, mas dos letrados os males que atormentam a humanidade. Não são elles que fazem as guerras, nem são elles que alimentam as epidemias com as praticas illogicas das vaccinações, desinfecções e sequestros.

Não são tambem os que fazem explorações, delapidações e tranpolinagens politicas. Não foram elles que inventaram o jury, nem o systema eleitoral, nem os privilegios academicos — tres odiosas instituições que se disputam a irracionalidade e os damnos. Nenhum delles é commendador de estranjas, e até não consta que algum discuta grammatica nem leis.

Mas o analphabetismo é em politica uma cousa semelhante á collocação dos obliquos em syntaxe. Depois que um homem chamado, se me não engano, Candido de Figueiredo, inventou que o pronome tal deve ser posto em tal logar, porque tal palavra o attrahe, ninguem tratou de ver que especie nova de iman era essa. E hoje a mysteriosa questão das attracções é o espantalho dos que não sabem a lingua e o cavallo de batalha dos que fingem sabel-a.

Assim é o analphabetismo. Depois que um electricista qualquer da politica descobriu que o analphabetismo é um mal, ninguem se contenta de que elle apenas não seja um bem. "O maximo problema social e politico do Brasil" é a luta contra esse phantasma. Temos que ensinar todo mundo a ler. Mas por que? Provavelmente porque quem sabe ler é capaz de entender uma carta e ás vezes escrever outra com a condição, todavia, de que tudo seja feito na lingua materna. Mas para que? Provavelmente para que essa vantagem tão essencial á vida de relação toque a todos.

Grande cousa!

O candidato mineiro ficou nestas alturas ou antes nessa baixada. Não deu nem um passo para cima. Basta que Minas o aguente.

Vou terminar agradecendo aos dous jovens camaradas a carta de solidariedade que me dirigiram e sobretudo a comprovação que indirectamente me forneceram da theoria positiva da historia. Vejo que a infeliz propaganda germano-imperialista que entre nós durou pelo menos dez annos affectou apenas a intelligencia e não o sentimento da juventude militar. Não poucos e apreciaveis camaradas ficaram desorientados a se debaterem entre as suas tendencias e as extravagantes doutrinas alheias com que pretenderam absurdamente modificar essas tendencias. Triumpharam, como era de esperar, as qualidades da raça, alicerçadas em trezentos annos de lutas corajosas pela liberdade e pela fraternidade. Não haverá no Brasil a casta militar da Allemanha nem a servidão militar da França. O official brasileiro será sempre, e antes de tudo, um cidadão interessado pelos destinos de sua patria, dentro e fóra de seus muros. Illudem-se por completo os que imaginam que nos hão de reduzir a donatarios impassiveis de caserna. Nunca haverá entre nós casos como o do general Persin. Porque não ha força capaz de mudar a nossa indole. Para que Pedro II fizesse no Paraguay a chamada campanha das cordilheiras, que devia dar satisfação ao seu odio e nome ao seu genio, foi necessario que o visconde do Rio Branco fosse a Assumpção prégar a necessidade dessa campanha. Ella se fez, mas sempre houve um Benjamin Constant para se levantar em pleno banquete ao mandatario do governo e protestar em nome da humanidade contra esse falso patriotismo.

Não morreu nem morrerá o espirito nacional de independencia, coragem, altivez e generosidade.

E a mocidade militar, desviada embora do seu rumo pelas theorias de escravidão e imperialismo da Europa actual, voltará por si mesma ás nossas propensões ancestraes, preferindo aos moldes europeus de militares traquejados e incolores os modelos brasileiros de militares patriotas e republicanos que nos legaram Antonio Henriques, José Peregrino e Benjamin Constant."

MORDIDO POR UM CÃO

O menor Moacyr Freire, de 6 annos de edade, filho do commissario de policia Antonio Freire, morador á rua Teixeira Franco n. 11, em Ramos, foi mordido na perna esquerda por um cão, pertencente a Antonio Alves de Aguiar, morador na mesma rua n. 9.

O animal foi posto em observação e o menino foi mandado ao Instituto Pasteur.

A policia do 22º districto registou o facto.

Vão ser estabelecidas duas linhas de navegação aerea do Rio a Porto Alegre

O decreto que autorisa o governo a creal-as

A creação de linhas de navegação aerea nesta patria dos grandes conquistadores do espaço é não só um sonho compativel com a nossa ambição de compatriotas do creador do aerostato e do descobridor da direcção das machinas de voar, como uma necessidade do nosso progresso e uma exigencia de nossa defesa. Os arrojados vôos destinados ao extremo do sul por intrepidos aviadores amantes da gloria e destemerosos do perigo accentuaram a urgencia de taes necessidades e estimularam a acção dos poderes publicos, dando logar ao projecto, transformado, pela sancção presidencial, no decreto n. 4.436, de 30 de dezembro do anno findo, que autorisa o estabelecimento de duas linhas de navegação aerea, ligando o Rio de Janeiro a Porto Alegre. Esse decreto que, por ter saido com incorrecções no "Diario Official" de 3 do corrente, foi reeditado, depois de revisto e expurgado de erros, no de 5, é o seguinte:

"Decreto n. 4.436, de 30 de dezembro de 1921. Autorisa o poder executivo a estabelecer duas linhas de navegação aerea entre as cidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, de modo que possam ser inauguradas até setembro de 1922.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a estabelecer duas linhas de navegação aerea entre a Capital Federal e a cidade de Porto Alegre, de modo que possam ser inauguradas até setembro de 1922.

§ 1º. As duas linhas serão projectadas, uma pelo littoral e a outra pelo interior do paiz, a oeste da Serra do Mar, e se destinarão, a primeira ao serviço de aviões e hydro-aviões e a segunda ao trafego de aviões.

§ 2º. O traçado de cada uma das linhas deverá ser feito de modo que os grandes centros politicos, industriaes ou commerciaes da região a percorrer constituam pontos obrigados de passagem, salvo quando a isto se oppuzerem difficuldades technicas de onerosa remoção ou conveniencias de ordem militar relativas á defesa do paiz.

§ 3º. O traçado da linha do interior deverá ser orientado pelos das vias ferreas existentes na região a percorrer afim de que os campos de aterragem fiquem collocados sempre que possivel nas proximidades das estações de estrada de ferro.

§ 4º. Serão installadas ao longo das duas linhas, em pontos de aterragem afastados de 300 kilometros, no maximo, estações radio-telegraphicas e radio-telephonicas, devidamente apparelhadas para o serviço de radiogoniometria e com capacidade para transmittir communicações até 500 kilometros de distancia.

§ 5º. As estações radio-telegraphicas e radio-telephonicas extremas, no Rio de Janeiro e Porto Alegre, deverão ter capacidade para se intercommunicarem directamente.

§ 6º. Em todos os pontos de aterragem que possuam installações de telegrapho ou de telephone, commum ou sem fio, serão montadas estações meteorologicas e aerologicas, preparadas especialmente para o serviço de navegação.

§ 7º. Em cada campo de aterragem serão estabelecidas, convenientemente apparelhadas, estações, officinas ou installações de prompto soccorro medico e de reparações mecanicas.

Art. 2º. A linha do littoral será estabelecida, conservada e dirigida pelo Ministerio da Marinha e a do interior pelo da Guerra, salvo no que se refere aos serviços de radio-telegraphia e de radio-telephonia, bem como aos de meteorologia e aerologia, que serão installados e dirigidos pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e pelo da Agricultura, Industria e Commercio, respectivamente.

§ 1º. Sempre que o Ministerio da Guerra tiver necessidade de preparar um campo de aterragem em ponto do littoral onde exista ou venha a existir outro do Ministerio da Marinha, as installações ficarão a cargo do primeiro desses ministerios.

§ 2º. Os telegrammas das autoridades militares sobre os serviços proprios das duas linhas aereas, bem assim os telegrammas officiaes e de assumpto militar, terão preferencia sobre os de caracter commum.

Art. 3º. O poder executivo facultará a entrada nas escolas de pilotagem, a cargo de autoridades militares, aos candidatos civis indicados pelos governos dos Estados percorridos pelas duas linhas, que fizerem doação ao governo federal dos terrenos precisos ao preparo dos campos de aterragem nos respectivos territorios. O numero de candidatos será fixado annualmente pelos ministros da Guerra e da Marinha.

Art. 4º. Embora as duas linhas se destinem, precipuamente, aos serviços da Armada e do Exercito, poderá o governo permittir, se e quando julgar conveniente, sejam ellas utilisadas para raids sportivos e para viagens commerciaes e de experiencias, desde que satisfaçam as seguintes condições:

1ª, obediencia aos regulamentos que forem expedidos pelo poder executivo, além de instrucções especiaes de occasião;

2ª, pagamento de uma taxa de utilisação da linha, quando as viagens tiverem fins commerciaes e indemnisação do material que utilisar nos campos de aterragem.

Art. 5º. O poder executivo providenciará para que, desde já, sejam projectadas e orçadas as duas linhas de que trata esta lei, podendo para isso abrir creditos até o maximo de 40:000$000.

Paragrapho unico. Os projectos das linhas serão organisados e executados pelo Ministerio da Guerra e pelo da Marinha.

Art. 6º. O poder executivo, para dar cumprimento a esta lei, poderá abrir creditos, até o maximo de 4.000:000$, logo que for conhecido o orçamento do custo provavel a que se refere o artigo anterior.

Paragrapho unico. O credito total a ser aberto será distribuido da seguinte fórma:

1º, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, a parte relativa á radio-telegraphia e radio-telphonia;

2º, ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a parte referente aos serviços de meteorologia e aerologia;

3º, aos Ministerios da Guerra e da Marinha, as demais despesas de installações das linhas aereas propriamente ditas.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1921, 100º da Independencia e 33º da Republica. — Epitacio Pessoa. — J. Pires do Rio. — J. P. da Veiga Miranda. — João Pandiá Calogeras. — Ildefonso Simões Lopes."

Consultorio medico

M. E. I. G. A. (Minas) — Ao contrario do que pensa a minha intelligente consultante, esse estado de espirito que tão originalmente descreve é perfeitamente curavel. Mas a boa medicina é aquella que, deante de um caso clinico, procura surprehender a causa productora do mal, identifical-a e dirigir contra ella o tratamento conveniente. Isso é verdade, tanto para os males do corpo como para os da alma. Assim, não me é possivel indicar-lhe tratamento sem conhecer o motivo por que appareceu esse seu estado de espirito. Ora, ninguem melhor do que a minha gentil consulente póde pôr-me ao corrente desse assumpto. Por que não me escreve uma outra carta mais longa, muito mais longa?

31. A. R. Y. (Barbacena) — Póde usar a seguinte loção: sublimado — uma gramma, alcool — q. b. acetato de chumbo e sulfato de zinco — 2 grammas de cada, agua distillada — 250 grammas.

B. N. D. (Maranhão) — E' infelizmente, um caso sobre o qual não posso formar um juizo perfeito. Só um exame directo permittiria estabelecer um diagnostico. Entretanto, pelo que me conta, quero crer que a paralysia não é definitiva.

G. I. L. (Rio) — Acho absolutamente desnecessario semelhante tratamento. Se nunca teve nem nada tem actualmente que possa gerar a suspeita de syphilis, por que injecções de mercurio?

O Sr. Plinio Cavalcanti, concessionario do Instituto "Medicamenta" teve a gentileza de enviar-nos, acompanhando duas amostras do preparado "Fermento lactico Fontoura", uma mimosa lapiseira, como presente de Natal. Aqui ficam os nossos agradecimentos.

DR. AGAPITO DE LIMA

A MORTE, EM VASSOURAS, DO DR. JORGE GOMES DE MATTOS

O seu enterro amanhã, nesta capital

Foi recebida, com profunda consternação, a noticia do fallecimento do Dr. Jorge Gomes de Mattos, occorrido hontem, ás ultimas horas da tarde, na cidade de Vassouras, e isso porque o extincto, além dos excellentes predi-

Dr. Jorge Gomes de Mattos

cados moraes que possuia, era um dos velhos e melhores elementos da nossa policia, á qual serviu durante 16 annos.

Nasceu o Dr. Jorge Gomes de Mattos, em 22 de setembro de 1868, em Pernambuco, tendo se formado em direito no anno de 1889. Durante alguns annos, dedicou-se á carreira commercial, conseguindo invejavel prosperidade, quando foi attingido por uma crise cambial, perdendo grandes sommas. Veiu, então, o Dr. Gomes de Mattos para esta capital, onde exercia a advocacia, quando, na administração do Dr. Cardoso de Castro, foi nomeado delegado de policia, tendo, depois, em duas administrações, exercido o logar de delegado auxiliar, e, actualmente era delegado do 1º districto.

Era o Dr. Jorge Gomes de Mattos, casado com D. Rachel Bastos Gomes de Mattos, tendo deixado dez filhos, entre os quaes o Dr. Raul Gomes de Mattos, nosso collega de imprensa.

O seu corpo foi transportado hoje para esta capital, devendo ser sepultado, amanhã, no cemiterio de São João Baptista.

DONATIVOS PARA O ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPÉA

O Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa recebeu, até hontem, mais os seguintes donativos:

Capitão Albino Monteiro 130$; D. Idalberta Neves 120$; D. Maria Durandet 75$; Parc Royal 30$; D. Anna Cardinale 20$; D. Marietta Suletta 20$; D. Beatriz Lindsay 30$; Miss Lynex 20$; Mme. Cunha Salles 20$; D. Léonie Anglada 20$; D. Carolina Moreira Lima 10$; D. Anna Heitor 10$; D. Maria Reis 15$; D. Beatriz Lindsay 10$; Sr. Matheus Donadio 10$; Sr. Lemelle 10$; Dona Amelia Mendes 15$; D. Rosa Cantisano 4$; D. Anna Matarazzo 4$; D. Amelia Aielo 10$; D. Marietta Salemn 5$; Dr. Placido de Mello 10$; D. Lina Ciaffarelli 5$; D. Cecilia Imbelloni 7$; D. Philomena Santos 6$; Dona Maria Perni 6$; D. Rita Nora Pereira 34$; D. Anna Rispoli 57$000. Somma: 713$000.

União da Mocidade da E. Baptista do Meyer

A festa do 3º anniversario da sua fundação

Commemorando o 3º anniversario da sua organisação, a União da Mocidade da Egreja Baptista do Meyer realisará, hoje, em sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, uma festa, que começará ás 7 1|2 horas da noite. Será ella presidida pelo Sr. Raul Pinto de Carvalho e proferirá o discurso official o professor J. Souza Marques.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje as seguintes portarias: nomeando D. Zoelina Galvão, auxiliar da Administração dos Correios de Matto Grosso; nomeando Hermino Alta, Celso Castilho Medina, Timotheo Ledo, José Teixeira Oliveira, Ramão Gaivarros, Sary Gonçalves de Almeida e Alvaro Rodrigues Barreto, auxiliares interinos dos Correios de Santa Maria da Bocca do Monte; nomeando DD. Maria Dempino de Arruda Lobo, Anna Catharina de Souza Pinto e os Srs. José Duarte de Figueiredo, Carmino Germano de Campos e Aureo Mattoso, auxiliares da Administração dos Correios de Matto Grosso; removendo, a pedido, o amanuense da Administração dos Correios do Ceará, José Viriato de Miranda, para egual cargo na Administração dos Correios do Pará, e o amanuense da Administração dos Correios do Pará, Gentil Nunes de Mello, para egual cargo na Administração dos Correios do Ceará.

Os Correios contra a propaganda do Centenario

E' inacreditavel que uma repartição publica se esteja oppondo á propaganda da commemoração do nosso Centenario, e justamente por isso damos acolhimento á denuncia seguinte:

"Talvez o facto adeante citado seja verdadeiro, fundado, porém, em motivos de regulamento, ou á deficiencia de esclarecimento, de modo que é conveniente evitar a sua reproducção.

A accusação consiste em estar a repartição dos Correios recusando receber e encaminhar correspondencia com o sello do Centenario, e como essa innovação teve origem no desejo patriotico de insistir junto aos bons brasileiros para que se interessem pela festa do nosso Centenario, tal gesto é absurdo, e se a publicamos é porque no Brasil, tudo é possivel."

O "Aurigny" em viagem para a Europa

O paquete francez "Aurigny" chegou pela manhã ao nosso porto, procedente de Buenos Aires e escalas, em boas condições sanitarias.

O "Aurigny" trouxe tres passageiros para o Rio, sendo dous em 2ª classe e um em 3ª. O referido paquete conduz tres passageiros em transito para Bordeaux.

O "Nariva" abarrotado de carne congelada

Procedente de Buenos Aires, chegou pela manhã ao nosso porto, o vapor inglez "Nariva", com consideravel carregamento de carne congelada consignada á Mala Real Ingleza.

A viagem foi realisada em dez dias.

QUEM PERDEU?

No interior do automovel n. 4.139, o Sr. José Mazziani encontrou tres chaves.

—— D. Elisiaria Limeira achou na estação de Bomsuccesso uma bolsa de panno, contendo pouco dinheiro, dous retratos e receitas medicas.

Esses objectos foram entregues na nossa redacção.

— O Sr. Antonio Nascimento, "chauffeur" do auto 2.776, trouxe-nos uma importancia deixada no seu carro por um passageiro que saltou no fôro, vindo da rua Conde de Bomfim, esquina de Professor Gabizo, no dia 3 do corrente.

— Em principio do mez de dezembro o Sr. J. P. Tringham achou uma bolsa de couro preto, com pequena quantia e alguns papeis. Essa bolsa encontra-se em nossa redacção para ser entregue ao dono.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Republica das aguias"

Renovado, hontem, o cartaz do theatro São José, com uma burleta, "Republica das aguias", de J. Miranda, com musica de Bento Mossurunga, não parece desacertado dizer-se que o original entranto tem elementos, no genero e no ambiente para o qual foi escripto, de provavel exito. E' muito agradavel, antes de mais nada, a sorpresa do entrecho da peça em referencia, por isso que toda gente pensava ser a "Republica dos aguias", esta republica sob a qual vivemos... Mas no S. José é outra, de estudantes, tanto ou quanto "republicanos", e de tal modo que se congregam, coesos, definitivamente unidos para usurparem ao creado vinte contos arranjados na loteria. Por ahi desenvolve-se a burleta, de tessitura concatenada e relativamente apreciavel, o mesmo acontecendo á musica, provida de trechos frios, é verdade, mas, tambem dotada de numeros suavemente escriptos, estes em maior numero, felizmente.

"Casta Suzana", no Lyrico

A representação da opereta "Casta Suzana", hontem, no Lyrico, pela companhia Esperanza Iris, satisfez menos pelo proprio desempenho do original que por outros recursos habilmente usados pela intelligente artista mexicana. Assim, o primeiro acto correu friamente, aliás por defeito do proprio original, pouco movimentado, como é sobejamente sabido. No segundo, mais espectaculoso, animaram-se os espectadores e a sala alegremente applaudiu. Crescendo a satisfação da platéa, na razão directa esforçaram-se os artistas, e o ultimo acto foi bastante festejado, muito concorrendo o facto pouco theatral, é verdade, mas de effeito, de ter sido repetida de modo differente aquella scena da mesa...

NOTICIAS

A festa de Enrique Ramos

Com a opereta "Sangue de artista", o Sr. Enrique Ramos, bom elemento da companhia Esperanza Iris, faz hoje sua festa no Lyrico, havendo tambem uma parte de concerto com o seguinte programma:

1.ª Rapsodia gallega, original do maestro Julio Cristobal, pela orchestra.
2.ª Uma charada, por José Galeno.
3.ª Fado da opereta "Fi-Fi", pelas bailarinas Boticcelli-Terradas.
4.ª Cançoneta italiana, pelo barytono Russell.
5.ª Romanza da "Cavalleria Rusticana", e canções brasileiras, pela primeira "tiple" cantora Elena Parada.
6.ª Monologo da zarzuela "La Tempestad", e "Jotas aragonezas", pelo beneficiado.
7.ª Canções, por Esperanza Iris.

VARIAS

No proximo sabbado realisa-se, no salão theatral da Resistencia dos Cocheiros, um festival seguido de baile, em beneficio do artista amador Sr. Antonio de Almeida. Serão representados um drama, uma comedia e variedades.

ESPECTACULOS

O festival da Escola Annita Peçanha, no Jardim Zoologico

Realisa-se o proximo domingo, 8 do corrente, o festival da Escola Profissional Annita Peçanha, de Nictheroy, no Jardim Zoologico, honrado com a presença do Sr. senador Nilo Peçanha.

Entre outras provas desportivas, será levado a effeito um sensacional match de football entre os clubs Villa Isabel F. C., campeão da serie B da Liga Metropolitana, e o Fluminense A. C., campeão de Nictheroy.

Os amadores Milton Meirelles, Rodolpho Bezerra e outros cantarão lindas modinhas e canções.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Foi transferida para o dia 7 de fevereiro a que corria em 7 do andante, de uma cigarreira de ouro.

A posse da nova directoria da União dos Professores de Orchestra

Realisa-se amanhã, ás 11 horas, a posse da nova directoria da União dos Professores de Orchestra, assim constituida:

Presidente, Eurico Costa; vice-presidente, Cicero S. Menezes; 1º secretario, Gama Lobo d'Eça; 2º secretario, Bernardino Vivas; 1º thesoureiro, Claudomiro T. Silva; 2º thesoureiro, Antonio N. Consentino; 1º procurador, João M. N. Matta; 2º procurador, Alfredo Brasil; biblio-archivista, Nelson D. Aguiar.

Conselho fiscal: Alcides M. Lopes, Gumercindo Jardino, Annibal Liborio, Reynaldo Cunha, Gastor Escobar, João B. Menezes, Euclydes de Moura, Otton de Andrade, Henrique Martins e Carlos Rodrigues.

As victimas do mar

Morreu afogado um rapazote, em Santa Luzia

Muitas eram as pessoas que se banhavam, na manhã de hoje, na praia de Santa Luzia. Entre ellas se achavam João Gonçalves Luz, de 16 annos, residente á rua dos Invalidos n. 76, seu irmão, Francisco, e outros menores, seus amigos.

Brincavam todos, e João, por imprudencia, começou a afastar-se de terra. Em dado momento, submergiu, não mais apparecendo.

Dado o alarma varios banhistas fizeram pesquizas, que foram infrutiferas. Foi então o facto communicado á policia do 5º districto.

NA CASCATINHA

Deu um tiro no ouvido e morreu na Santa Casa

Em nosso segundo cliché de hontem, noticiámos que na cascatinha do campo de Santa Anna, um homem havia desfechado um tiro na cabeça, sendo em estado grave, soccorrido pela Assistencia.

O suicida era Francisco José Bernardes, ca-

O suicida Francisco José Bernardes

bo reformado da Policia Militar, com 62 annos de edade. Removido para a Santa Casa, ali veiu a fallecer.

Deixou elle um bilhete, no qual declara suicidar-se por estar soffrendo de uma molestia incuravel.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, de onde hoje saiu o enterro.

Foi para a Europa e desappareceu

A peregrinação de uma pobre mulher, em procura de noticias do filho

Em março de 1920, na tripulação do vapor ex-allemão "Parnahyba", partiu para a Europa Adelino Joaquim de Oliveira, rapaz de 30 annos de edade, de côr parda, alto e corpulento. Aqui, deixou elle sua velha mãe, Albina Maria da Conceição, residente em São Gonçalo, em Nictheroy.

Já quasi dous annos são passados, tendo regressado o vapor, sem que trouxesse Adelino. Maria da Conceição, anda, agora, numa peregrinação interminavel e dolorosa, á procura do filho.

No Lloyd Brasileiro, no Ministerio da Marinha, em toda a parte emfim, onde pede noticias do filho, nada lhe sabem informar. Apenas dizem que elle embarcou de facto aqui tendo chegado ao ultimo porto de destino.

Assim, Maria da Conceição não sabe mesmo se o filho é vivo ainda.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor inglez "Nariva", com carne congelada, e de Buenos Aires o paquete francez "Aurigny", com passageiros e carga.

AS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA

O movimento da agencia 4 da rua do Espirito Santo

Dia a dia se accentua a prosperidade sempre crescente da Caixa Economica Federal. Cada anno que se passa, o movimento da casa matriz, á rua D. Manoel, attinge proporções colossaes e espantosas, de onde se deduz que a economia do nosso povo é um facto. Por sua vez, as agencias ou succursaes da Caixa, em tão boa hora creadas pelo seu conselho administrativo, tambem tiveram no anno findo o mais animador movimento.

Assim é que a agencia 4, situada á rua do Espirito Santo, 17, que funcciona como succursal do Monte de Soccorro, effectuou durante o anno de 1921, 5.517 emprestimos sob penhores, no valor de 1.174:051$, tendo sido resgatados 3.821 penhores, na importancia de 746:378$, sendo que a somma arrecadada dos juros e emolumentos attingiu á quantia de 30:796$600, sem contar os juros a receber dos 1.174:051$, emprestados no correr do referido anno.

A agencia 4 está a cargo do Dr. Renato de Mello e Alvim, que a dirige, sendo thesoureiro da mesma o Sr. Francisco Antonio Marques da Silva.

A rua Jorge Rudge ás ordens dos ladrões

Os malandros que não encontram facilidade de operação no centro da cidade, correm para os bairros, dos quaes as maiores victimas são Villa Isabel e S. Christovão. A jurisdicção do 16º districto está cheia delles e rara é a noite em que as familias ali residentes não são visitadas pelos amigos do erario alheio, notadamente na rua Jorge Rudge, onde passa tudo, menos policia.

Nessa habitada rua têm-se verificado, ultimamente, assaltos e tentativas de roubo, trazendo os moradores em constante sobresalto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã.

Os Srs. Dr. Juliano Moreira; Dr. Theodoro Sampaio.

—— Passou, ante-hontem, o anniversario natalicio da senhorita Ethe Ferreira, filha da Exma. viuva general José Maria Ferreira, que, por isso, recebeu as suas innumeras amiguinhas, no palacete da residencia de sua familia, á rua Senador Furtado, offerecendo-lhes um chá, á tarde.

CASAMENTOS

O Sr. Sylvio Figueiredo, funccionario da Standard Oil, contratou casamento com a senhorita Zelita, filha do Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, clinico nesta capital. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

—— Contratou casamento com a senhorita Anna Pires (Annita), filha do Sr. Amandio Pinto Margarido Pires, do commercio desta praça, o Sr. Rogerio Andrade Monteiro, funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

— Realisou-se esta tarde o enlace matrimonial do tenente da Armada Nacional José Barker de Azamor, com a senhorita Esmeralda de Andrade Oberg, professora publica municipal e filha da Exma. viuva Esmeralda Oberg. As cerimonias effectuaram-se na matriz do largo do Machado e na residencia da noiva á rua Alice 92. Os noivos, que foram muito cumprimentados, seguirão, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, de onde se destinarão a Guarujá, em cujo hotel balneario passarão a lua de mel.

VIAJANTES

Seguiram hontem para S. Paulo, com destino a Matto Grosso, o senador Pedro Celestino e os deputados Severiano Marques e Pereira Leite.

ALMOÇOS

Ao Sr. Henrique Ferreira de Carvalho, director da succursal do Rio de Janeiro da "A S. Paulo", companhia nacional de seguros de vida, foi offerecido, no restaurante Sul-America, pelo corpo de agentes desta capital, um almoço que decorreu na mais franca cordialidade. Ao *champagne* usou da palavra, em nome dos offertantes, o Sr. Frederico Ferreira Lage, saudando o homenageado, o qual respondeu, agradecendo a prova de sympathia de que foi alvo.

Além do homenageado, compareceram os Srs. Robert Faulds, gerente da succursal; Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, medico da companhia; Adhemar Assumpção, inspector, e Americo Ferreira de Carvalho, caixa.

Mme. Alzira Santos, subindo para Therezopolis, em viagem de villegiatura, despede-se das suas amigas e clientes, por meio da imprensa, uma vez que, por deficiencia de tempo, não o pode fazer pessoalmente, como desejara. Outrosim, communica estar de regresso em fevereiro proximo. Rio, 5-1-922.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Um appello ao Sr. Epitacio

O commercio de Rio Pardo, Minas e de Villa de Jacaracy, Bahia, está lutando com difficuldade para dar cumprimento á lei sobre lucros.

Nessa emergencia endereçaram os commerciantes daquelles logares o seguinte appello ao Sr. presidente Epitacio Pessoa:

"Commercio Municipio Rio Pardo, Minas, appella V. Ex. providencie evitar fechamento total portas devido iniqua lei lucro rendas. Nestes longinquos sertões é humanamente impossivel observancia exigencias regulamentares.

Appellamos patriotismo, espirito esclarecido estadista V. Ex. — José Ribeiro Guimarães, João Mendes Cardoso, Bertholino Cruz, Deocleciano David de Souza, Deoclides Custodio de Carvalho, Soter Carmo, José Alves Cardoso, Francisco Alves Cardoso, José Baptista, Benicio Araujo Moreira, Osorio Baptista, Juvenato Mesquita, João Mendes Teixeira, Henrique Costa, Conceição Riopardina Reis, Gervasio Ferreira Moreira, Francisco José Corrêa e Brazilina Borges & Filho."

O telegramma de Jacaracy foi mais ou menos nos mesmos termos, assignado por todos os negociantes.

O QUE SERVE SÃO AS GARATUJAS...

E as cadernetas militares "não têm valor para a Alfandega"!

O encarregado de receber os pedidos de inscripções para o concurso de guardas da Alfandega, segundo uma reclamação feita a A NOITE, gosta muito do regimen do papelorio...

E' o caso que dous rapazes, ha dias saidos das fileiras do Exercito, sorteados que foram no anno passado, querendo inscrever-se no referido concurso, apresentaram as suas cadernetas de reservistas, que, uma vez pertencentes a sorteados, deixam deprehender que os seus portadores são de maioridade e de boa conducta. Assim não entendeu o funccionario em questão, que exigiu certidões de edade e de comportamento, declarando que as cadernetas militares não têm valor para a Alfandega!

O Sr. ministro da Fazenda podia providenciar para que se não reproduza a exquisitice.

A MORTE DE MAIS UM VETERANO DO PARAGUAY

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Falleceu nesta capital, sendo sepultado hontem, a expensas do governo, o major Pedro de Araujo Sampaio, veterano da Campanha do Paraguay.

A successão

O coronel Tolentino faz parte da Reacção

QUELUZ (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou estranhesa o telegramma particular publicado na A NOITE e accusando o coronel Tolentino de fazer propaganda da candidatura Bernardes. Aquelle despacho provinha de S. João, mas aqui, onde reside o coronel Tolentino, todos sabem ser o mesmo pertencente á Reacção Republicana.

O bernardismo estrebuchando em S. João D'El-Rey

Communicação particular, de São João d'El-Rey, dirigida a A NOITE, noticia que bernardistas perturbaram ali uma conferencia realisada no theatro municipal por D. Adelina Carroti, tendo o absurdo chegado a tal ponto que um joven da localidade foi forçado a discursar desaggravando a conferencista.

O Sr. Bueno Brandão está enganado com o sul de Minas

Escrevem-nos de Itajubá, refutando as palavras do discurso que o Sr. Bueno Brandão pronunciou relativamente á perda dos elementos do deputado Odilon de Andrade, recentemente desligado do bernardismo. Accrescenta a carta, como topico principal, que o Sr. Bueno Brandão está enganado com o sul de Minas, como enganado está o Sr. Arthur Bernardes, do qual não querem saber os mineiros da parte meridional do Estado. Conclue a missiva dizendo que a votação no Sr. Nilo Peçanha será, ali, inevitavel.

A Exposição Nacional do nosso Centenario

O povo de Manáos interessadissimo

E' geral a procura de bonus

MANAOS, 5 (A. A.) — O povo desta capital, em geral, mostra-se muito interessado pela exposição que ahi se vae realisar, em commemoração do nosso centenario da Independencia.

E' geral a procura do "bonus", sendo de suppôr, que este Estado concorrerá com um grande contingente de visitantes.

Uma das difficuldades que se apresentam para diminuir o enthusiasmo dos futuros visitantes é a noticia de que no Rio não ha casas, nem hoteis e que é impossivel hospedagem para os concorrentes.

E' preciso que o governo federal tome uma providencia immediata, fazendo circular pelo paiz uma noticia que faça desapparecer essa impressão que é geral e firme, e que muito prejudicará o certamen no caso de não ser combatida em tempo.

Em todos os Estados por que passei foi este embaraço que encontrei sempre no sentido da propaganda.

Lembro a conveniencia de chamar para este ponto o auxilio da imprensa carioca, sempre solicita na defesa das boas causas.

A assistencia do governo italiano aos ex-combatentes

ROMA, 5 (A. A.) — Cada vez se intensifica mais o movimento patriotico e philantropico iniciado com excepcionaes propositos de benemerencia e fraternidade, tendente a obter a assistencia do governo aos ex-combatentes italianos, invalidos, residentes no estrangeiro. Este movimento, por assim dizer, nacional, attingiu agora o seu mais alto gráo de intensidade, recebendo-se noticias de toda a Italia, adherindo e apoiando os seus iniciadores.

ESTÁ ESCLARECIDO O CRIME DE CYSNEIROS

O assassino do capitão Onofre era seu empregado

Noticiámos o crime traiçoeiro perpetrado em Cysneiros, Estado de Minas, e do qual resultou a morte do capitão Onofre Mendonça, abatido por um tiro no coração, quando viajava para o Turvo.

Novas informações do nosso correspondente naquella localidade esclarecem perfeitamente o movel do assassinio, que foi o roubo, e afastam as primeiras suspeitas de odio, recaindo sobre um inimigo do morto.

Ha cerca de tres mezes appareceu em Cysneiros um individuo dando o nome de Etelvino e o vulgo de "Bahiano", o qual, sabendo ser o capitão Onofre um homem mais ou menos abastado, fez-se seu empregado e procurou interessar-se pela vida intima daquelle fazendeiro.

Ha dias, sabendo Etelvino que o capitão Onofre ia viajar, levando dinheiro, tomou a um filho deste uma espingarda por emprestimo e partiu com algum tempo de adeantamento, afim de esperal-o, emboscado.

De facto, avistando o capitão Onofre, Etelvino disparou-lhe um certeiro tiro no coração, e, saqueando-lhe as vestes, apoderou-se de mais de tres contos que o mesmo conduzia, fugindo em seguida para o Estado do Rio, que pouco dista do local do crime.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

NADA DIGNO DE NOTA

A situação das tropas gregas na frente de batalha

ATHENAS, 5 (A. A.) — Communicado da situação militar das tropas gregas na frente de batalha, em 2 do corrente mez de janeiro: "Em toda a frente, tanto na de Dodylea, como de Afioum-Kara-Hissar, nada digno de menção."

— Communicado da situação militar em 3 de janeiro andante:
"Nada digno de nota, em toda a frente de batalha."

"Boletim do Grande Oriente do Brasil"

Está editado o n. 9, anno 46°, correspondente a setembro ultimo, do "Boletim do Grande Oriente do Brasil", orgão official da Maçonaria Brasileira, e que se publica mensalmente.

"Revista Maritima Brasileira"

Correspondendo a novembro e dezembro do anno findo, circula em condições excellentes o volume de ns. 5 e 6, anno XLI, da "Revista Maritima Brasileira", que com dedicação e proveito acompanha e estuda os problemas da navegação contemporanea, especialmente no Brasil.

ILEGIVEL

E' PARENTE DO SEU PARENTE

Largou o boticão e subiu á tribuna

José Coelho Vieira, cirurgião-dentista, residente em Tres Corações, já não aquece os lençóes no leito de sua residencia, porque, sendo parente do Sr. Arthur Bernardes e sendo o seu parente candidato á successão do Sr. Epitacio Pessoa, resolveu mostrar que é parente do seu parente e transferiu os seus penates para os caminhos que, percorre em toda a extensão do sul de Minas, por onde faz propaganda da ambição do grande homem de sua familia e, no que se diz, ganha, assim, pago pelo Estado, o que não conseguia ganhar arrancando dentes ou quebrando queixos.

Sr. José Coelho Vieira

O paredrinho de boticão, segundo as queixas dos ameaçados, promette demissão aos funccionarios publicos que não queiram contribuir para a prosperidade de sua familia e negam o voto ao paredro do palacio da Liberdade.

Esse esperançoso joven que, abandonando a carie dos mollares decrepitos, mostra com tanta braveza a gloria de sua estirpe, talvez venha a ser o Raul Soares do actual Raul Soares quando este nobre senador das alterosas montanhas mineiras fôr o Arthur Bernardes de Bello Horizonte. E', pois, conveniente que se conheça, desde já, o dentista ambulante de Tres Corações. Por isso, estampamos o seu retrato.

LIVROS NOVOS

"Philologia Manzoniana", de Octavio Augusto Inglez de Souza

Obras como a que, sob o titulo de "Philologia Manzoniana" acaba de produzir o Sr. Octavio Augusto Inglez de Souza, ou, o poeta Octavio Augusto, autor do "Fausto Asverus", em geral só apparecem no Brasil, em época de concurso, como theses de concurso. Esta appareceu em época de concurso, como these ao concurso aberto para provimento da cadeira de italiano do Collegio Pedro II, mas, parece-nos, appareceria mesmo sem o concurso, tão madura é na sua concepção e no seu plano, tão harmoniosa no seu conjunto, revelando uma assidua familiaridade com os assumptos de que trata.

O estudo accidental e rapido que, geralmente, elabora as considerações mais ou menos superficiaes e sempre lacunosas bordadas em torno dos assumptos escolhidos para theses de concurso, não produz obras desta madureza, desta profunda erudição philologica, em que não ha uma linha inutil, e onde os periodos se enfileiram cheios de observações argutas, sérias, obrigando á meditação.

O autor, de certo, ama apaixonadamente, esses problemas, e os estuda com segurança e prazer ha largos annos, conhecendo-os como um verdadeiro philologo esclarecido pela philosophia e dotado de qualidades de analysta minucioso.

No seu livro, aprecia-se o vasto conflicto travado, na Italia, pelo predominio de uma lingua nacional; vê-se morrer, depois de deturpado, florindo em novos idiomas, o latim; admira-se, maravilhado, o seu minucioso conhecimento da literatura dialectal da peninsula italica.

A sua familiaridade com "Os Noivos", de Manzoni, é absoluta. O Sr. Octavio Augusto conhece a obra do poeta lombardo, palavra por palavra, e comparando as correcções na edição de 1840 com as phrases substituidas da edição de 1825, demonstra conhecer a lingua em que escreve Manzoni, vocabulo por vocabulo, desde a sua origem, aos diversos matizes de sua accepção.

Mas, nesta obra de erudição, o poeta soube dominar o seu temperamento de artista, que, sem excessos, se manifesta na clareza elegante do estylo sobrio com que torna a sua "Philologia Manzoniana" um livro de encantadora leitura.

"Paradoxos grammaticaes", de Alcides d'Arcanchy

Constantes de 27 paginas, em que o autor desenvolve argumentos para provar que quanto mais etymologica for a graphia, mas simplificada será, os "Paradoxos grammaticaes" são um pequeno livro causador de uma grande questão em que não desejamos intervir, assignalando-a, apenas, como nol-o pede o Sr. Alcides d'Arcanchy, na seguinte carta:

"Não concordando com a critica feita pelo Sr. Osorio Duque Estrada, contra o meu livrinho "Paradoxos grammaticaes", e desejando provar á saciedade, numa conferencia publica, a sem razão de todos os conceitos emittidos pelo referido critico, relativamente ao assumpto do meu trabalho, peço publicação desta no vosso conceituado vespertino.

Em seguida á conferencia publicarei um livro sobre o assumpto da mesma, pois, quando pensei em lançar á publicidade o livrinho "Paradoxos grammaticaes", não foi para defender idéas bolorentas e agradar ao alludido critico, mas tão sómente pugnar pela verdade, que sempre devemos folgar de saber.

A critica do Sr. Osorio veio robustecer mais a minha convicção de que a razão está inteiramente commigo, o que provarei tantas vezes quantas forem necessarias, para reduzir ao silencio o meu antagonista, ao qual deixo de enviar uma resposta escripta porque já uma vez se recusou publicar a que dei á sua critica sobre os "Pingos grammaticaes".

Para terminar direi que não só vou provar na minha conferencia a sua má fé ou má comprehensão no tocante á analyse dos meus trabalhinhos, mas tambem gravissimos erros que enxameiam na sua "grammatica portugueza".

Uma carta do professor Aloysio de Castro

O Dr. Humberto de Gusmão, que acaba de publicar com exito a sua "Therapeutica Obstetrica", a que já nos referimos, recebeu do director da Faculdade de Medicina a seguinte carta:

"Meu caro amigo e collega Humberto de Gusmão. — Não quero demorar os meus commovidos agradecimentos pela sua amabilidade, offerecendo-me um exemplar da "Therapeutica Obstetrica", em cujo portico sua generosa amizade collocou o meu nome. E' uma nova prova de apreço com que V. me distingue e que muito me penhora, vendo-me assim lembrado de meu antigo e querido discipulo, hoje meu digno e illustre collega. Do valor do seu livro outros dirão com a competencia de especialistas; reconhecendo nessas paginas o clinico ahi tão brilhantemente revelado. Acceite, pois, meu caro amigo, as minhas effusivas felicitações e os votos que faço pelo venturoso exito da sua carreira, tão auspiciosamente iniciada.

Aperta-lhe as mãos, muito affectuosamente, seu amigo, collega e admirador — Aloysio de Castro."

Preparando a jornada da Folia!

FENIANOS

O Grupo das Sabinas, que tem como pontifice maximo o Chaby, vae realisar, sabbado, o seu baile. Quer isto dizer que o "Poleiro" vae ter mais uma noite de grande, de colossal pandega. O "Chaby" está preparando tudo com o maior carinho, devendo as "Sabinas" se apresentar fantasiadas a caracter para maior realce.

Que se preparem, pois, os foliões para a "sabinada".

"CRISOL-CLUB"

A 8 do corrente esse conhecido club suburbano realisa a primeira domingueira carnavalesca.

A ornamentação do palacete Tamoyo, á praça do Engenho Novo, será encantadora, reinando indescriptivel enthusiasmo para esse sarão que, certamente, deixará saudades.

DEMOCRATICOS

Um novo baile vae realisar-se, sabbado, no Castello. Promove-o o Grupo Haja o que Houver, cujos componentes preparam as mais agradaveis surpresas. Será uma encantadora noite para os foliões do Castello, a de sabbado.

SYRIO CLUB

Reune-se, hoje, para tratar do Carnaval, o Syrio Club, que deverá tambem eleger sua nova directoria.

REINADO DE SIVA

Organisado pelo Blóco dos Faladores, haverá, hoje, no Reinado de Siva, um baile em beneficio dos cofres carnavalescos.

NOVOS SAMBAS

Americo Guimarães, que se tem revelado um sambista, vem de publicar uma nova producção, destinada a alcançar um exito memoravel, pois a primeira edição já se esgotou.

O novo samba, cuja letra é de Sinhô, intitula-se Quem póde, póde! e é dedicado ao grupo que, com este titulo, existe no "Poleiro".

Se a letra é boa, a musica, saltitante, é melhor. Aqui damos os versos do Quem póde, póde, que se acha á venda na Casa Viuva Guerreiro:

> No ditado feliz ha prazer
> Quando a gente sabe dizer
>
> Dizer é quem sabe, quem póde
> E quem não póde... sacode.
>
> E' como o ciume
> Que vem do amor
> E como a saudade
> Que traz uma dôr.
>
> E como o sorriso
> Que aos labios acód
> E como o ditado
> De quem póde... ..óde.

"Olélé-Olálá" é o titulo de um samba carnavalesco, letra de Jecá Iguassú, e musica de O. Cardoso de Menezes, que tambem escreveu um outro intitulado "Vou de Carreira", sendo a letra de Freire Junior. São duas magnificas composições.

SAUDADES DE MAMÃE

Com este titulo fundou-se nas Laranjeiras um novo blóco, que tem assim organisada a sua directoria:

Presidente, Julio Souza, da Tropa; vice-presidente, Amancio dos Santos, Clarinete sem palheta; 1° secretario, Albino Gouvêa, Sete boias; 2° secretario, Euclydes Gomes, Sou das mulatas; 1° thesoureiro, Daniel de Oliveira, Cabeça de fogo; 2° thesoureiro, Manoel Vianna, Atrapalhado. Da orchestra fazem parte: José Marcellino, Bombardão; João Corrêa, Caixa furada; João Bacellar, Contra-baixo; Albina dos Santos, flautim; Aulicino Santos, Trombone; Antonio Lucas, Pistão emprestado; Miguel dos Santos, Trombeta sem dono; Adelino Alves do Amaral, violão sem cabo, e Albino Fernandes, Clarinette sem chave.

O côro é o seguinte: Abilio, Ranzinza; Christovão, Estou enguiçado; Virgilio, Não tenho botina; Cabral, Cachimbo sem canudo; Agostinho, Bola de gude; Passos, Me caso com ella; Adão, Limpo tudo que encontrar; Felismino, Nanico; Eugenio, Tira a boia; Ricardo Lopes, Papa vento; José Francisco dos Santos, Bigodão; Antonio Gomes, Potoqueiro; Odilon, Meio kilo; Antonio, Pouca roupa, e Carlos de Souza, Ranheta.

Encontros de football entre um club cearense e diversas sociedades congeneres parahybanas

FORTALEZA, 5 (A. A.) — A equipe representativa do glorioso Guarany F. C., desta capital, embarcou hontem com destino á Parahyba, onde disputará varios encontros com clubs e combinados dali.

Aos players cearenses foi feita uma carinhosa manifestação de despedida por parte dos nossos sportsmen, que conduziram a embaixada por entre acclamações até a bordo do paquete "Moreno", em que embarcaram.

As arrecadações de 1921 pela Directoria de Rendas da Bahia

BAHIA, 5 (A. A.) — Estão assim discriminadas as arrecadações do anno findo, recolhidas á Directoria de Rendas, producto de varios impostos, entre os quaes avultam os de exportação:

Janeiro, 1.237:153$666; fevereiro, 1.374:765$849; março, 1.816:837$609; abril, 1.655:361$141; maio, 3.323:149$328; junho, 939:397$995; julho, 1.968:388$965; agosto, 1.045:352$350; setembro, 2.171:068$680; outubro, 2.769:916$565; novembro, 1.339:202$543, e dezembro, 1.558:320$263.

Os exames na Wencesláo Braz

Resultados do 1° anno

Os resultados dos exames realisados na Escola Wenceslau Braz, em dezembro de 1921, são os seguintes:

1° anno — Turma C — Portuguez: Amelia Poggi, Honorina Ramalho, plenamente 9; Francisca Vianna, Léa Machado Ribeiro, Lucilla Nunes, plenamente 8; Clelia Nunes, Marfiza Poggi, Zelia Soares, plenamente 7; Dalka Chaves, Elizabeth de Oliveira, Georgina Moreira, Hilda Valladão, Iracema Bruno, Irene Moreira, Zeni Ferreira, Judith Pereira, Maria Picanço da Costa, Maria Toscano Barreto e Emilia Toscana Barreto, simplesmente, 6; Eloyna Tavares, Lydia da Costa e Martha Imparato, simplesmente, 5; Anna Guimarães, Christina Tavares e Marilia Barreto, simplesmente 4; não compareceram 8.

Mathematica: Amelia Poggi, Léa Ribeiro, distincção; Maria Toscano Barreto, Maria Leal, Marfiza Poggi, e Zelia Luiza Soares, plenamente, 9; Clelia Nunes, Irene Moreira e Luciola Nunes, plenamente 8; Georgina Moreira, Iracema Bruno, plenamente 7; Francisca Vianna, Honorina Ramalho, Zeni Ferreira e Mariam Toscano Barreto, simplesmente 6; Eloyna Tavares, Judith Pereira, Lydia da Costa e Marilia Barreto, simplesmente, 5; Anna Guimarães, Dalka Chaves, Hilda Valladão, simplesmente, 4; reprovadas tres, não compareceram, oito.

Physica e chimica — Clelia Nunes, Honorina Ramalho, Luciola Nunes e Madia Dias Leal, distincção; Amelia Poggi, plenamente, 9; Judith Pereira, plenamente, 8; Francisca Vianna, Hilda Valladão, Zeni Ferreira, Léa Ribeiro, Maria Toscano Barreto e Zelia Soares, plenamente, 7; Christina Tavares, Dalka Chaves, Elizabeth de Oliveira, Eloyna Tavares, Georgina Moreira, Iracema Bruno, Irene Moreira, Judith da Costa, Maria Picanço da Costa e Maria Toscano Barreto, Marfiza Poggi, simplesmente, 6; Anna Guimarães, Marilia Barreto, Martha Imparato, simplesmente, 5; não compareceram oito.

Geographia — Clelia Nunes, Honorina Ramalho, Luciola Nunes, plenamente, 9; Amelia Poggi, Iracema Bruno, Irene Moreira, Zeni Ferreira, Léa Ribeiro, Maria Toscano Barreto, Maria Dias Leal e Marfiza Poggi, plenamente, 8; Elizabeth de Oliveira, Eloyna Tavares, Francisca Vianna, Judith Pereira, Maria Picanço da Costa e Maria Emilia Barreto, Zelia Soares, plenamente, 7; Anna Guimarães, Christina Tavares, Georgina Moreira, Marilia Barreto e Martha Imparato, simplesmente, 6; Lydia da Costa, simplesmente, 5; Hilda Valladão, simplesmente, 4; reprovada, uma, não compareceram oito.

Trabalhos Manuaes: Amelia Poggi, Anna Guimarães, Elizabeth de Oliveira, Iracema Bruno, plenamente, nove; Honorina Ramalho, Léa Ribeiro, Luciola Nunes, plenamente oito; Clelia Nunes, Hilda Valladão, Lydia da Costa, Marilia Barreto, Maria Emilia Barreto, Maria Dias Leal e Marfiza Poggi, plenamente sete; Christina Tavares, Dalka Chaves, Eloyna Tavares, Georgina Moreira, Zeni Pires Ferreira, Judith Pereira, Maria Picanço da Costa e Zelia Tavares simplesmente seis; Francisca Vianna, Irene Moreira, simplesmente cinco; Maria José Barreto, simplesmente quatro; reprovada uma, não compareceram oito.

Desenho Geometrico: Maria Dias Leal, distincção; Maria Picanço da Costa, simplesmente seis; Amelia Poggi, Anna Guimarães, Elizabeth de Oliveira, Georgina Moreira, Honorina Ramalho, Iracema Bruno, Luciola Nunes, Lydia da Costa e Marfiza Poggi, simplesmente cinco; Christina Tavares, Clelia Nunes, Dalka Chaves, Eloyna Tavares, Francisca Vianna, Hilda Valladão, Irene Moreira, Zeni Ferreira Judith Pereira, Léa Ribeiro, Marilia Barreto, Martha Imparato, Maria José Barreto, Maria Emilia Barreto e Zelia Soares, simplesmente quatro; não compareceram oito.

Desenho ornamental — Amelia Poggi, Léa Ribeiro e Maria Dias Leal, distincção; Honorina Ramalho, plenamente 9; Anna Guimarães, Clelia Nunes, Dalka Chaves, Hilda Valladão, Judith Pereira, Marilia Barreto, plenamente 8; Elizabeth de Oliveira, Eloyna Tavares, Iracema Bruno, Luciola Nunes e Marfiza Poggi, plenamente 7; Christina Tavares, Georgina Moreira, Irene Moreiar, Zeny Ferreira, Lydia da Costa, Maria Picanço da Costa, Maria Toscano Barreto, Maria Emilia Barreto e Zelia Soares, simplesmente, 6; Francisca Vianna e Martha Imparato, simplesmente 4. Não compareceram 8.

Jardinagem — Amelia Poggi, Anna Guimarães, Elizabeth de Oliveira, Maria Dias Leal e Marfiza Poggi, plenamente 8; Eloyna Tavares, Marilia Barreto, Maria José Barreto e Maria Emilia Barreto, plenamente 7; Hilda Valladão, Honorina Ramalho, Iracema Bruno, Luciola Nunes, Maria Picanço da Costa, Zelia Soares, simplesmente 6; Dalka Chaves, Irene Moreira Judith Pereira e Léa Ribeiro, simplesmente 5; Christina Tavares, Clelia Nunes, Francisca Vianna, Georgina Moreira, Zeni Ferreira, Lydia da Costa e Martha Imparato, simplesmente 4. Não compareceram 8.

Flores: Amelia Poggi, Anna Guimarães, Elisabeth de Oliveira, Honorina Ramalho, Judith Pereira e Marilia Barreto, distincção; Maria Emilia Barreto, plenamente, nove; Clelia Nunes, Luciola Nunes e Maria Barreto, plenamente, oito; Léa Ribeiro, plenamente, sete; Hilda Valladão, Maria Dias Leal e Marfiza Poggi, simplesmente, seis; Dalka Chaves, Iracema Bruno, Lydia da Costa, simplesmente, cinco; Christina Tavares, Eloyna Tavares, Francisco Tavares, Georgina Moreira, Irene Moreira, Zeni Ferreira, Martha Imparato, Maria Picanço da Costa e Zelia Soares, simplesmente, quatro; não compareceram oito.

Costuras: Dalka Chaves, Hilda Valladão, Honorina Ramalho, Léa Ribeiro, Luciola Nunes e Maria Dias Leal, distincção; Amelia Poggi, Amelia Guimarães, Clelia Nunes, Elisabeth de Oliveira e Maria José Barreto, plenamente, nove; Christina Tavares, Eloyna Tavares, Iracema Bruno, Judith Pereira e Marilia Barreto, plenamente, oito; Maria Emilia Barreto, plenamente, sete; Georgina Moreira, Irene Moreira, Lydia da Costa, e Maria Picanço da Costa, simplesmente, seis; Marfiza Poggi, Zelia Soares, simplesmente, cinco; Francisca Vianna, Zeni Ferreira e Martha Imperato, simplesmente, quatro; não compareceram oito.

Bordados: Anna Guimarães, Dalka Chaves e Marilia Barreto, distincção; Christina Tavares, Elisabeth de Oliveira, Hilda Valladão, Léa Ribeiro, Maria Dias Leal e Zelia Soares, plenamente, nove; Amelia Poggi, Emilia Barreto e Marfiza Poggi, plenamente, oito; Honorina Ramalho, Judith Pereira, Martha Imparato e Maria José Barreto, plenamente, sete; Clelia Nunes, Georgina Moreira, Irene Moreira, Lydia da Costa e Maria Picanço da Costa, simplesmente, seis; Iracema Bruno, simplesmente, cinco; Eloyna Tavares e Zeny Ferreira, simplesmente, quatro; não compareceram oito.

Modelagem: Amelia Poggi, Anna Guimarães, Elisabeth de Oliveira e Hilda Valladão, simplesmente, seis; Dalka Chaves, Eloyna Tavares, Honorina Ramalho, Iracema Brum, Irene Moreira, Judith Pereira, Maria Emilia Barreto, Marfiza Poggi e Zelia Soares, simplesmente, cinco; Clelia Nunes, Zeni Ferreira, Léa Ribeiro, Luciola Nunes, Lydia da Costa, Marilia Barreto, Maria José Barreto e Maria Dias Leal, simplesmente; reprovadas cinco; não compareceram oito.

Viçosa visitada pelo senador João Thomé

VIÇOSA (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado de seu filho Domingos Olympio Cavalcanti de Albuquerque, engenheiro Plinio Nunes, chefe de secção das Obras Publicas, do norte do Ceará; Atauaipa Barbosa Lima, redactor da "Gazeta de Camocim"; Antonio Rocha, do Partido Democrata de Granja, e coronel Raymundo de Oliveira, politico no mesmo municipio, dali chegou o senador João Thomé, que teve festiva recepção.

O visitante já regressou a Granja, tendo sua partida sido muito concorrida.

SPORTS

Corridas

PENALIDADES NO JOCKEY-CLUB — Em reunião, hontem effectuada, resolveu a directoria do Jockey-Club permittir que o jockey Julio Escobar volte a actuar nas pistas de seu prado, ficando, assim, sem effeito, a pena com a qual se havia cassado a matricula deste profissional.

AS MONTAS DO STUD PAULA MACHADO — Tendo-se ausentado temporariamente para o Rio da Prata o jockey Elias Amuchastegui, as primeiras montas do stud Paula Machado, na estação de verão do prado da Mooca ficarão a cargo do jockey Agustin Diaz.

Este profissional montará domingo proximo Liró e Turbulento.

A MORTE DE DRUID — A elevage argentina acaba de sentir uma apreciavel perda, com a morte do famoso garanhão Druid. O filho de Sargenti e Devonshire Lass morreu no haras El Carmen, onde servia como padreador.

O precioso cavallo, que actuou com raro brilho nas pistas de Buenos Aires, deixou de seu sangue productos de grande destaque, que até esta data levantaram premios num total de 1.564.932 pesos.

Football

ELEIÇÕES NO BOTAFOGO — Annuncia-se para o dia 11 do corrente a assembléa geral de socios do Botafogo F. C., na qual deverá ser eleita a directoria do club para o corrente anno. Sabe-se que ha organisadas duas chapas que se opporão, fortemente prestigiadas por numerosos grupos de socios. A A NOITE, que apenas deseja um brilhante futuro para o Botafogo, cujos serviços inestimaveis á causa dos sports nacionaes reconhece, nada tem a ver com as lutas intimas e partidarias da sociedade, e apenas faz votos por que, findas as eleições, vencedores e vencidos, sem resentimentos nem rancores prejudiciaes, se irmanem na bella obra de progresso do grande club, de tão refulgentes tradições.

PRETO E BRANCO F. C. — O director sportivo deste club pede o comparecimento domingo, 8 do corrente, no campo do club, á rua S. Francisco Xavier n. 420, para juntos seguirem para o campo do Instituto João Alfredo F. C., onde se realisa o restante do encontro Preto e Branco X União (primeiro team, 18 minutos), dos Srs. abaixo: Marques, Eduardo, Marino, Toniquinho, Targino, Goulart, Rubens, Cauby, Manoel, Sisson e Sylvio.

São convidados tambem a comparecer á mesma hora os Srs. abaixo, pois serão os mesmos os reservas do team pela ordem: Orlando dos Mares Guia, Newton Ribeiro, Alfredo Motta Filho, Alvaro Carvalho, Manoel Pacheco de Aguiar e Manoel Alves da Rocha.

DUAS TAÇAS PARA O PRETO E BRANCO DISPUTAR — O Preto e Branco F. C. acha-se compromettido para disputar duas taças, sendo uma com o Constituição F. C., no dia 15 do corrente, no campo do Hellenico A. C., e outra no dia 22 deste mesmo mez, com o novel e florescente Cine Boulevard F. C., no campo do Botafogo A. C., no festival do Azul e Branco F. C.

O ANNIVERSARIO DO BIGODE — Antonio Mendes Corrêa (Bigode) como é mais conhecido nos meios sportivos, fez annos no dia 4 deste. Corrêa é socio benemerito do Ypiranga F. C. e actual 1° thesoureiro do Preto e Branco F. C.

WALDEMAR KITZINGER DEIXOU O PRETO E BRANCO — Por ter de voltar a defender as cores do tricolor da 2ª da Metropolitana Hellenico A. C., deixou de pertencer ao Preto e Branco F. C., por onde disputou o campeonato no anno passado na Liga Brasileira de Desportos, o sympathico forward Waldemar Cordeiro Kitzinger. Perde com isto o alvi-negro um dos seus melhores defensores.

TUTUCA ENTROU PARA O PRETO E BRANCO — Arthur Machado Filho (Tutuca), o magnifico hal- esquerdo que todos os sportmen do Rio conhecem, acaba de firmar proposta para associado do club de Joaquim Alves, onde já se encontram o futuroso center-half da phalange rubra — Oswaldo Mello e o atacante Waldemar Bragança e muitos outros bons elementos como Targino, Rubens, Eduardo Cauby, Mario Costa, Goulart, Marques, Sylvio, Toniquinho, Alberico e tantos outros de real valor.

PROGRESSO F. C. — Realisando-se domingo proximo o match de campeonato interno do Progresso F. C., entre os teams Commendador Ortigão X José Ortigão, o Sr. José Baez Junior, captain do team Commendador Ortigão, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 8 horas da manhã, em campo: Campista; Ribeiro e Licio; Luiz, Pedro e Purificação; Gião, Mandinho, Flores, Baez (cap.) e Pinheiro.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS (Sessão de directoria) — Em sessão ordinaria reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, a directoria desta Liga, pedindo o presidente o comparecimento de todos os directores.

EM MINAS

YALE ATHLETICO CLUB — Em assembléa geral ordinaria realisada de 18 e 27 de dezembro findo, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o periodo administrativo de 1922. Directoria: presidente honorario, professor Benjamin Flores; vice-presidente honorario, major Francisco Villela dos Santos; presidente, Antonio Caetano Xavier; 1° vice-presidente, Luiz Minardi; 2° vice-presidente, major Juvenato Milanez; 1° secretario, Etelvino Nicoláo do Carmo (reeleito); 2° secretario, Leopoldo Isaias; 1° thesoureiro, Dimas Estanisláo de Lellis (reeleito); 2° thesoureiro, Sylvio Lazzarotti. Commissão de sport: Avelino Nicoláo do Carmo, Jovelino Soares e José Machado Junior.

Rowing

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Em assembléa geral ordinaria, realisada em 16 de dezembro, foi eleita a directoria abaixo, para reger os destinos deste club no anno administrativo de 1922: presidente, Carlos Medeiros; vice-presidente, José Guimarães; 1° secretario, Dr. Octavio Ferreira de Mello; 2° secretario, Ariosto Pinheiro Alves; 1° thesoureiro, Armando Machado; 2° thesoureiro, Virgilio Vieira Dias; 1° director de desportos, David Allen; 2° director de desportos, Joaquim Santos Crespo; procurador, Plinio de Abreu e Silva; commissão fiscal: Lamartine Pinheiro Alves, capitão Alexandre Duarte da Cunha e Dr. Cicero Pimenta de Mello; commissão de syndicancia: João Francisco de Carvalho, Francisco Vieira de Souza, Alvaro Martins Pereira, Ernani Menezes Gouvêa e Admardo Koch Torres.

Xadrez

CLUB XADREZ GUANABARA — São convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, todos os socios quites.

Nessa assembléa serão tratados assumptos de maxima importancia.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar a A NOITE cartões de boas festas os Srs.: actor Edmundo Maia, actriz Ermelinda Costa, Jacques Guinodie e Annita Guinodie, Luiz d'Avila Tavares, Affonso Pinto da Fonseca, actriz Julia Moniz, Peterson & Heins Ltd., Antonio Casimiro do Valle, Miranda Affonso, Eugenio Marcondes Pereira da Costa, Orlando, Prado & C. e Neves Florencio & C.

"La Novela Semanal"

Publicando "El Camino de las Animas", por A. Palacios, "La novela semanal", de 26 de dezembro, a mais recentemente chegada ao Brasil, já está á venda nesta capital. Essa publicação argentina encontra-se nos melhores pontos de jornaes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 370 bois, 3 carneiros, 29 vitellos e 82 porcos.

Foram rejeitados: uma rez, e 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 51 1|4 bois, pesando 12.135 kilos, e 3 1|2 porcos.

"Stock" nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 1.771; vitellos, 193; carneiros, 2; e porcos 569.

"Stocks" nos curraes

Nos curraes do matadouro estão recolhidos para a matança de amanhã: 500 bois, 40 vitellos, 2 carneiros e 149 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o consumo dos açougues do centro da cidade foram vendidos em São Diogo: 317 3|4 bois, 39 vitellos, 3 carneiros e 76 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 1$030 a 1$040; vitellos, de 1$500 a 1$600; carneiros, a 2$500 e porcos, de 1$550 a 1$700.

NOTA — Os pedidos feitos para hoje attingiram a 314 bois, 29 vitellos, 3 carneiros e 61 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Francellina Lima da Fonseca, ás 8, na matriz da Luz; Laurindo Roberto da Silva, ás 6 1|2, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Armando, filho de Secundino Gonçalves, rua Benedicto Hyppolito 204; Alberto Alves, rua Benedicto Hyppolito 155; Washington, filho de Antonio Luiz de Araujo, travessa Alegria 13; Déa, filha de Cicero França Xavier, rua Bella de S. João 199; Helio, filho de Alvaro Ferreira Pacheco, rua Vieira Souto 13; Antonia do Espirito Santo, rua Barão de Ubá 14, casa I; Marcellino, filho de José Ricardo Ferreira, rua Nery Pinheiro 71; Sylvia, filha de Enedino Ramos da Silva, rua José de Alencar 48; Manoel Martins, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista — Georgette Guibbot, rua do Cattete 252; José Francisco Dutra, rua do Pão 42; José Braga, Hospital Nacional de Alienados; Alice de Ibirocahy, rua Carvalho Monteiro 44; Arlindo, filho de José Pinto, ladeira do Valongo 45.

No cemiterio da Penitencia — José da Rocha Ferraz, rua S. Christovão 39.

No cemiterio do Carmo — Philomena Borges, rua Estacio de Sá 7.

No cemiterio da Gambôa — Allen Chapman Nathan, rua Paysandu' 181.

— Será sepultado, amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo de João Augusto Ferreira da Costa Filho, saindo o enterro ás 10 horas, da rua General Gurjão 147.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

O 29° ANNIVERSARIO DA CATASTROPHE DA "TERCEIRA"

O appello de um casal sobevivente que ficou cego

Foi a 6 de janeiro de 1893 que uma grande catastrophe occorreu na bahia de Guanabara: a barca "Terceira", na qual era experimentada a illuminação electrica, explodiu em meio da travessia Rio-Nictheroy, desenrolando-se scenas verdadeiramente dantescas.

Vendo a "Terceira" incendiada, muitos dos seus passageiros atiraram-se á agua, morrendo. Outros ficaram carbonisados. E ainda está na memoria de todos o occorrido a bordo de uma outra barca, cujo mestre viu contra si apontados revólveres, para que não atracasse á "Terceira", afim de salvar centenas de pessoas!

Entre os raros sobreviventes dessa catastrophe acham-se Benito Mançano e sua mulher, que moram á rua Marechal Deodoro n. 319, em Nictheroy. Ficaram ambos cegos, no desastre, e vivem da caridade publica. E, como annualmente fazem, na data para elles tão tristemente assignalada, appellam para os leitores da A NOITE, para que lhes dêm um obulo, para minorar-lhes as agruras da vida.

Os donativos podem ser enviados á nossa redacção.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 291; Hospital Pró-Matre (só mulheres), Av. Venezuela, 159 (caes do porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora, 17, Engenho de Dentro.

Anno X[I] — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1922 — N. 3.622

A NOITE

[OS] BELLOS GESTOS

REPELLINDO OS INSULTOS

[A propósito] da carta do Sr. Arthur Bernardes

[Co]mo o Club Militar agradeceu á Marinha de Guerra a soli[da]riedade dos officiaes de mar aos seus camaradas de terra

[Fo]ram enviados hoje, ao Sr. presidente do [Club] Naval, em agradecimento á moção de so[li]dariedade apresentada por aquelle club, o [offic]io e a moção abaixo, do Club Militar:

"Exm. Sr. presidente do Club Naval — Re[metto]endo a V. Ex., em nome do Exmo. Sr. [Mar]echal presidente, a "Moção" que á gloriosa [Mari]nha de Guerra o Club Militar, em sessão [de] assembléa geral extraordinaria de 28 de de[zem]bro passado, approvou por — acclamação [dos] socios presentes, o faço com o maior des[vane]cimento, por ter a insigne honra de ser [tra]nsmissor dessa voz de agradecimento dos [seus] camaradas do Exercito, aos dignos ca[mara]das da Marinha, no momento em que, [nas] suas justas aspirações no nosso meio [socia]l, quaes as de se tornarem ligados indis[solu]velmente pelos laços da mais bella e sin[cera] amizade, procuram, dentro da lei e da [orde]m, servir á nossa extremecida patria.

[Re]cordando as epopéas de luz que a mo[ção] assignala, certo a geração actual que ain[da co]nta em seu seio bravos daquellas jorna[das] gloriosas, trará em traços vivos no cora[ção] a saudade dos dias sublimes em que, o [Exer]cito e a Armada souberam elevar bem alto [o no]me do Brasil!

[Co]m os protestos da minha mais alta esti[ma] e consideração, subscrevo-me. (A.) — Ca[pitã]o Euclydes Pequeno, director-secretario in[teri]no."

[A] Moção — O Club Militar, reunido em as[sem]bléa geral, envia nos distinctos camaradas [da] Armada affectuosos votos de reconheci[men]to pela nobreza de seu gesto, expresso na[que]lla memoravel moção de solidariedade que, [em] synthese patriotica, bem definiu a com[mu]nhão de vistas da Armada e do Exercito [qua]ndo encaram, como sempre, o fazem, os [pro]blemas nacionaes dentro da lei e da or[de]m.

E' herança de nobreza dos Barrosos e dos [Ca]xias, dos Inhaúmas, dos Osorios e dos Ben[ja]min Constant e Senna Madureira, dos Lada[rio]s, dos Lorenas, dos Saldanhas e dos Deo[do]ros, dos Gonçalves e dos Florianos que alli [se] reflecte.

E' a recordação da epopéa de bravura, prati[ca]da por Greenhalgh e Pedro Affonso no con[vé]s da fragata "Parnahyba" em Riachuelo, [qu]e nos enleva e encanta nos reunindo sem[pr]e nas crises nacionaes.

E' o nosso dever que nos irmana sempre [no]s sentimentos e pensamentos.

E' a extensão do nosso littoral e vastidão [da]s nossas fronteiras que requerem a mesma [de]dicação para a sua defesa.

E' a sombra de nossa bandeira cobrindo com [o] mesmo carinho o convés de vossos navios [e] a área de nossos acampamentos, que nos [co]nfraterniza.

Nós vos saudamos, camaradas de mar, em [u]m abraço fraterno e indissoluvel como a [g]randeza de nossos destinos para com a nos[s]a querida patria!

Sala das Sessões, Club Militar, 28 de de[z]embro de 1921. — 1 — Coronel Isidro de [S]ouza Figueiredo; 2 — Capitão Mario Ra[m]os; 3 — 1º tenente Felicissimo Cardoso; [4] — 1º tenente Iberê Leal Ferreira; 5 — [M]ajor Manoel Joaquim de Sant'Anna; 6 — [C]oronel Pedro Frederico Leão de Souza; 7 — Major Pedro Cavalcante de Albuquerque [L]eite; 8 Capitão Manoel Rabello; 9 — 1º [t]enente Luiz de França Albuquerque; 10 — [C]apitão Themistocles Cordeiro de Mello; 11 — Capitão Cassio Paiva de Souza; 12 — [C]apitão Alvaro Gentil de Souza Mendes; 13 — 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso [B]arata; 14 — Major Achilles Mariano de [A]zevedo; 15 — 1º tenente Landerico de Al[b]uquerque Lima; 16 — Capitão Manoel Au[g]usto dos Santos; 17 — 2º tenente Waldemi[r]o Pimentel; 18 — Capitão Aristides Dario [d]a Rosa; 19 — Capitão Cincinato Telles [G]uariba; 20 — Capitão Justino Ribeiro [F]ranco; 21 — Major Fernando da Silveira e [S]ilva; 22 — Major João Baptista de Souza [C]arvalho; 23 — 1º tenente Olympio Falco[n]iere da Cunha; 24 — Major José da Silva [M]arques; 25 — Capitão Salvador Cesar Obi[n]o; 26 2º tenente Emilio Mourel Filho; 27 — Ayberê Cavalcante, 1º tenente; 28 — Ca[p]itão Amilcar Pederneiras; 29 — 1º tenente [A]lfredo Luna; 30 — 1º tenente Jaire Jair de [A]lbuquerque Lima; 31 — Coronel Lima Ca[m]ara; 32 — General Gustavo dos Santos Sa[r]ahyba; 33 — General Francisco Emilio [P]aes Barreto; 34 — General Alvaro Pedrei[r]a Franco; 35 — General Alfredo Leão da [S]ilva Pedra; 36 — General João Caetano de [F]aria Albuquerque; 37 — 1º tenente João [A]nnibal Duarte; 38 — General José Luiz [F]abricio Junior; 39 — Major Fenelon Bo[n]ilcar da Cunha; 40 — Major Elias Coelho [C]intra; 41 — Capitão Pedro Brasil; 42 — [C]apitão Augusto Fortes Bustamante Sá; 43 — Capitão Raul Mendes de Paiva; 44 — Ca[p]itão Joaquim Manoel Vieira de Mello; 45 — Capitão de mar e Guerra F. A. de S. Mel[l]o; 46 — Capitão Heraclyto d'Avila Garcez; [4]7 — Capitão Pedro Pereira de Aguiar; 48 — [1]º tenente José Faustino da Silva Filho; 49 — 1º tenente Carlos Amoretty Osorio; 50 — [C]apitão Newton Braga; 51 — 1º tenente Car[l]os de Souza Reis; 52 — Capitão Alincourt [F]onseca; 53 — Major Torres Cruz; 54 — [M]ajor Luiz Moreira de Cerqueira Braga; 55 — 1º tenente Dulcidio Espirito Santo Cardo[s]o; 56 — Capitão Carlos Amadeu de Carva[l]ho; 57 — Tenente-Coronel Francisco Jorge [P]inheiro; 58 — Coronel Raymundo Pinto [S]eidl; 59 — 1º tenente Edgard de Albuquer[q]ue Alves Maia; 60 — 1º tenente Tasso de [O]liveira Tinoco; 61 — 2º tenente Ruderico [D]antas Barreto; 62 — 1º tenente Oswaldo [C]ordeiro de Farias; 63 — General Joaquim [B]arbosa Cordeiro de Farias; 64 — Major An[t]onio José Julio Rodrigues; 65 — Capitão [R]aul Porto; 66 — Major Luiz Sá de Affon[s]eca; 67 — Major Joaquim de Moraes Jar[d]im; 68 — Capitão Luiz Gonzaga Borges [F]ortes; 69 — 1º tenente Hermenegildo Por[to] Carrero; 70 — 1º tenente Canrobert Perei[r]a L. da Costa; 71 — 1º tenente Antonio [G]onçalves Domingues Netto; 72 — Major Au[g]usto Feliciano Pereira Pinto; 73 — 2º te[n]ente Aryello Pinto P. Chouzal; 74 — 1º te[n]ente Evergusto Souto Maior; 75 — General [D]iogo de Figueiredo Moreira; 76 — Capitão [E]duardo Jansen; 77 — Capitão João Paulo [M]iranda Nunes; 78 — Coronel Apollinario [P]ereira Bustamante; 79 — Capitão João do [R]ego Barros; 80 — Capitão Vietalino Tho[m]az Alves; 81 — Capitão Antonio da [S]ilva Menezes; 82 — Capitão Raul Faria; [83] — capitão Juliano Travassos; 84 — capi[tã]o Eurico Gaspar Dutra; 85 — capitão Miguel [de] Castro Ayres; 86 — contra-almirante Aris[ti]des Mascarenhas; 87 — 1º tenente Ajalmar [V]ieira Mascarenhas; 88 — 1º tenente Mario [Di]as Lima; 89 — 2º tenente Nelson de Sou[za]; 90 — capitão Herminio Castello Branco; [91] — 2º tenente Lauro Loureiro de Souza; 92 — Capitão Luiz Tavares Guerreiro; 93 — [M]ajor Nestor da Silva Brito; 94 — 2º tenente [Ju]ovigildo Alvares dos Prazeres (Dr.); 95 — [1º] tenente Antenor Nabuco; 96 — Capitão Eu[ge]nio Pereira de Almeida; 97 — Capitão João [Ba]ptista Corrêa de Mello; 98 — Major Ray[m]undo Gonçalves de Siqueira; 99 — Tenen[te]-coronel José de Oliveira Gameiro; 100 — [Ca]pitão Alberto Pequeno; 101 — Major Dr. [Te]lles Filho; 102 — General Francisco Fla[ryos]; 103 — Major Honorio de Magalhães Carneiro; 104 — 1º tenente André de Souza Braga; 105 — 1º tenente Luiz Celso Uchôa Cavalcanti; 106 — 1º tenente Ignacio José Virissimo; 107 — Capitão Octavio Pires Coelho; 108 — Capitão Joaquim Francisco Duarte; 109 — 1º tenente Henrique Cunha; 110 — Capitão Polydoro Corrêa Barbosa; 111 — Capitão João Carlos Barreto; 112 — 1º tenente Alberto Prado de Oliveira; 113 — 1º tenente Plinio Paes Barreto Cardoso; 114 — Capitão de fragata Thomaz Pinheiro dos Santos; 115 — Major Tito Regis de Alencastro; 116 — 1º tenente Pery Constant Bevilaqua; 117 — T.-coronel João Dionysio Silva Pereira; 118 — Major Mario Clementino de Carvalho; 119 — major Absalão Henrique Mendes Ribeiro; 120 — 1º tenente Mario Chaves Ferreira; 121 — capitão Octavio Cardoso; 122 — Marechal Pedro de Castro Araujo; 123 — 1º tenente Mario Veiga Abreu; 124 — 1º tenente Alfredo Simas Enéas Junior; 125 — 1º tenente Gustavo Adolpho Ramos de Mello; 126 — Major Joaquim Vieira Ferreira; 127 — Capitão Lourival Duarte do Carmo; 128 — 1º tenente Leonidas Cardoso; 129 — General Pedro Vieira; 130 — 1º tenente Ivo Borges; 131 — 2º tenente Sigmaringa da Costa; 132 — Major Olintho Mesquita Vasconcellos; 133 — Major Herculano Cunha; 134 — Tenente-coronel João Aurelio Ortegal Barbosa; 135 — Tenente-coronel Bernardino Vieira Lima; 136 — 1º tenente Alberto da Silva Pereira; 137 — Capitão Raymundo Dias de Freitas; 138 — Tenente Gastão de Albuquerque; 139 — 1º tenente José Carlos Debois; 140 — 1º tenente Mario Pinto da Silva Valle; 141 — 2º tenente Quirino de Araujo Oliveira; 142 — Tenente-coronel Pericles de Albuquerque; 143 — 1º tenente Joaquim Nunes de Carvalho; 144 — 2º tenente Cicero Costardo; 145 — 1º tenente Achilles Lima de Moraes Coutinho; 146 — Capitão Guilherme Ribeiro Cruz; 147 — Capitão Antonio Pyrineus de Souza; 148 — Capitão Adalberto Martins Ferreira; 149 — Tenente-coronel Pompeu da Silva Lorena; 150 — 1º tenente Jayme Raulino de Faria; 151 — Capitão Plutarcho Soares Cayuby; 152 — Coronel Maximiano Martins; 153 — Capitão Dr. Oscar de Castro Loureiro; 154 — Tenente-coronel Fructuoso Mendes; 155 — Tenente-coronel Pedro Trompowsky Taulois; 156 — Capitão Manoel Padrón de Azevedo Pedra; 157 — 1º tenente Oriel Sergio Cardim; 158 — Capitão Genserico de Vasconcellos; 159 — Major Carlos de Oliveira Costa; 160 — 1º tenente Oswaldo de Moura Nobre; 161 — Tenente-coronel Alfredo Crescencio da Costa; 162 — 2º tenente Edmundo de Macedo Soares e Silva; 163 — 1º tenente Luiz Agapito da Veiga; 164 — 1º tenente Hugo Bizerra; 1[65] — Major Canrobert de Lima Costa; 166 — Major Augusto Freire da Silva Sobrinho; 167 — Major Jacintho da Cunha Leal; 168 — Capitão Pedro Reginaldo Teixeira; 169 — 1º tenente Jorge Gonçalves de Pinho Junior; 170 — 1º tenente Jonathas de Moraes Corrêa; 171 — 1º tenente Arthur Benites Guimarães; 172 — Major Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas; 173 — 1º tenente Othelo de Oliveira; 174 — 1º tenente Boanerges Marquesi; 175 — 1º tenente Eurico Mariano de Oliveira; 176 — 1º tenente Jorge Gonçalves de Pinho Junior; 177 — 2º tenente Jorge Lobo Machado; 178 — Capitão Leopoldo Nery; 179 — Capitão Euclydes Pequeno; 180 — 1º tenente Valentim C. Portas Junior; 181 — 2º tenente Antonio Vieira Cortez; 182 — 1º tenente Waldemar Pio dos Santos; 183 — Major Antonio Menas Gonçalves; 184 — Capitão Aureliano Lima de Moraes Coutinho; 185 — 1º tenente Eurico Mariano de Oliveira; 186 — 2º tenente Azaury de Sá Brito Souza; 187 — 1º tenente Carneiro de Mendonça; 188 — 1º tenente Moacyr da Costa Seixas, 189 — Major Joaquim Moreira Sampaio; 190 — Primeiro tenente Storino Caio de Albuquerque Lima; 191 — 1º tenente Carlos Brasil; 192 — 1º tenente Amadeu Susinio Ribeiro; 193 — 1º tenente Daudt Fabricio; 194 — 1º tenente Arthur Leão; 195 — 1º tenente Carlos de Lemos Bastos; 196 — 1º tenente Raymundo de Lima Bastos; 197 — Major Heron Killer; 198 — 1º tenente Fernando Saboya Bandeira de Mello; 199 — Tenente-Coronel Conrado Sebrão Carvalho Lima; 200 — Major F. S. Rego Barros; 201 — 2º tenente Newton Braga; 202 — 1º tenente Waldemar Seixas; 203 — Capitão João Gomes Carneiro Junior; 204 — 1º tenente Kynval da Cunha Medeiros; 205 — Capitão João Henrique de Almeida Freire; 206 — 1º tenente Alvaro Cumplido de Sant'Anna; 207 — Coronel Arthur Parente da Costa; 208 — Capitão José Bonifacio de Souza Pinto; 209 — Tenente Ivan Gomes; 210 — Capitão Martinho Horacio da Costa Santos; 211 — General José Carlos Lamagnere Teixeira; 212 — 1º tenente E. Barros; 213 — 1º tenente Julio Tavares; 214 — Tenente-Coronel Vicente dos Santos; 215 — General Sebastião Francisco Alves; 216 — 2º tenente Arthur da Costa e Silva; 217 — 2º tenente A. Calado da Costa; 218 — 1º tenente Victor Ortiz Geolás; 219 — Tenente-Coronel Octaviano Motta; 220 — 1º tenente Thales de Azevedo Velloso Bons; 221 — 1º tenente Alvaro Bogado; 222 — 1º tenente Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; 222 — 1º tenente Antonio Caetano da Silva Lima; 224 — Coronel João Borges Fortes; 225 — Tenente Arthur de Souza Figueiredo; 226 — Coronel João Fulgencio de Lima Mindello; 227 — Coronel Paiva Meira; 228 — Capitão-Tenente José Joaquim Soledade; 229 — 2º Tenente Oscar Filgueiras; 230 — Capitão Francisco Procopio de Souza; 231 — 1º Tenente José Carlos de Souza Vasconcellos; 232 — 1º Capitão Alberto Gloria Puget; 233 — Tenente Alberto Martins; 234 — Coronel José Bevilaqua; 235 — Capitão Othon Ribeiro Cirne; 236 — General José Ribeiro Pereira; 237 — 1º Tenente Cicero O. Costa; 238 — 1º Tenente Clodoaldo Barros da Fonseca; 239 — Capitão João Muller Neiva de Lima; 240 — General Manoel José de Faria Albuquerque; 241 — Coronel Augusto Pedro de Alcantara Junior; 242 — Coronel Paulo Alves; 243 — Tenente Hildebrando Sarmento; 244 — Capitão Luiz Silvestre Gomes Coelho; 245 — Capitão Enéas dos Reis Souto; 246 — Capitão Armando Silva; 247 — Capitão Antonio Mendes Teixeira; 248 — Tenente-Coronel Antonio R. Guimarães; 249 — 1º Tenente Jayme de Almeida; 250 — Capitão Francisco de Arruda Camera; 251 — 1º Tenente Abagaro Silva; 252 — Major Arthur da Costa Lima; 253 — 2º Tenente Alfredo Candido Moreira; 254 — Major José Osorio; 255 — 1º Tenente Oscar de Azevedo Lima; 256 — 1º Tenente Antonio Sanromã; 257 — Capitão Clarindo Mey; 258 — 1º Tenente Francisco de Fontoura Barreto; 259 — 1º Tenente Oloparcio de Almeida Daemon; 260 — 1º Tenente Julio Limeira da Silva; 261 — 1º Tenente Gellio de Araujo Lima; 262 — 1º Tenente Eduardo de Pontes; 263 — 1º Tenente Waldemiro Paulo Storino; 264 — Capitão Pedro Paulo Ferreira de Menezes; 265 — Major João Evangelista de Souza Vianna; 266 — 1º Tenente Arlindo M. da Cunha Menezes; 267 — 1º Tenente Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho; 268 — Capitão Jorge Sounis; 269 — Capitão Glycerio Fernandes Gerpe; 270 — 1º Tenente João Theodureto Barbosa; 271 — 1º Tenente Octavio Muniz Guimarães; 272 — 2º Tenente Armando de Moraes Ancora; 273 — Capitão Francisco de Mello Moreira; 274 — 1º Tenente Firmino H. Moraes Ancora; 275 — Capitão Collatino Marques; 276 — 1º Tenente Raul Luna; 277 — Capitão Amaro Mariano da Rocha; 278 — 1º Tenente Djalma Ribeiro Cintra; 279 — 1º Tenente Pedro L. de Campos; 280 — 1º Tenente Ariosto de Almeida Daemon; 281 — 1º Tenente Pedro Freitas Bandeira de Mello; 282 — Capitão Ulysses Martins; 283 — Capitão Cesar Monte; 284 — 1º Tenente Heitor Pedroso; 285 — 1º tenente Honorio H. M. Cavalcanti; 286 — 1º tenente Delso Fonseca; 287 — 2º tenente Carlos Proença Gomes; 288 — Tenente O. A. da Graça; 29 — Coronel Ernesto Carlos Cesar; 290 — Capitão Renato da Veiga Abreu; 291 — Capitão Pedro Brasil; e 292 — 2º tenente Leon de Oliveira Machado."

A batota official por terra!

Foram dispensados os inspectores do jogo

Em virtude do art. 59 da vigente lei da receita, que só permitte os jogos de azar nas estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz, o Sr. ministro da Fazenda resolveu dispensar da commissão de que estavam incumbidos os funccionarios bacharel Luiz Francisco Rodrigues Mendes, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Antonio Dias Martins e Dr. Euclydes de Oliveira Aguiar, nesta capital; Carlos Olympio Barreto, em S. Paulo; João Theophilo de Medeiros, em Santos, e Eliezer Cruz, na Bahia.

O Sr. Dr. Homero Baptista mandou louvar esses funccionarios pelos bons serviços prestados.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

Mais um vendedor de leite com agua pronunciado

O Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, pronunciou, hoje, Salvador Constantino Ribeiro, processado por ter sido surprehendido vendendo leite com agua, na rua Padre Januario.

O NOVO SECRETARIO DO DIRECTOR DA RECEITA

O Sr. director da Receita designou o 1º escripturario Agripino Xavier Pereira de Brito, para exercer as funcções de secretario da directoria a seu cargo.

O trabalho da Secretaria da A. C. em 1921

O Dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, apresentou, hoje, á directoria respectiva, uma estatistica dos trabalhos desempenhados pela repartição a seu cargo, durante o anno passado.

Consta dessa estatistica a expedição de 10.945 officios, 10.200 impressos e 511 telegrammas, afóra outros serviços.

O jardim do reservatorio do Estacio de Sá vae ser franqueado ao publico

O Sr. ministro da Viação, de accordo com o pedido feito pela Prefeitura desta capital, resolveu entregar-lhe a guarda e a conservação do jardim do reservatorio do Estacio de Sá, para que seja o mesmo diariamente franqueado ao publico.

A tragedia da rua General Bruce

PALAVRAS DO ASSASSINO

A casinha de commodos da rua General Bruce n. 34, onde occorreu a tragedia desta tarde, até ás 6 horas achava-se repleta de gente que procurava inteirar-se dos pormenores do emocionante crime. E até áquella hora, apezar da policia haver solicitado com

insistencia, ainda não havia chegado o rabecão do Necroterio para levar o corpo, exposto, assim, durante tanto tempo, á curiosidade.

O assassino, pouco depois de dar entrada na delegacia, acompanhado do encarregado da casa, teve estas palavras, proferidas com serenidade, calmamente, como se nada houvesse feito:

— Achei estranho, esquisito mesmo que minha mulher, com ordenado tão modesto na fabrica em que trabalhava, apparecesse-me quasi sempre com dinheiro a maior. Era mesmo para desconfiar... Por isto tirei-a da fabrica ha tres dias. A' tarde, chegando a casa, para iniciar meus trabalhos de sapateiro, divisando Julia, e porque desconfiasse della, senti-me possuido de uma raiva indizivel. Puxando de uma faquinha com que trabalho, dei-lhe dous golpes e para terminar a obra, dous tiros. Do que fiz não me arrependo.

Os dous filhinhos do criminoso chamam-se Othelo e Danillo, de seis e sete annos, respectivamente. Ambos foram para a casa de sua avó paterna, D. Francisca Torres, á rua Bella de S. João n. 48.

A nossa gravura mostra o cadaver de Julia Torres no local do drama e seu furioso marido e matador, Torres Sobrinho, na delegacia do 10º districto.

AS PERSEGUIÇÕES AO SARGENTO ARAUJO

A intervenção do Centro Maranhense

O Centro Maranhense dirigiu, hoje, ao presidente da Republica, ao ministro da Guerra e ao general Fontoura, commandante da 1ª região militar, um telegramma de appello que, como adeante se vê, transcreve a sua solicita resposta ao despacho, já conhecido, do sargento do Exercito Miguel de Araujo, que se acha preso na Villa Militar. O Centro não só tomou essas providencias como ainda nomeou uma commissão para visitar o sargento Araujo no quartel em que se acha preso.

Eis o telegramma alludido acima:

"Rio, 5 — Sr. presidente da Republica — Peço venia cumprir direito fraternal enviando cópia a V. Ex. do doloroso despacho acaba ser recebido pelo Centro Maranhense: "Rio, 3 — Accusado insidiosa e injustamente de intromissão na politica nacional, appello, como filho da terra de Gonçalves Dias, de cuja Recebedoria do Estado fui serventuario em 1910, para esse centro e colonia maranhense, contra prepotencia de que venho sendo alvo numa prisão do 1º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar, prepotencia que evoca tristemente os sombrios tempos medievos. Espero que este meu appello não caia em terreno safaro. Effusivas saudações. — Miguel Araujo, 2º sargento do Exercito."

A esse appello respondeu o Centro nos seguintes termos, que respeitosamente ratifico perante V. Ex.: "Sr. sargento Miguel Araujo — Centro Maranhense, tomando conhecimento vosso appello telegramma hontem, acode solicitamente vossa angustia de "accusado insidiosa e injustamente de intromissão na politica nacional", enviando-vos seu conforto moral e appellando, por sua vez, para as altas autoridades da Republica, de quem é licito esperar justiça contra prepotencia acaso torture vosso brio militar, violentando direito liberdade dentro da ordem. Saudações." Respeitosas saudações. — João Rodrigues, presidente Centro Maranhense."

Identico despacho enviou o Centro ao ministro da Guerra e ao commando da 1ª região militar.

VAE RECEBER POR DOUS CARRINHOS!

O Sr. director da Despesa Publica dirigiu, hoje, o seguinte officio ao delegado fiscal em Pernambuco:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado com o vosso officio numero 176, de 24 de agosto de 1920, em que o bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo recorre do acto dessa delegacia que lhe negou o pagamento do ordenado de juiz de direito em disponibilidade, durante o tempo em que esteve como senador federal, resolveu, por despacho de 17 de setembro de 1921, attendendo que o ordenado percebido pelo requerente "ex-vi" do art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, póde ser accumulado ao subsidio proveniente do exercicio de funcção electiva, sem offensa do preceito da mesma Constituição que prohibe as accumulações de empregos remunerados, dar provimento ao alludido recurso. — Alfredo Regulo Valdetaro."

NOMEAÇÃO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Rogerio Victorio da Silva, escrivão da collectoria federal em Herval, Rio Grande do Sul.

CHEGA AMANHÃ O DR. J. J. SEABRA

S. Ex. desembarcará ás 10 horas, na praça Mauá

Diversas associações de classe e agremiações politicas tomaram deliberações para se fazerem representar, amanhã, por occasião do desembarque do Dr. J. J. Seabra, ás 10 horas da manhã, na Praça Mauá.

Ao encontro do "Rio de Janeiro", que traz S. Ex., irão lanchas conduzindo a bancada bahiana e deputados e senadores da Reacção Republicana, bem como commissões do Centro Bahiano, dos centros academicos, etc.

Conforme noticiámos no 1º cliché da A NOITE, o senador Nilo Peçanha desceu de Petropolis, afim de receber no desembarque o companheiro de S. Ex. na chapa popular e da maioria da Nação á presidencia da Republica.

Na praça Mauá, entre outros oradores, falarão os academicos Silva Lima e Nestor de Góes, aquelle pelo Centro de Reacção e este pelo Nacionalista.

A Academia e a vaga de João do Rio

Realisaram-se esta tarde as votações na Academia de Letras á vaga de João do Rio. Houve quatro escrutinios sem que nenhum candidato obtivesse votação bastante. A luta travou-se entre os Srs. Constancio Alves e Eduardo Ramos, havendo este obtido 13, 13, 14 e 13 votos, respectivamente, aquelle 6, 13 13 e 14.

Serão feitas novas inscripções. Obtiveram alguns votos os Srs. Viriato Corrêa, que chegou a alcançar 5; Mario Barreto, que teve o maximo de 3, e Gustavo Barroso, que obteve 2.

A REFORMA DA SAUDE DOS PORTOS

Foi feita a designação dos inspectores e sub-inspectores

Em virtude das modificações introduzidas no regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, sobre as inspectorias e sub-inspectorias de Saude dos Portos nos Estados, foram designados os inspectores e sub-inspectores do seguinte modo:

Inspectorias — Manáos, Dr. Alvaro Madureira de Pinho, inspector; Drs. Thomaz A. de Mello Filho e Mario Lyra, sub-inspectores. Belém, Dr. Othon Chateau, inspector; Drs. Lindolpho Campos e Gelio de Paiva, sub-inspectores. Fortaleza, Dr. Manoelito Moreira, inspector; Drs. Floro da Silveira Andrade e José Odorico de Moraes, sub-inspectores. Recife, Dr. José Julio Fernandes de Paiva, inspector; Drs. José Cornelio da Fonseca Lima e José Julio L. Nobrega, sub-inspectores. S. Salvador, Dr. João Coelho Moreira, inspector; Dr. Elisio M. Pires de Albuquerque, sub-inspector; Santos, (vago inspector, pelo fallecimento do Dr. Pedreira de Cerqueira); Drs. José Dias de Moraes, Manoel Gonçalves e Oscar Affonso Nery da Costa, sub-inspectores. Rio Grande, Dr. Leonel Gomes Velho, inspector; Drs. Augusto Duprat e Miguel F. Moreira Filho, sub-inspectores.

Sub-inspectorias e respectivos sub-inspectores — S. Luiz, Dr. Francisco Joaquim Ferreira Neiva; Amarração, Dr. João Maria Marques Bastos; Camocim, Dr. Antonio Godofredo de Miranda; Natal, Dr. Januario Cicco; Cabedello, Dr. Flavio Ferreira da Silva Maroja; Maceió, Dr. Ricardo Calmon de Siqueira; Penedo, Dr. Hermilio de Freitas Melro; Aracajú, Dr. Berillo Vieira Leite; Victoria, Dr. Antonio Gomes Aguirres; Paranaguá, Dr. José Carmo da Silva Pereira; S. Francisco, Dr. Antonio Ferreira Gualberto; Itajahy, Dr. Norberto Bachmann; Florianopolis, Dr. Felippe Machado Pedreira; Corumbá, Dr. Gastão de Oliveira; Porto Martinho, Dr. Belmiro Saldanha da Rocha.

O monstro municipal abatido hoje

As razões juridicas do Sr. Carlos Sampaio e as objecções dos intendentes

E o prefeito venceu!

Já em nossa pagina de ultima hora noticiámos que o prefeito vetou o orçamento municipal para 1922, prorogando o do anno passado.

Afim de melhor explicar aos intendentes os motivos dessa resolução, o Sr. Carlos Sampaio convidou-os para uma reunião, em sua residencia particular. A ella compareceram os Srs. Silva Brandão, Mario Piragibe, Eduardo Xavier, Azurem Furtado, França e Leite e outros legisladores municipaes.

Manuseando o projecto approvado pelo Conselho, o Sr. Carlos Sampaio fez ver aos intendentes razões de ordem juridica, pelas quaes não podia ser sanccionada a lei de meios. Entre outras faltas, disse o governador da cidade, está a da majoração da despesa, em augmentos de vencimentos a funccionarios, sem pedido do Executivo. Nessas condições o projecto seria vetado.

Arguiram os intendentes que essa razão não justificava o veto, pois que foi firmada jurisprudencia sobre disposições orçamentarias dessa natureza, que são consideradas insubsistentes. Justificaram o augmento da despesa com a necessidade de conceder uma diaria aos funccionarios que percebem menos de 300$ mensaes, como os professores destacados na zona rural e os guardas municipaes, serventes, etc., que não percebem percentagem sobre as multas que applicam, como queria fazer o prefeito com os agentes e escrivães das agencias.

Allegando tambem os intendentes que o orçamento para 1920 augmentava de 30 % mais ou menos, as tributações, o que seria de vantagem para a municipalidade.

No ponto de vista juridico disseram os intendentes que o prefeito só póde prorogar o orçamento anterior na hypothese do paragrapho 7º do art. 27 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, isto é, "se até ao ultimo dia de dezembro não tiver sido votado novo pelo Conselho". O Conselho votou novo orçamento, como consta da acta da sessão de 31 de dezembro de 1921 e do officio que nesse mesmo dia foi dirigido ao prefeito pelo 1º secretario. Em nenhum outro caso a lei organica confere competencia ao prefeito para prorogar o orçamento anterior. Competencia não se presume: é o que a lei expressamente outorga. E a lei só outorgou ao prefeito essa competencia no paragrapho 7º do art. 27, e para os fins nessa disposição especificados.

O prefeito, proseguiram, só póde exercer o direito de véto nos termos do art. 24 do dec. n. 5.160, de 8 de março de 1904, isto é, sempre que julgar as resoluções do Conselho "inconstitucionaes, contrarias ás leis federaes, aos direitos dos outros municipios ou dos Estados, ou aos interesses do Districto Federal" sendo que "consideram-se contrarias aos interesses do Districto Federal as deliberações do Conselho que tendo por objecto actos administrativos, subordinados ás normas estatuidas em leis e regulamentos municipaes, violarem as respectivas leis ou os regulamentos".

O projecto de orçamento não incide em nenhuma dessas condições de veto — obtemperaram os intendentes. Demais, é prerogativa do Conselho "organisar annualmente o orçamento do municipio, decretando as despesas e marcando as receitas necessarias para os serviços municipaes, observado o disposto no art. 28 deste decreto" (dec. 5.160, de 8 de março de 1904, art. 12 paragrapho 5º). No art. 28 se declara que o prefeito exercerá iniciativa da despesa "apresentando ao Conselho Municipal o projecto annual do orçamento da despesa", que "é expressamente vedado inserir nos seus orçamentos quaesquer dispositivos não referentes á fixação da despesa e da receita e á arrecadação desta" e que o plano geral do orçamento, antes de votado pelo Conselho, será publicado durante dez dias e com antecedencia ao menos de 30 dias, no jornal que tiver contrato para a publicação do expediente da municipalidade".

Por ultimo, objectaram os intendentes que, no passado, ella só poderia ter sido feita no no caso deprorogação do orçamento do ante dia 31 de dezembro, como succedeu com o prefeito Xavier da Silveira.

O Sr. Carlos Sampaio não se conformou, porém, com as objecções, redigindo as razões do seu veto á lei de meios do Districto Federal.

A Junta de Corretores manteve seus directores

A Junta de Corretores manteve em seus corpos todos os directores e decidiu que o Sr. João Severino continue como classificador official.

A verba da Bolsa de Café correrá pela caixa de liquidação.

COMMUNICADOS

Dr. Jorge Gomes de Mattos

A familia communica aos parentes e amigos que o enterro do Dr. JORGE GOMES DE MATTOS se realisa amanhã, partindo o feretro da estação inicial da E. F. Central do Brasil, ás 8 1/2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Écos e Novidades

Quem acompanha com curiosidade de olhos e tristeza de alma a politica mineira do bernardismo não se póde furtar á convicção de que o obstinado candidato de Viçosa vive exclusivamente preoccupado com a falsa esperança de tomar conta do Cattete, como se estivesse a bater os queixos convulsos na repetição do seu audacioso estribilho do "haja o que houver".

Essa idéa de querer, "haja o que houver", ser presidente da Republica está aliás enraizada no cerebro daquelle moço ha dous annos, no minimo; o que ha de novo é apenas a formula, a sentença que o Sr. Bernardes proferiu outro dia numa ameaça tremenda á Nação e num desafio á dignidade das classes armadas. Porque, é preciso que ninguem se esqueça para melhor comprehensão do estado de espirito em que se encontra o victorioso da convenção do *mé!* que ha dous annos, á custa da simplicidade do bom e laborioso povo mineiro, vem o Sr. Arthur Bernardes preparando amorosamente o leito para a sua candidatura, graças a uma propaganda carissima de suas qualidades de estadista, mas propaganda esta tão falta de bases que não logrou a fama do grande filho de Viçosa ultrapassar esta capital, onde morria numa vaga de ridiculo com a divulgação de despachos que noticiavam os actos da administração mineira. Nunca se viu a noticia de um serviço real prestado ao Estado, mas apenas o registo de providencias destinadas a impressionar a credulidade do povo: o Sr. Bernardes autorisou o estudo da construcção de uma estrada ligando Bello Horizonte ao planeta tal, mandou levantar a planta desse edificio publico, ordenou apresentação de projectos da construcção de um caminho aereo ligando o pico de Itatiaya ao Corcovado, determinou se orçassem despesas com a transformação do Rio das Velhas em ancoradouro da marinha brasileira. Os ingenuos se impressionavam com as providencias dessa sorte e exclavam:

— Que estadista! O Bernardes está ahi está na presidencia da Republica!

Mas, chegado o momento, quando se falou no estadista de Minas, a Nação o desconhecia inteiramente. O Rio Grande do Sul mandou perguntar quem era aquelle moço, e outros Estados fariam o mesmo se os paredros do bernardismo não se apressassem em telegraphar a todos os presidentes e governadores dizendo que se tratava de uma revelação. E o povo não se illudiu na sua critica de intuições. As classes armadas, preoccupadas com os seus affazeres, só tiveram noticias do homem quando leram a sua famosa carta de insultos.

Agora, se é que o Sr. Bernardes conhece horas de descrença, ha de ter tido mais de uma vez ensejo de meditar nesses dous annos em que viveu affagando o sonho da presidencia e esbanjando os dinheiros de Minas, sem vantagem alguma para a administração do Estado. E talvez experimente algum remorso. Se experimental-o terá então o seu maior castigo na lembrança de que, acabada a grande aventura, em vez de ser repellido pelo paiz inteiro, poderia viver ao menos estimado no proprio Estado natal se não houvesse perdido com os manejos da sua ambição o tempo e o dinheiro que com tamanho proveito e gloria para a Republica S. Ex. poderia ter empregado em beneficio de Minas e do seu honesto e glorioso povo.

⁂

Não deixa de ser irritante o debate que se procura manter em torno ao immoralissimo contrato dos telephones, cuja approvação a Light obteve, ninguem sabe como, do nosso ineffavel Conselho e cuja sancção da mesma maneira inexplicavel arrancou com um sorriso do Sr. Carlos Sampaio, que é bem digno daquelle Conselho, como o orçamento municipal é digno de ambos. E' irritante o debate porque no contrato de extorsão da empresa canadense não se encontra um só aspecto defensavel, sendo, portanto, difficil que ninguem possa confiar na boa fé dos que discutem assumptos indiscutiveis pela immoralidade da sua natureza.

Mas, seja como fôr, o que ninguem póde escurecer de boa fé a favor da Light é a politica intelligente com que essa empresa se impoz á consideração mesmeira dos poderes publicos. E, por muito que nos avilte a administração semelhante confissão não ha como desconhecer a intelligencia e esperteza com que vão procedendo os directores da Light, a habilidade e o tacto de que elles lançaram mão (digamos apenas habilidade e tacto...) para readquirirem junto aos poderes publicos o prestigio de que se viram privados durante algum tempo. Não foi, portanto, em vão que os representantes dos grandes interesses canadenses facilitaram ao governo operações de credito, offerecimentos de emprestimos, propostas e entregas que vinham animar de um sopro passageiro as nossas desfallecidas finanças...

Não é em vão, portanto, que se vê agora um dos nomes da Light testemunhando contratos de arrasamentos do Castello...

Que governo, que presidente, que prefeito, haverá ahi que resista a tanta solicitude dinheirenta?

Valha a este pobre povo, extorquido com a cumplicidade perniciosa dos poderes publicos, a esperança de que monstruosidades como as do contrato dos telephones encontrarão embaraços a sua plena execução nos arestos serenos da Justiça! A Light bem sabe que aos tribunaes do paiz não chegam sua habilidade e tacto, conforme a lição recente das suas escriptas viciadas. O povo que confie nas leis do Districto Federal e na interpretação que de todas ha de dar a nossa magistratura, para poder tranquillamente convencer-se de que o contrato vergonhoso não será executado com a mesma facilidade com que o approvaram, em conjuração impatriotica, o Conselho e o prefeito, e com a mesma facilidade com que o ratifica, com o seu silencio, o Sr. presidente da Republica.

Attendam aos ultimos chamados, jovens sorteados!

O general chefe do serviço de recrutamento desta circumscripção está chamando os seguintes sorteados:

Luis Maure, Mario Carvalho, Orestes Walcorenky, Durval Souza Teixeira, Edgard Moraes Costa, Nicanor Pereira Silva, Christovão Coelho, Antonio Joaquim Oliveira, Ernest Rumbelsperger, e Waldemar Souza e Silva.

O cambio e outros mercados em Santos e S. Paulo

SANTOS, 5 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 3|8, bancario, 7 9|32.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $626, vendedores, $634; dollares, compradores, 7$730, vendedores, 7$850; marcos, compradores, $039, vendedores, $042.

Na abertura do mercado de café o producto alcançou a seguinte cotação: janeiro, 16$750; fevereiro, 16$725; março, 16$925; abril, ... 16$850; maio, 16$825; junho, 16$850. O mercado funccionou firme, sendo negociadas .... 44.000 saccas.

S. PAULO, 5 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 7|32, a 90 dias de prazo 7 5|16; Paris, $635 e $628; Italia, $338; Nova York, 7$940; Hespanha, 1$190; Portugal, $064; Buenos Aires, 2$655; Berlim, $041; Suissa, 1$555; Belgica, $612; Hollanda, 2$930; Uruguay, 5$765.

ILEGIVEL

OS GRANDES EXEMPLOS DA DEMOCRACIA

Como os candidatos da opinião nacional entram em contacto com o povo

A chegada do Sr. J. J. Seabra

Não ha como negar a impressão profunda que desperta nas camadas da opinião publica esse contraste entre os candidatos do povo e os que sairam da convenção do Mé! Emquanto o Sr. Arthur Bernardes, irritado ainda com a memoravel vaia da Avenida, maneja com os seus pãosinhos lá nos corredores do palacio da Liberdade, fugindo do seio das multidões; emquanto o Sr. Urbano Santos evita ouvir os protestos do proprio povo que o elegeu e que elle ora esmaga com os seus gestos de prepotencia, os Srs. Nilo Peçanha e Seabra, candidatos do paiz inteiro, sem policia nem carabinas estaduaes, contando apenas com as mãos que os applaudem, fazem a sua peregrinação de civismo pelo norte e pelo sul, prégando as suas idéas de liberdade, dando alentos á alma cançada de todos os brasileiros desilludidos com o regimen da politicagem que tanto nos tem degradado.

Hontem, era o Sr. Nilo Peçanha, a voltar do norte, erguido nos braços da multidão que ouvia ainda o éco das acclamações com que o recebera todo o norte; amanhã, será o Sr. Seabra, que volta desse mesmo norte que acaba de ovacional-o, admirando-lhe o exemplo de democracia e de patriotismo.

E' por isso que S. Ex., desembarcando amanhã de bordo do "Rio de Janeiro", terá a recepção que o povo jamais regateou aos que sabem tocar-lhe o coração e se mostram bem intencionados e sinceros. E' por isso que já hoje todas as classes se agitam para a recepção de amanhã, preparando-se a alma das ruas para acclamar o futuro vice-presidente da Republica, como se preparam todos os corações para bemdizer mais uma vez a grande lição de democracia.

A mocidade, que é desinteressada e não mente, lá estará, ao lado dos representantes de todas as classes sociaes, do funccionalismo, do Exercito, da Armada e do Povo.

O Sr. Nilo Peçanha, seu companheiro de chapa, descerá de Petropolis para abraçal-o, comparecendo a seu desembarque, e tornando ainda mais brilhante as manifestações de amanhã. E S. Ex. não pretende mais deixar a capital até o dia do seu embarque em viagem de propaganda pelo sul, aonde tambem irá o Sr. J. J. Seabra, no mesmo intuito patriotico.

Tardaram, mas não faltaram...

Bons annos ao Dr. Calogeras

O ministro da Guerra recebeu hoje os cumprimentos pela entrada do anno novo, do pessoal da Contabilidade da Guerra, que, acompanhado do respectivo director, coronel Duque Estrada de Barros, esteve no gabinete de S. Ex.

VARIOS MERCADOS NA TERRA DE S. EX.

PARAHYBA, 5 (A. A.) — No periodo de 21 de dezembro proximo findo a 1 de janeiro corrente, o algodão em stock era de 7.450 fardos e 4.377 saccas, vigorando a cotação, por 15 kilos do modo seguinte: Seridó, 38$; Sertão, primeira sorte, 33$; mediano, 25$; Matta, primeira sorte, 30$; mediano, 23$000. Assucar, preços por 15 kilos: crystal, 6$; bruto e melado, 1$800; secco, 2$000. Couros, stock 13.200; preço por unidade, cabra, 6$800, e carneiro, 4$000.

Pasta, oleo, mamona e alcool não existe actualmente.

QUINTA-FEIRA

Resposta a uma carta

O invejoso é um infeliz digno de lastima porque não goza um dos maiores prazeres da vida, que é o de admirar.

Quando todos se exaltam, arrebatados em enthusiasmo diante de uma obra prima — seja um poema em versos perfeitos e harmoniosos ou prosa limpida, lavor em pedra ou metal, téla em que as côres reproduzam com expressão a natureza e a vida ou um desses surtos olympicos de eloquencia em que toda a força cerebral, animada de emoção, afflue á bocca em phrases torrenciaes e sonoras, cheias de idéas nobres, como as aguas de certos rios marulhosos que, defluindo, vão deixando as margens esparzidas de areias e piscas de ouro, o invejoso soffre atormentado.

Não tem olhos para ver nem ouvidos para ouvir porque o despeito o céga e ensurdece e quando os demais, enlevados, proclamam e exaltam a belleza triumphante e louvam o artista que a realisou tornando-se, com isso, um bemfeitor da Vida, o invejoso, volvendo-se estortegadamente sobre si mesmo, raiva como o escorpião que remorde a cauda envenenando-se com a propria peçonha.

Não ha maior desgraçado.

Para todos os males ha remedio que, se não cura, abranda o soffrimento; para a inveja não ha allivio. Ella é como o cancro que corróe ás surdas, resiste ao proprio cauterio e, se cicatrisa num ponto, irrompe mais violento em outro. Como lenir tal soffrimento se o paciente o não accusa e até o esconde irritando-se contra quem procura confortal-o?

Só com o energumeno póde ser o invejoso comparado.

O possesso, quando presente o exorcista, assanha-se enfuriado, investe aos uivos, faz-se féra afincando as unhas em grifas; ruge, espuma, atira-se de borco, debate-se escabuja e, quanto mais o sacerdote insiste com a estola e o hyssope para expurgal-o do inimigo que o domina, mais se lhe accende a ira.

Assim o invejoso. Que encantos poderá achar na vida esse desventurado que anda por ella como um faminto a quem, por castigo, forçassem a ficar num salão de festim, em ponto por onde passassem os serviçaes com as baixellas de iguarias odorantes e os vinhos preciosos e de onde elle pudesse ver todos os convivas comendo e bebendo alegremente?

Não tem o invejoso o sentimento de si mesmo: é como um espelho que só vive do que reflecte.

Não tem vida propria — vive da vida alheia.

Testemunha de uma victoria quando, ao herde fosse offerecida a laurea, se dispuzesse da força de Sansão faria como fez o hebreu no templo philistino abalando as columnas do edificio ainda que soubesse perecer nas ruinas porque com elle pereceria tambem o glorificado.

Que haverá que possa dar um pouco de alegria a essa alma tenebrosa? Talvez a dôr alheia, essa mesma, se o paciente a supportar de animo inflexivel, com a serenidade com que os martyres encaravam os seus algozes, talvez o revolte porque, ainda que a tortura seja excruciante, a victima, sendo resignada, despertará a admiração daquelles mesmos que a suppliciam e tanto basta para que o invejoso, em face do heroismo, deteste o padecente por vê-lo succumbir entre o sussurro da multidão commovida e maravilhada.

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A crise industrial ameaça desencadear a gréve geral na região mineira ingleza

LONDRES, 5 (Havas) — Noticias recebidas da região mineira dizem que a crise industrial se aggravava dia a dia e era de temer que a gréve se generalisasse. Por esse motivo estavam chegando á região grandes reforços policiaes.

O irmão do rei da Grecia vae ao Pyreo

ROMA, 5 (Havas) — Communicam de Brindisi que embarcou hontem naquelle porto, com destino ao Pyreo, o principe Cristoforo, irmão do rei Constantino da Grecia.

O Banco da Republica, do Uruguay e a agencia do B. B. em Montevidéo

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — A directoria do Banco da Republica pronunciou-se muito favoravelmente á creação, nesta capital, de uma succursal do Banco do Brasil.

O ASSUCAR

Ainda hoje tivemos o mercado de assucar mal collocado, com os preços em attitude de baixa. Sem procura e, pois, com um movimento de negocios muito acanhado, o mercado permanecia em posição insustentavel, apesar de apparentemente mantido pelos vendedores, que, com razão procuram impedir que se dê maior quéda dos preços.

As entradas hoje foram de 2.205 saccos e as saidas de 2.306, sendo o stock de 261.118 ditos.

O ALGODÃO

Regulava o mercado de algodão, hoje, ainda bastante animado, com um movimento de negocios bem desenvolvidos.

E' que as fabricas se acham desabastecidas, de forma que estão comprando para refazer as suas reservas. Assim, apresentavam-se cada vez mais prosperas as condições do mercado desse producto.

Não se verificaram novas entradas, sairam 812 fardos e existem em stock 19.920 ditos.

QUAL A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

O que vae pelo Paraná

Prosegue com grande exito o concurso do "O Estado" de Florianopolis

Curityba, como é sabido, já elegeu sua mulher mais bella: a Sra. Stella Doria Ferrão. O exito da prova na capital paranaense parece haver augmentado o enthusiasmo pelos concursos locaes, dentre os quaes cumpre destacar o brilhante resultado de Ponta Grossa. E' sem duvida, attendendo a essas circumstancias que a "Gazeta do Povo" escreve em sua edição do ultimo dia de dezembro:

"Se dependesse a escolta da mais bella mulher residente no Paraná das eleições realisadas em Curityba ou em Ponta Grossa, estaria ella já escolhida.

No emtanto, não é assim. Na maioria das localidades do nosso Estado os concursos locaes continuam sendo realisados, sem terem alcançado o o seu desideratum.

Delles depende ainda a eleição da mais bella brasileira residente no Pará.

Em algumas cidades a votação faz-se de uma maneira animadora, o que denota o interesse que o concurso está despertando."

Na cidade littoranea de Paranaguá o concurso do "Diario do Commercio" está sendo sustentado com grande animação, sendo o resultado do pleito, por emquanto, o seguinte, para citarmos, apenas, as mais votadas:

Nair Accioly, 805; D. Adalgisa Barreto, 727; Nair Silva, 697; Mimi Fonseca, 263; D. Hilda Correia Leite, 260; Luizinha Souza, 201; Julia Silva, 191; Cenira Cordeiro, 135; Carlota Maffei, 123; Ina Hartog, 112; Laura Teixeira, 112; Erna Hartog, 100.

Em Antonina o concurso a cargo d'"O Pequeno" dá o seguinte resultado parcial: Haydéa Romagueira, Leonor Withes, Maria Rosa da Rosa, Rosa Nicolão, Aurora Gomes, Maria Luiza Fontan, Helcia Vianna, Alice Souza, Ephigenia Ferreira, Edwiges Veiga, Adelaide Martins, Ary Cruz, Aline Fonseca, Alice Dias Ferreira, Aracy Pinheiro Lima, Yolanda Rotoli, Helena Arantes, Zue Miranda, Esperança Barbosa, Octavia Carvalho, Esther Alves, Josepha Fontan, Clarita Leão, Euphrasia Souza, Eleuzina Trelia, Adelaide Faria e Ismenia Loyola.

O "Pharol" de Guarapuava continúa a apurar com muito exito o seu concurso, figurando nelle, entre os mais votados, os seguintes nomes:

Maria da Conceição Amaral, D. Nené Virmond, D. Angelina Milla Queiroz, D. Lucia Cunha Sprenger, D. Annita Virmond Werneck, D. Anna Maria Bastos, D. Albelina P. Ourivio, D. Carlinda Camargo Saldanha, D. Maria Augusta K. Virmond, D. Cynira Virmond Marques, D. Inah Ribeiro Loures, D. Ondina Branco Schamber, e Ignez de Castro Ribas.

Devemos registrar ainda, já que nos occupamos do Paraná, o exito do concurso da capital de um Estado visinho, isto é, de Santa Catharina, e concurso este que tem mantido com grande brilho os nossos presados collegas do "Estado", de Florianopolis, convidados em tempo pela A NOITE e "Revista da Semana" para procederem ali á prova official.

Na ultima edição daquelles dedicados collegas que temos em mão, ao lado da Sra. Carmen da Luz Collaço, até hoje a mais votada e cujo retrato já divulgamos, figuram os seguintes nomes, com as respectivas votações:

Wanda Bulcão, Heloisa Vieira, Maria Clara da Costa, Heloise Livramento, Jandyra Silveira, Maria da Gloria Sanford, Maria Donatila da Luz, Maria do Carmo Silva, Lycaste Vieira, Guilhermina Luz, Eduardina Costa, Clymene Luz, Lucilia Carneiro da Cunha, Helena Garofallis, Rosa Fiorenzano, Lourinha Sepetiba, Abigail Melchiades, Noemia Schmidt, Julieta Sabino, Cezarina Costa, Zilá Crespo, Carmen Cribari, Maria A. do Nascimento, Maria dos Passos Vieira, Elsa Lehmkuhl, Agar Alves Nunes, Jocelina Cardoso, Maria Luiza Sanford, Mariazinha Reis, Sra. Romilda Daminelli, Julinha Campos, Eulalia Cardoso, Rosa Madaloni, Jurema Lopes, Marina L. Coutinho, Hilda Ortiga, Leocadia Charnesky, Maria Julia Franco, Helena Veiga, Almerinda Oliveira Lima, Maria de Lourdes Lemos, Lucia Correia, Marilia Horn Ferro, Mininninha Linhares, Sra. Aracy Gaffrée, Alda Nunes, Cora Basadona, Cecilia Faria, Sra. Consuelo Ricahrd Cunha, Eliette Bruggmann, Sra. Iracema B. Barbosa, Edeltrudes Carvalho, Maria da Gloria Leitão, Olindina P. da Silva, Maria Luiza Pacheco, Sra. Marina Bott, Emilia Maria Pessoa, Gicella Schmidt, Ernestina Dias Gama, Aracy Caldeira, Maria Neves, Sra. Julia Moellmann, Altair Prado, Sra. Gumercinda Cabral Neves, Sra. Ilsa de Barros, Judith Machado, Sra. Celia da Luz Simões, Maria Gonzaga e Erna Beilck.

Vae servir no estabelecimento central do fardamento

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou intendente, Augusto Cardoso Rebello, para servir no Estabelecimento Central de Fardamento, equipamento e arrelamento da Directoria Geral de Intendencia da Guerra, sendo dispensado do serviço em que se acha no quartel general da 4ª região militar.

Nem todos estão queixosos

Como a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro venceu o C. M. que ameaçava os interesses da classe

E vae ser commemorada a sua victoria

A União dos Empregados do Commercio, quando o Conselho Municipal discutiu o projecto do orçamento para o exercicio fluente, assumiu uma attitude inabalavel em defesa dos interesses da classe, do que é legitima representante.

O primeiro problema a que procurou dar solução foi o da taxação dos vendedores-empregados de estabelecimentos commerciaes, que estavam ameaçados do pagamento á Prefeitura de 149$ para poderem exercer as suas funcções. Depois, em virtude de uma representação das associações patronaes suburbanas, considerada pelos empregados do commercio attentatoria aos direitos da classe, assegurados pelas leis 1.350, 2.077 e outras que regulam o funccionamento do commercio, a directoria daquella associação, após ouvir em assembléa geral os seus associados, resolveu não só oppôr os mais fortes obstaculos á objectivação do que as mesmas pleiteavam, como, tambem, obter dos edis a reducção de horas de trabalho e outras medidas que viessem pôr os empregados do commercio a coberto de todo e qualquer imprevisto.

Seria, pois, interessante ouvir a opinião de um dos seus directores agora, depois de ultimada a votação da lei de meios da Prefeitura. O presidente da União, Sr. Horacio Picoretti, ao dizermos-lhe ao que iamos, declarou-se logo ao nosso dispôr.

— Qual a impressão dos associados da União sobre o orçamento municipal para este anno?

— Todos satisfeitos. Entre as muitas victorias que a União conta, a obtida agora constitue uma das mais brilhantes. Nada nos foi recusado. Em tudo fomos attendidos. Nenhuma voz se levantou no Conselho para contestar que todas as nossas reclamações não traduzissem a verdadeira justiça.

— Em que consistiram essas reclamações?

— A nossa acção dividimos em tres partes. A primeira diz respeito ao pagamento do imposto a que eram obrigados pelo projecto orçamentario os empregados-vendedores de estabelecimentos commerciaes. A' primeira vista parecceria que nada representavam os 149$, a quanto attingia esse imposto. Aquelles, porém, que conhecem a vida intima do nosso commercio comprehendem perfeitamente em que situação ficariam os nossos collegas que exercem aquellas funcções se o imposto não tivesse caido. Alguns patrões pagariam o imposto sem visar prejudicar os empregados-vendedores; outros porém, e em maior numero, não só lhes reduziriam os vencimentos, como, tambem, só admittiriam empregados-vendedores já licenciados.

A segunda parte refere-se á attitude das associações commerciaes suburbanas, que, visando defender os seus associados dos prejuizos que lhes causam as feiras livres, pretendiam fazer os seus estabelecimentos funccionar aos domingos. Se não fosse o nosso completo conhecimento do assumpto e a acção orientadora do nosso amigo, o Sr. intendente Dr. Ernesto Garcez, a lei 1.359 estaria hoje reduzida a um trapo, sem nenhuma utilidade pratica. O memorial daquellas associações encobria o verdadeiro intuito; mas, depois da nossa attitude, a secretaria da Associação Commercial Suburbana veiu, pela imprensa, declarar que as feiras livres não só concorriam para prejudicar os nossos collegas, que eram obrigados pelos patrões no trabalho dominical, como, tambem, causavam ao commercio dos suburbios consideraveis prejuizos. Dahi pleitearmos medidas que visam melhor amparar os nossos collegas. Uma grande parte do commercio varejista já adoptou, espontaneamente, o horario das 8 ás 6, não trabalhando aos sabbados até ás 10 horas da noite. Procurámos, então, do Conselho obter a reducção de uma hora de trabalho abrindo todo o commercio ás 8 horas da manhã e fechando ás 7 horas da noite, horario esse que vem conciliar os nossos interesses com os do patronato e do publico. Nos sabbados a abolição, por completo, de todo e qualquer trabalho depois das 7 horas da noite. Nos domingos e feriados repouso absoluto para todo o commercio, inclusive para as tavernas. Com essas medidas, os nossos collegas dos suburbios só trabalharão 11 horas; nos sabbados deixarão o serviço ás 7 horas da noite, e nos domingos aquelles que forem pelos patrões obrigados a ir vender nas feiras livres, já terão a sua situação minorada pelas 3 horas de repouso, de que gosarão na vespera. Actualmente, deixam no ultimo dia da semana o trabalho ás 10 horas da noite e, como affirmou a Associação Commercial Suburbana, ainda são obrigados, pelos patrões, no domingo, a permanecerem nas feiras livres das 6 da manhã ao meio-dia.

Na segunda parte das nossas reclamações, classificamos a nossa tenaz opposição a algumas emendas que foram apresentadas ao projecto e que se fossem approvadas, viriam muito prejudicar direitos adquiridos da nossa classe. Entre essas emendas, cumpre-me salientar a que mandava abrir os mercados municipaes uma hora antes da hora official e a que dava direito aos senhores commerciantes de venderem os artigos referentes ás licenças especiaes, depois da hora em que a mesma venda é prohibida.

— Qual o preço da victoria?

— Encontramos por parte de todos os intendentes o maior interesse em ouvir as nossas reclamações. Sempre que os nossos direitos perigavam, a secretaria enviava officios-circulares aos intendentes, mostrando-lhes que a Justiça e o Direito estavam do nosso lado. A secretaria muito trabalhou. Foram expedidos 135 officios, 122 memoranda, 2.000 impressos e 39 telegrammas. Realisámos tres assembléas da classe, com o comparecimento de mais de 400 collegas, em cada uma dellas.

— Sem duvida irão festejar a victoria?

— Perfeitamente e de uma maneira bem eloquente. O que a União acaba de conseguir interessa a todas as associações sportivas, recreativas e instituições de ensino commercial. Vamos convocar uma reunião de todas ellas para assentarmos a melhor maneira de ser hypothecado o nosso agradecimento ao Conselho, ao chefe do executivo municipal, que, estou certo, não contrariará nada que disser respeito ao bem estar da nossa classe, e, finalmente, todos aquelles que nos deram o seu apoio. A NOITE está no primeiro plano. A ella devemos, tambem, a victoria. As suas columnas e as da "A Patria" foram a nossa tribuna. Saberemos corresponder ao seu valioso acolhimento que muito nos honra e envaidece.

"VIDA CARIOCA"

o quinzenario politico literario e mundano, de que são Director-proprietario

José B. de Almeida

e redactor-chefe

Xavier Pinheiro

para commemorar o seu 1° anniversario,

AMANHÃ,

6 do corrente, circulará com 48 paginas, em optimo papel e collaboração escolhida, variada e inédita.

Um erro judiciario

Em torno do estrangulamento da "Velha da Mala de Ouro"

Como a policia obteve a confissão dos accusados

O publico, que vem acompanhando essa reportagem em torno do estrangulamento da "Velha da Mala de Ouro", tem visto as suspeitas surgiram e se justificaram [illegible] que os criminosos tivessem sido outros e não aquelles cinco homens que, condemnados a 30 annos de prisão, cumprem a pena no [illegible] "[illegible]miga", que, minado pela tuberculose, libertou com a morte da solidão do [illegible].

Nunca affirmámos que os cinco condemnados não tivessem sido os autores do crime. Dissemos, apenas, sempre, que ha um conjunto de circumstancias, uma série de factos que induzem á presumpção de ter havido [illegible] erro judiciario. Que a policia, nas suas investigações, commetteu excessos deploraveis e violencias condemnaveis é facto sabido. Mas compulsando os autos, vê-se ali que os depoimentos dos accusados foram sempre [illegible] tidos, apenas, por gente da policia, [illegible] empregados nas investigações.

Foram testemunhas das declarações de um tal José Ribeiro os investigadores [illegible] tado de Mello, Antonio Pinto Brandão, Joaquim Ferreira da Costa, José Luiz da [illegible] Alfredo da Silva Braga, Julio Rodrigues da Silva e João Climaco de Souza [illegible] declarações de outro accusado, Cassiano Domingos Lopes, tiveram como testemunhas Miguel de Mendonça e Augusto de Mendonça e de Americo da Silva Carneiro, o "Cara de Milho", foram assistidas por Luiz Tasso, Anibal Virgilio da Silva e Domingos Vieira. Testemunharam as declarações de Antonio José Domingos, o "Formiga", Alberto Ramos e [illegible] Dias Brandão.

Esses factos ainda não seriam sufficientes para robustecer as suspeitas, mas, ha circumstancias e documentos taes, que desviam a attenção para uma outra pista, e, a mais, existe a denuncia de um homem, João Alfredo Estroch, que diz haver ouvido a combinação do crime tendo sido até convidado para nelle tomar parte.

A policia desprezou todas as investigações para atirar a responsabilidade sobre cinco homens que ella entendeu serem os criminosos e isto quando antes havia apontado já uma infinidade de individuos como autores do crime. Isto apenas significa que as diligencias policiaes caminharam sempre sem rumo e sem convicção, tanto que se permitia e solicitava-se te, conforme as inclinações do chefe das diligencias, o major Bandeira de Mello, então inspector de segurança publica.

Não se comprehende e de boa fé ninguem póde acreditar que se esses cinco homens foram os assaltantes e estranguladores da "Velha da Mala de Ouro", e se confessaram o crime, isto é, haverem assassinado a velha [illegible] tenham confessado onde venderam, esconderam ou que fim deram aos objectos roubados. Que houve roubo não ha duvida, está nos autos. Pois, então, ha alguem que assuma a responsabilidade de um crime de morte, confesse ser um estrangulador e não diga onde poz o producto de um roubo? Não, ninguem, de boa fé, póde acreditar em tal!

A policia, que tão arguta se mostrou, ao ponto de obter a confissão daquelles cinco homens de terem sido os autores de um crime de morte, não soube obter dos mesmos a confissão do fim que haviam dado ás joias roubadas! Forçar uma confissão é facil, mas forçar a acreditar-se nella é impossivel.

Os cinco condemnados sempre reclamaram contra as violencias da policia, e ainda agora da Casa de Correcção de um delles recebemos a seguinte carta, que é bem um protesto sincero:

"Sr. redactor — Venho agradecer a V. Ex. o interesse justo que o seu jornal mostra possuir pelo desvendar dos verdadeiros e do verdadeiro culpado do crime conhecido pelo nome de "A Venha da Mala de Ouro".

Sendo eu um dos condemnados injustamente, cumprindo a pena na Correcção, me apresso, pois, a agradecer a V. Ex. e tanto mais porque, infelizmente, os Zolas não pousaram nesta nossa terra judicialmente infeliz. Debalde tenho clamado! Para quem appellar? Nesta nossa terra não é a justiça quem condemna. A policia é quem de antemão prepara o fim da tragedia; de fórma que os "crimes judiciarios" de que V. Ex. em seu jornal muito bem fala em letras gordas de epigraphe, não são mais que o resultado dos "crimes policiaes". No caso trata-se de um "crime policial" mais do que de "um erro judiciario".

Pois não é crime o violentar-se um homem até obrigal-o a dizer o que não fez? E quando o infeliz, golpeado, massacrado, faminto e amedrontado, quasi louco, repete a confissão deante de pessoas estranhas, apparentemente sem coacção, fal-o sob latente violencia, receioso de novas torturas promettidas se assim o não fizer! Isto é uma vergonha! Que a lua [illegible] faça, mas que com ella venha a eterna repulsa dos caracteres honrados para com os [illegible] ranetes policiaes, forjadores de criminosos falsos, para seu renome e gloria, á custa de falsas criminosas.

De V. Ex., creado grato, José Pereira Nunes."

O gabinete albanez approvou a creação do Patriarchado Turco da Asia Menor

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma de Angora annuncia que o gabinete albanez approvou a creação do Patriarchado Turco independente da Asia Menor.

Violenta explosão de grisú numa mina de Dortmund

BERLIM, 5 (Havas) — Informações recebidas de Dortmund annunciam que se produziu violenta explosão de grisú na mina de Gerthe. Já foram encontrados quatro operarios mortos e dous gravemente feridos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ETADO!

...ahi, por terra, um dos ...stros gerados no C. M.

PROROGADO O ORÇAMENTO DE 1921

...feito acaba de vetar o orçamento por ...manifesta offensa á lei organica, pela ... de empregos, e pelo augmento de des... 3.000 contos.
...rogado o actual orçamento.
...o não é muito comprido, mas é in...

Centenario do "Fico"

...destacamento de todas ...s armas formará em parada

...convite do prefeito ao povo

...ando a parte do Exercito na commem... do centenario do "Fico", no dia 9 ...nte, de accordo com a determinação ...tro da Guerra, o commandante da 1ª ... publicou, hoje, no Boletim de seu ...do, as instrucções, para que naquelle ...e um destacamento de todas as ar... parada e sob o commando do tenen...l Eduardo Augusto da Silva, com...e do 2º batalhão de caçadores.
...forme, dessa formatura, á qual assis...r, presidente da Republica, será de ...ki.

... Carlos Sampaio fez publicar, hoje, o ... convite:
...refeito do Districto Federal convida a ...s moradores da cidade do Rio de Ja...nacionaes e estrangeiros, para se asso... ás solemnidades commemorativas do ...ario do "Fico", que se realisarão a 9 de ... corrente, e pede-lhes que nesse dia ...ntem e illuminem as fachadas de suas ...em regosijo por tão notavel aconteci..."

...questão irlandeza

...Valera apresenta uma ...menda no Dail Eireann

...NDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de ...n:
...s jornaes publicam os termos da emen...presentada hontem ao Daily Eireann pelo ...De Valera.
...a emenda accentua a declaração de que ...toridade legislativa, executiva e judicia...do Estado Irlandez emanará exclusiva...e do povo irlandez, e omitte o artigo que ...vava ao rei da Inglaterra a faculdade de ...ear o governador geral da Irlanda, bem ...o exclue o juramento de fidelidade ao so...no inglez. Todavia reconhece o rei como ... da Associação dos Estados Britannicos. ... outra parte a emenda offerece a favor ...orte da Irlanda salvaguardas e privilegios ...s nos do tratado anglo-irlandez submet...á ratificação do Dail Eireann.

...ponto, amanhã, na Prefeitura, será facultativo

...s repartições municipaes, o ponto, ama... será facultativo.

...pleno largo da Carioca!

...n consultorio assaltado pelos ladrões

...n pleno coração da cidade e á luz do Sol. ...adrões praticaram, hoje, uma façanha! O ...ultorio do Dr. Belmiro Valverde, installa...o largo da Carioca n. 10, foi por elles vi...do, sendo avultada a "colheita".
...victima procurou a policia do 5º districto, ...está procurou occultar o facto.
...tre os objectos furtados figuram petre... de cirurgia, cujo valor é calculado em ...0$000.

...augurou-se o monumento em homenagem ao bispo de S. Paulo, D. José Camargo de Barros

...TEVE PRESENTE Á CERIMONIA O CARDEAL ARCOVERDE

...PAULO, 5 (A. A.) — No dia 1 do mez ...ente foi inaugurado na praça da Cathedral ...Taubaté o monumento em homenagem ao ...o de S. Paulo, D. José Camargo de Barros, ...al daquella cidade.
...tiveram presentes ao acto o cardeal Ar...rde, juiz de direito, prefeito municipal, ...idente da Camara, o vigario geral do bis...delegado de policia, altas autoridades ...s e grande massa popular.
...essa occasião falaram o monsenhor Ama... Bueno, fazendo o elogio do saudoso pre...: Cesar Costa, agradecendo a entrega do ...numento ao municipio, e Raul Loureiro, em ...e da familia do virtuoso prelado.
... monumento foi executado pelo esculptor ...stinho Odisio, por subscripção popular.

...is um official do Exercito pede reforma

...Pediu reforma do serviço activo do Exerci... major de infantaria Manoel Joaquim de ...l'Anna.

...s vendedores de cocaina

Um outro que foi pronunciado

...or despacho de hoje, do Dr. Alvaro Ber...d, juiz da 3ª Vara Criminal, foi pronun...do José de Almeida Oliveira, que está ...do processado, por ter sido preso venden... cocaina.

...n docente da cadeira de francez para a Escola Normal

...ara o cargo de docente da cadeira de fran... da Escola Normal foi nomeado o Dr. Ser... Teixeira de Macedo.

...na exoneração e uma nomeação na Prefeitura

...oi exonerado, a pedido, o auxiliar de es...ta de 2ª classe dos postos de prompto soc...o Paulo de Sá Vianna, sendo nomeado ...a substituil-o o cidadão Alberto de Maga...s Filho.

ENCIUMADO!

Matou a mulher com tres facadas e dous tiros

A tragedia da rua General Bruce

A suspeita era terrivel. Elle, apezar de não ter a certeza absoluta, nutria forte desconfiança de que a esposa lhe não era fiel. E toda a suspeita era em torno do contramestre da Fabrica de Tecidos S. Luiz Durão, onde a companheira de doze annos trabalha. Nessa situação, numa grande agitação nervosa, foi que o sapateiro Antonio C. Torres Sobrinho, esta tarde, ás 3 e 50, chegando inesperadamente á casa de commodos em que reside á rua General Bruce n. 31, resolveu matar a mulher.

E, num impeto, sem lhe dizer palavra, tão disposto estava de liquidal-a, na mais segura premeditação do barbaro crime, atirou-se á infeliz, cravando-lhe duas profundas facadas e, não satisfeito, sedento de sangue, ainda desfechou sobre o corpo já inanimado da esposa dous tiros de garrucha que lhe apressaram a morte.

Havia Torres conseguido o seu feroz desejo.

Deixando o cadaver de Julia estirado sobre o leito onde fôra ella encontrada descansando das labutas diarias, encharcado em sangue, o feroz sapateiro, conservando as armas de que se servira, saiu, dirigindo-se á delegacia do 10º districto, a cujo commissario de dia, o Dr. Oscar de Souza, apresentou-se com estas palavras decisivas:

— Acabo de matar minha mulher a facadas e a tiros!

Quando escreviamos, a policia providenciava para que o photographo e o medico do gabinete da Chefatura comparecessem ao local, já repleto de vizinhos e outros curiosos.

O criminoso é de cor branca, com 31 annos e brasileiro, e sua esposa de 27 annos, tambem brasileira e de cor branca. Deixa a desventurada dous filhos menores.

A casa de commodos em que se desenrolou a impressionante tragedia tem como encarregado Benedicto de Oliveira.

O delegado da zona, Dr. Pereira Guimarães, mandava lavrar o flagrante, no qual depunham varias testemunhas da scena brutal.

O MERCANTILE BANK POZ TERMO ÁS SUAS OPERAÇÕES BANCARIAS

O inspector geral dos bancos teve communicação do facto

O Sr. inspector geral dos Bancos recebeu, hoje, o seguinte telegramma do Sr. delegado regional, no Estado do Pará:

"Belém, 25, 116|114 2º 12 — Acabo receber gerente geral Mercantile Bank communicação haver accordo instrucções casa matriz Nova York resolvido pôr termo operações bancarias aqui e Pernambuco. Declarando estar Banco perfeitamente apparelhado para solver suas responsabilidades communicou tambem ter dirigido seus depositantes circular, cuja cópia juntou, convidando aquelles retirar seus saldos até 15 corrente, sendo que essa data em deante saldos não retirados serão pagos London Bank conforme accordo feito com o mesmo. Fazendo essas communicações convidou esta delegacia proceder verificação caixa, afim provar estar Banco habilitado attender pagamento suas responsabilidades. Baixei portaria mandando fiscaes proceder verificação. Aguardo vossas doutas instrucções sobre o caso. Saudações cordiaes. — *Carlos Stevam*, delegado regional."

A MORTE SUSPEITA DE UM MENOR, NO HOSPICIO

O cadaver vae ser examinado no necroterio da policia

Havendo fallecido subitamente no pavilhão Boumeville, secção de creanças, do Hospital Nacional, o menor de 10 annos Arlindo José Alves, foi pelo medico do mesmo serviço requisitada ao director do Hospital a necropsia do cadaver. Esta revelou, ao lado de lesões chronicas do apparelho cardio-rhenal e lesões tuberculosas do pulmão, a existencia de lesões parecendo determinadas pela existencia de um liquido caustico.

Tomando conhecimento do facto, o Dr. Juliano Moreira mandou proceder a um inquerito rigoroso e entregou o caso á policia do 7º districto, remettendo o cadaver para o necroterio da policia, bem como as peças anatomicas então retiradas e o liquido encontrado.

Tratando-se de um dypsomano, o director geral de Assistencia quer apurar se houve negligencia do pessoal enfermeiro, dando logar a que o infeliz doente furtivamente ingerisse qualquer toxico.

O facto foi inteiramente entregue á policia em beneficio da justiça.

O PREFEITO SANCCIONA

O Sr. prefeito sanccionou hoje as seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Autorisando o prefeito a desapropriar os terrenos necessarios á installação das estações e postos da Limpeza Publica e revalidando para todos os effeitos o decreto n. 1.576, de 15 de janeiro de 1914.

Tomou posse o chefe do E. M. da 1ª região

Apresentou-se hoje ao commando da 1ª região, por ter sido nomeado chefe do estado-maior do respectivo quartel general, o coronel Antenor Santa Cruz, em substituição ao tenente-coronel Sotero de Menezes, que, conforme em tempo noticiámos, foi exonerado dessa commissão.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ligeiramente instavel, passando a bom.
Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.
Ventos — normaes.
Estado do Rio — Tempo, ligeiramente instavel, passando a bom no littoral e serra; bom no centro e oeste; ameaçador, ainda sujeito a chuvas fracas, passando a instavel na zona leste, sendo as melhoras menos accentuadas na costa.
Temperatura, ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia; na zona leste a temperatura manter-se-á instavel de dia.
Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de sexta-feira, bom.

A cerimonia de hoje na E. Naval de Guerra

Foi feita a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso

O ELEMENTO INDIVIDUAL DA NOSSA ARMADA É INEXCEDIVEL — DECLAROU O SR. VEIGA MIRANDA

Realisou-se hoje a entrega dos diplomas aos officiaes alumnos que terminaram o curso da Escola Naval de Guerra.

A's 2 horas da tarde, no salão de honra do edificio do Almirantado, teve inicio a cerimonia, que foi presidida pelo ministro da Marinha, Dr. Veiga Miranda. A' direita de S. Ex. sentou-se o almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, e á esquerda

Referiu o ministro, em seguida, a impressão que lhe causaram as expressões dos oradores precedentes, pelos quaes póde, mais uma vez, aquilatar a cordialidade existente entre os almirantes, professores e alumnos. Teve palavras de elogio para com os conferencistas, dizendo ter tido occasião de compulsar trabalhos seus, cujo volume de conhecimentos impressiona muito.

Aspectos da cerimonia: no alto, o Sr. ministro Veiga Miranda, no centro a mesa que presidiu os trabalhos, e, em baixo, S. Ex., entre o director, professores e os alumnos que concluiram o curso

os Srs. almirante Perry, director da Escola, e almirante Fletcher, instructor norte-americano.

O primeiro orador foi o almirante Perry, que fez uma saudação aos officiaes que terminaram o curso. Concitou-os a pôr em pratica os ensinamentos colhidos na escola de alto commando.

Em nome da turma, falou o capitão de corveta Oscar Alberto Lins de Azevedo, que pronunciou um discurso, em bello estylo, interpretando o agradecimento dos seus companheiros, pela dedicação do director e instructores da Escola. Resaltou os esforços do almirante Perry, do almirante Fletcher e dos professores e conferencistas, no preparo dos officiaes sobre os quaes incidirão as responsabilidades dos grandes commandos.

Falou por ultimo o Dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha. Disse S. Ex. que das muitas solemnidades que tem assistido, nos quatro mezes da sua administração, a de hoje é uma das mais gratas, das mais significativas, porque corôa o preparo scientifico da nossa officialidade de mar.

Declarou depois o Dr. Veiga Miranda que, logo ao assumir a pasta da Marinha, ficou capacitado de que o elemento individual da nossa Armada é inexcedivel: falta, apenas, o elemento material, sendo preoccupação do governo remover esse obstaculo ao desenvolvimento completo da nossa marinha de guerra.

O discurso do Sr. ministro da Marinha terminou sob uma salva de palmas.

Foi feita, ao terminar a cerimonia, a entrega dos diplomas aos seguintes officiaes:

Capitães de mar e guerra: José Isaias de Noronha, Raul Varella Quadros, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, Henrique Aristides Guilhem e Damião Pinto da Silva; capitães de fragata: Francisco José Pereira das Neves, Carlos Americo dos Reis, Hyppolito Pleck Arêas e Adalberto Nunes; capitão de fragata graduado: Heitor de Azevedo Marques e capitães de corveta: José Garcia d'O. de Almeida, Oscar Alberto Lins de Azevedo, Agerico Ferreira de Souza, Geraldo Candido Martins Junior, Oscar de Assis Pacheco, Joaquim Anatocles da Silva Ferreira e Julio Ramos Zany.

A successão

Livros eleitoraes subtraidos ao juizo seccional da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A policia abriu inquerito para apurar a quem cabe a autoria do roubo de livros eleitoraes, praticado no edificio em que funcciona o juizo federal.

Esse roubo coincide com os boatos correntes, em muitas localidades mineiras, de que, armados de livros em duplicata, os convencionaes pretendem maior successo eleitoral para a candidatura Bernardes.

O cambio funccionou estavel

Ainda sob a influencia da escassez de letras de cobertura e mais animado de um movimento maior de procura de letras bancarias para remessas, tivemos o mercado de cambio hoje com tendencias muito pouco favoraveis, visto que os bancos operavam em condições mais difficeis.

Nenhum delles procurava facilitar os saques, de maneira que as suas tendencias eram de baixa.

Em todo o caso, o do Brasil declarou ainda a taxa de 7 3|8 d. para bancos, francamente, dando para o mercado legitimo de 7 1|2 a 8 d., conforme as condições. Os demais sacadores iniciaram seus trabalhos á taxa de 7 5|16 d., a que forneciam letras, mas com muito pouca franqueza.

As letras de cobertura encontravam collocação a 7 3|8 d. e talvez mesmo a 7 11|32 d., dadas as condições de fraqueza em que regulava o mercado.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 1|8 a 7 3|16 sobre Londres; de $637 a $640 sobre Paris; de 7$970 a 8$050 sobre Nova York; de $608 a $615 sobre a Belgica; a 1$190 sobre a Hespanha; a 1$545 sobre a Suissa e a $841 sobre Italia.

Os bancos affixaram para cobranças as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 5|16 e 7 11|32; Paris $629 a $635. A' vista — Londres 7 3|16 a 7 7|32; Paris $634 a $638; Hamburgo $041 a $045; Italia $339 a $345; Portugal $620 a $650; Nova York 7$920 a 7$980; Hespanha 1$185 a 1$205; Suissa 1$540 a 1$580; Buenos Aires, papel, 2$660 a 2$730, e ouro, 6$040 a 6$050; Montevidéo 5$740 a 5$900; Japão 3$870 a 3$880; Suecia 2$000 a 2$020; Noruega 1$270; Hollanda 2$900 a 3$000; Syria $638 a $644; Belgica $606 a 616; Dinamarca 1$610; Rumania $075 a $080; Austria $005; sobre a taxa de café $635 a $636 por franco.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu estacionario, sem alteração apreciavel, porque se tornou moderado o movimento de procura do bancario para novas tomadas de letras. Assim tivemos o mercado destituido de interesse, com os bancos estrangeiros sacando a 7 5|16 e o do Brasil a 7 3|8 d. para bancos e de 7 1|2 a 8 d. para o mercado, contra letras a 7 3|8 e 7 11|32.

— A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v — Londres 7 39|64; Paris $630. A' vista — Londres 7 17|32; Paris $638; Italia $343; Hamburgo $043; Portugal $629; Belgica $605; Hespanha 1$189; Suissa 1$555; Rumania $075; Nova York 7$925; Montevidéo 5$795; Buenos Aires, papel, 2$765, e ouro, 6$050; Hollanda 2$916; Japão 3$830; Austria $005; soberanos 38$200, libra papel 33$300.

Taxas extremas:

Bancarias 7 5|16 a 8 d. e caixa matriz 7 5|16 a 7 11|32.

Qual o estado sanitario de Pernambuco

Não ha febre amarella nem variola, mas reina a bubonica

Vindo ha dias de Pernambuco, apresentou-se ao Dr. Carlos Chagas, o Dr. Servulo de Lima, chefe da Prophylaxia Rural daquelle Estado.

O Dr. Servulo, que estava no gabinete acompanhado do Dr. Belisario Penna, conferenciou, com o director geral da Saude Publica, sobre os serviços da commissão a seu cargo, que disse, vão bem.

As condições sanitarias de Pernambuco são geralmente satisfactorias. Está completamente extincta a febre amarella, não existindo tambem a variola, especialmente em Recife.

Não ha epidemia de especie alguma no Estado. A peste bubonica, porém, continúa a grassar, esporadicamente, em varias localidades do interior, assim como as outras doenças ruraes, estando tanto estas como aquella sendo combatidas pela Prophylaxia.

BRIAND E LLOYD GEORGE JÁ CONVERSARAM EM CANNES

Vae ser discutido o problema da reconstituição economica da Europa

CANNES, 5 (Havas) — Nos circulos inglezes e francezes guarda-se reserva a respeito da entrevista que se realisou hontem, á tarde, entre os Srs. Briand e Lloyd George.

Parece que as idéas trocadas recentemente em Londres não soffreram modificação sensivel. Diz-se, por exemplo, que o Sr. Lloyd George pensava ainda agora em abordar o problema da reconstituição economica da Europa. Do seu lado, a França estava resolvida a associar-se ao projecto do chefe do gabinete de Londres, mas entendia que a questão das reparações devidas pela Allemanha era uma questão á parte, devendo ser tratada á parte, e que não se podia exigir que a França fizesse novos sacrificios em relação á divida allemã.

Diz-se tambem que o Sr. Lloyd George estaria disposto a conceder á França certas vantagens, taes como a revisão do accôrdo financeiro de 13 de agosto, sobretudo no que concerne á avaliação das minas do Sarre, que seria adiada. Esta medida permittiria á França recuperar trezentos milhões de marcos ouro, se a Belgica nada tivesse a objectar contra a proposta.

A CARNE PARA AMANHÃ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 314 sendo abatidas em Santa Cruz 370. Dessas rezes 51 1|4, pesando 12.135 kilos, ficaram no matadouro, destinadas ao consumo da população suburbana; uma a commissão medica rejeitou e 317 3|4 vieram para o entreposto de São Diogo afim de attender aos pedidos feitos.

Para a matança de amanhã estão recolhidas nos currais 500 rezes, sendo o stock restante de 1.771 cabeças.

Em São Diogo foi affixado hoje o preço de 1$040 por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$400.

A reforma dos telephones

Como vae ser elaborado o novo contrato

Na sessão de hoje da Associação Commercial, o Sr. Araujo Franco communicou aos seus collegas de directoria o resultado da conferencia que, acompanhado do Sr. Affonso Vizeu, teve com o Sr. Carlos Sampaio, para defender os interesses do commercio, na reforma do contrato de telephones.

A noticia dada pelo presidente da Associação Commercial é, de algum modo, menos alarmante que a autorisação votada pelo Conselho Municipal, pois encerra uma espectativa nova.

O Sr. Carlos Sampaio declarou áquelles representantes do commercio ser um perfeito conhecedor de telephones, tendo sido, até, um dos fundadores desse serviço, nesta capital.

Munido dessa condição, pretende o governador da cidade reunir uma commissão de technicos e de interessados, a companhia contratante e elementos do publico representados pelas mais conceituadas associações de classe, afim de, sob esses auspicios, e de commum accôrdo, elaborar o futuro contrato.

Terminou o concurso para pharmaceuticos do Exercito

A classificação dos candidatos

A commissão julgadora do concurso de pharmaceuticos para o Exercito, sob a presidencia do tenente-coronel Dr. Ivo Soares, concluiu hoje os seus trabalhos, fazendo entrega do resultado ao general director de saude da Guerra.

Dos 19 candidatos inscriptos um faltou desde a primeira prova, dous deixaram de comparecer á prova oral, quatro foram desclassificados e 12 classificados.

Foi a seguinte a classificação: 1º André de Albuquerque Filho; 2º Arlindo de Araujo Vianna; 3º Manoel Alves de Oliveira Mello Junior; 4º Adalberto Dias Coelho; 5º Jefferson Tavares Paes; 6º Clodoveu Chaves Jodelza; 7º Olyntho Silva Schmidt; 8º Moacyr C. M. Andrade; 9º Antonio Mendes Silva; 10º Octacilio Almeida; 11º Manoel Ferreira da Silva Netto; 12º Ernani V. Canto.

PARA ONDE VAE, AFINAL, O TENENTE BINA?

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. que a transferencia do 1º tenente Mario Bina Machado é para o 1º regimento de cavallaria independente e não para o 1º de cavallaria divisionaria.

Os officiaes aperfeiçoados apresentaram-se hoje

Apresentaram-se hoje ao Sr. ministro da Guerra todos os officiaes que no anno proximo findo terminaram o curso de aperfeiçoamento.

CUMPRA-SE A LEI!

O Sr. director da Receita chamou a attenção dos sub-directores da repartição a seu cargo para a execução do dispositivo do novo regulamento do Thesouro, que determina seja o expediente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Tomaram posse de seus cargos

Tomaram, hoje, posse dos respectivos cargos os Srs. Drs. Luiz Vossio Brigido, inspector da Caixa da Amortisação, Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria Federal, Francisco da Chaga Galvão, contador da Republica, que desistiu, assim, do seu pedido dispensa dessa commissão e José Belem de Almeida, ajudante do director da Recebedoria.

Recusa de licença para venda de sellos

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da firma Oscar & C., no sentido de lhe ser concedida licença para venda de sellos adhesivos.

O enterro do delegado Dr. Gomes de Mattos

O corpo do Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 1º districto policial, fallecido em Vassouras, chegará amanhã, ás 8 ½ horas da manhã, á estação inicial da E. F. Central do Brasil, partindo em seguida para o cemiterio de S. João Baptista.

Um capitão para a Fabrica de Polvora e outro para o Material Bellico

O Dr. Calogeras nomeou os capitães de artilharia Victor Francisco Lopayene, ajudante da Fabrica de Polvora da Estrella, e Francisco A. Lacerda de Almeida, auxiliar da 1ª divisão, da Directoria de Material Bellico.

O CAFÉ SOFFREU MAIS UMA QUÉDA

Caiu o typo 7 a 19$400!...

Aggravam-se de dia para dia as condições do mercado de café, cujos preços entraram a funccionar num regimen de baixa, que se vae tornando accentuadissimo. Não é, porém, só em nosso mercado que isso se verifica. Em Santos tambem os preços vem se depreciando sempre, de sorte que vae assim o mercado desse producto assumindo uma feição toda em desaccordo com as idéas e os fins da valorisação...

Segue-se que já temos um "stock" de quasi dous milhões de saccas só em nosso mercado, o que terá forçosamente de fazer pressão no funccionamento dos preços.

Hoje, o mercado abriu sensivelmente frouxo, tendo caido o typo 7 a 19$400 por arroba, preço a que não se desenvolveu a procura. Os compradores estiveram retraidos e, ao que parece, aguardam maior depreciação ainda. Foram fechadas na abertura 3.403 saccas. As entradas foram de 12.815 saccas, sendo 2.500 pela Central e 10.315 pela Leopoldina. Foram embarcadas 4.110 saccas, sendo 3.410 para a Europa e 700 para o Rio da Prata. O "stock", hoje, era de 1.744.108 saccas.

A bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 4 a 20 pontos nas opções.

A' tarde o mercado de café accusou um movimento mais desenvolvido de negocios, mas não melhorou de preços, pelo contrario, esteve muito frouxo. As vendas realisadas no fechamento foram de 9.303 saccas, que, com as da abertura, perfizeram o total de 12.706 ditas. As cotações não accusaram nova baixa, mas ficaram com tendencias para isso.

O mercado fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy para Santos, hoje, 31.000 saccas e a bolsa americana abriu com baixa de 2 a 25 pontos, descendo na intermediaria de 2 a 3.

Uma calamidade!

Os estrangeiros sem garantia, no Maranhão

S. LUIZ, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A situação, em Turyassú, é grave, tendo sido recebido, aqui, pelo Sr. José Damons, o seguinte telegramma:

"Peça garantias ao nosso consul. Espero sua chegada, afim de partirmos. O juiz e o Dr. Nery estão foragidos. Martins Silva, grande commercial no Pará, foi expulso da cidade a mando do governador."

COMMUNICADOS

João Augusto Ferreira da Costa Filho

(JOÃO COSTA FILHO)
(4º annista de Direito)

Luiza de Azevedo Costa e filhos, João Augusto Ferreira da Costa, sua esposa Irene Navarro da Costa, Mario Navarro da Costa, esposa e filhos, ausentes, R. Costa e familia, ausentes, Armando Navarro da Costa, Francisco A. da Costa, ausente, João Gomes de Azevedo e filhos, Luiz de Drummond Navarro, esposa e filhos, José A. Ferreira da Costa, esposa e filhos, viuva Navarro de Meirelles e filhos, viuva Barbosa e filhos, Alfredo H. da Costa e filha e Antonio Gomes de Azevedo, esposa e filhos participam o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo JOÃO AUGUSTO FERREIRA DA COSTA FILHO e pedem para acompanharem os seus restos mortaes, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o corpo da rua General Gurjão n. 147 (Cajú) para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Ferreira Ramos Sobrinho

As irmãs, cunhados e sobrinhos do fallecido FRANCISCO FERREIRA RAMOS SOBRINHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 6º mez, que mandam rezar no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), no dia 7 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

J. Franklin e M. Pires & Companhia, participam a todos os seus Exmos. freguezes em geral, que o Guaraná Franklin e Guaraná Cairo d'ora ávante passam a ser rs. 38$000 por duzia, devido ao augmento de 30 réis, sello imposto pelo Thesouro.
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1922.

Loteria de Pernambuco

42821	20:000$000
38529	3:000$000
18610, 38515 e 36151	1:000$000

REIS

A festa das creanças pobres

Realisa-se amanhã a festa de Reis das Creanças Pobres, promovida pelas Damas da Assistencia á Infancia.

O festival, que constará de um banquete, destinado a 3.000 creanças pobres, effectuar-se-á ás 3 horas da tarde, nos salões do andar terreo do Lyceu de Artes e Officios gentilmente cedidos por sua directoria para esse fim. O agape será servido pelas proprias senhoras da associação promotora da festa.

Antes do banquete serão distribuidos pelo jury respectivo, composto dos Drs. Orlando Góes, Ribeiro de Castro e Eduardo Meirelles, os premios do 33º concurso de robustez.

A festa é publica e são convidadas a comparecer todas as Damas da Assistencia á Infancia.

PARA FACILITAR A IMPORTAÇÃO

Está publicado o decreto assignado pelo Sr. presidente da Republica, reduzindo direitos de importação de alguns artigos de procedencia belga. Os artigos, que gosarão o abatimento de 20 o/o, são os seguintes : balanças, caixas frigorificas, cimento, espartilhos, manufacturas de borracha do artigo 1.033 da Tarifa, pianos, tintas do artigo 173 da Tarifa, excepto tintas para escrever e vernizes.

UMA EXPLOSÃO A BORDO DO TORPEDEIRO "LEÃO"

Varios mortos e feridos

ATHENAS, 5 (A. A.) — Hontem, pela manhã, deu-se uma explosão de munições, a bordo do contra-torpedeiro "Leão", que, segundo um primeiro communicado do Ministerio da Marinha, soffreu a destruição de uma parte da pôpa até ao ponto onde se achava installado um canhão de tiro rapido. Nenhuma parte essencial do navio foi damnificada. Mas as reparações ainda assim exigirão algum tempo.

O contra-torpedeiro "Ierax", que se achava fundeado nas proximidades, soffreu tambem ligeiras avarias, que em nada affectam o seu poder de combate, de fórma que este navio está em condições de navegar immediatamente.

No accidente referido, morreram dous officiaes do "Leão", e dous mecanicos do "Ierax", além de alguns marinheiros. Até este momento, tres dos marinheiros mortos foram transportados para o hospital.

Ficaram feridos levemente dous officiaes e alguns marinheiros e civis. Algumas casas da costa fronteira ao "Leão" tambem soffreram damno, com o estremecimento causado pela explosão.

Um banco no Pará que vae encerrar os seus negocios

BELÉM, 5 (A. A.) — A American Mercantile Bank resolveu encerrar os seus negocios aqui. Até o dia 15 do mez corrente, o banco pagará os saldos correntes, remettendo depois os saldos não reclamados até aquella data para o London Bank, que effectuará os pagamentos.

Zacconi homenageado por intellectuaes e artistas francezes

O grande actor italiano com a Legião de Honra

PARIS, 5 (A. A.) — O jornal "Excelsior" e outros, publicam photographias do notavel actor Ermete Zacconi, fazendo-as acompanhar de um extenso "compte rendu" da festa que em homenagem ao glorioso artista italiano foi realisada por alguns intellectuaes e artistas francezes, pelo motivo do grande actor ter sido justamente agraciado pelo governo francez com a Legião de Honra pelos seus altos merecimentos, como artista.

Nessa festa foram proferidos pequenos, mas muito concisos discursos pelos Srs. Alfredo Croiset, Robert De Flers e Felix Huguenet, os quaes exaltaram o vigor emocionante da arte do homenageado, o maior representante do genio dramatico latino. Tambem o Sr. embaixador da Italia nesta capital, proferiu uma curta allocução, affirmando o fervor e o enthusiasmo dos italianos pela arte dos francezes e pela propria França.

As eleições para governador de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Na apuração das eleições para o cargo de governador da provincia de Buenos Aires, os radicaes conseguiram obter onze eleitores e os conservadores nove.

O Telegrapho marchando como o Correio

Ao Sr. João Nogueira, residente na rua do Lavradio n. 19, foram expedidos hontem tres telegrammas urbanos, que só hoje, ás 11 horas, chegaram á sua casa. Os dous primeiros despachos foram entregues á estação da Lapa, um ás 12 e 30, e outro ás 3 horas e 25 minutos da tarde, e o terceiro foi dado á estação Central, ás 6 da tarde, tudo segundo consta delles.

O Dr. Mauricio Joppert foi eleito paranympho da turma de engenheiros de 1921

Os engenheiros da turma de 1921 elegeram para seu paranympho o Dr. Mauricio Joppert, que recebeu essa communicação de uma commissão de novos engenheiros, tendo depois sido alvo de uma manifestação, falando, nesse momento, o Dr. Murillo Castello Branco.

GRANDE DESABAMENTO

A' ultima hora constava que o predio 88 da Avenida Passos ruira, fazendo algumas victimas. No alludido predio é estabelecido o conhecido lustrador e encerador de assoalhos Sr. Antenor Corrêa, para quem telephonámos, porém o seu telephone N. 5830 não respondia, o que parece assim estar confirmado o boato.

O 3º anniversario da fundação do Gremio Bethencourt da Silva

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, o Gremio Literario Bethencourt da Silva realisará no dia 9, ás 2 horas da tarde, uma sessão solemne, para a posse da nova directoria, no Lyceu de Artes e Officios.

As rações no regimento de Caçapava

Queixam-se ao ministro da Guerra, por intermedio da A NOITE, de que não foi publicado ainda o edital de concorrencia para o fornecimento de rações preparadas aos sorteados e demais praças do regimento aquartelado em Caçapava, S. Paulo. E como, segundo os queixosos, vem sendo prorogado o contrato feito com o fornecedor de ha dous annos, resultam dahi prejuizos, exigindo um remedio urgente.

A Alfandega executa

A proposito da noticia por nós, hontem dada, sob o titulo acima, podemos, hoje, rectificar um engano, deante de documento que nos foi offerecido pelo interessado: não é a firma Costa Pereira & C., mas a Costa Pereira & Maia, que tem divida que a Alfandega desta capital vae cobrar, executivamente.

OS MILITARES e o momento politico

Porque o major Alipio Bandeira pensa que todos os patriotas devem negar apoio ao Sr. Bernardes

Um post-scriptum á missiva de hontem

O major Alipio Bandeira, official da activa do Exercito Nacional, servindo em Itu', enviou-nos daquella cidade paulista o seguinte "post-scriptum" á carta que hontem divulgámos:

"A resposta que ultimamente dei a dous tenentes foi incompleta e de caso pensado a deixei assim, porque o assumpto concomitante de que naquella occasião desejava tratar e que teve de ser adiado até hoje continha materia para uma segunda carta. Expuz na primeira as razões pelas quaes todos os republicanos preferem o Sr. Nilo ao Sr. Bernardes, exporei nesta aquellas que naturalmente levam todos os patriotas a negar apoio ao Sr. Bernardes — o que o torna duas vezes rejeitado.

Na palestra que em julho do corrente anno concedeu á "União", folha clerical do Rio de Janeiro, palestra em que fez votos para que as relações entre a egreja e o Estado se intensificassem mais e em que se declarou favoravel á collocação da imagem de Christo nas escolas officiaes — cousa que já havia feito em Minas — e tambem ao ensino religioso, isto é, catholico nas mesmas escolas, achando que tudo isso está dentro da nossa Constituição, exactamente como nenhum outros que dentro della estão egualmente todas as commendas, condecorações e contravenções; nessa palestra ao ser interrogado sobre a catechese dos indios, disse o presidente mineiro:

"As missões religiosas (leia-se catholicas, porque para elle religião é apenas catholicismo) têm sido muito uteis á civilisação dos indios... Minas subvenciona algumas missões dentro dos seus recursos orçamentarios."

Ora, não póde haver no Brasil politico, nem congressista, nem homem de governo que ignore esta verdade ha onze annos repetida e demonstrada com documentos irrecusaveis na maioria dos jornaes da Capital Federal, na imprensa de todos os Estados, onde ainda existem indigenas e em livros que correm mundo, a saber: que as chamadas missões catholicas de catechese não passam de companhias clericaes de exploração de indios, que essa exploração é o que póde haver de mais ganancioso, que esses indios explorados são os pobres escravos tradicionaes da catechese e dos seringueiros, isto é, são os indios do matto e que os membros dessas companhias de exploração, escravisação e diffamação — porque a diffamação é um dos meios de emprestar merito ás missões — são pseudos padres estrangeiros, que, além do mais, formam sociedades poderosas, como succede nos salesianos de Matto Grosso, cobrem tambem de extorsões e vexames a população civilisada que vive em torno dos seus feudos ou por elles obrigatoriamente transita. De sorte que o brasileiro que protege taes congregações "ipso facto" contribue para que seus patricios selvicolas ou simplesmente sertanejos sejam explorados, escravisados e diffamados dentro e fóra do paiz por estrangeiros que se dizem padres e que a vaga clerico-mercantilista da Europa, sobretudo da França e da Italia, desgraçadamente atira ás nossas plagas. Elles são hoje, e desde muitos decennios, o maior flagello dos nossos indios, e o maior e quiçá o unico obstaculo á civilisação desses infelizes. Por mais que sejam solicitados e desafiados não ha meio desses falsos apostolos procurarem os indios bravos, os pagãos, os que realmente, segundo os padres, precisam de catechese. Fogem delles os padres, mais que podem, não tanto pelo infundado pavor que lhes causam como por saberem previamente que taes catechumenos não dão nem um rendimento monetario. E arrebanhando as pobres tribus escravas, pacificas e pacientes victimas de todos os maleficios dos aventureiros, ao passo que as espoliam e por meio dellas espoliam a bolsa nacional e a particular, escrevem livros, como ainda ha pouco fez o padre Colbachini, dizendo que os tiraram da mais cruel ferocidade e que entre elles vivem correndo todos os perigos da permanencia entre "ladrões e vis assassinos", como os chama o bispo Malan num refalsado opusculo de propaganda.

E' a esses homens, italianos, francezes e allemães, escravisadores e diffamadores dos nossos patricios, seus oppressores dentro da nossa propria terra, é a esses que o presidente mineiro, pela indifferença com que encara a sorte dos seus conterraneos ou por falso sentimento de solidariedade religiosa empresta benemerencia, com plena certeza do mal que faz, visto como contempla no seu Estado as taes missões e os taes apostolos.

Assim, o Sr. Bernardes além de subvencionar a catechese religiosa de indios deseja que as relações da egreja com o governo, isto é, os favores que o governo indevidamente faz á egreja catholica se intensifiquem; acha que as imagens de Christo devem ser postas nas escolas officiaes e que nessas escolas deve ser ministrado o ensino catholico. Tudo isso, diz elle, é permittido pela Constituição, e invoca em seu auxilio o espirito mais contradictorio e versatil que já produziu o paiz; entretanto, para verificar que tudo isto é claramente e absolutamente prohibido pela Constituição basta a qualquer pessoa o senso commum. Junte-se a essa deploravel orientação de governo republicano esta não menos deploravel noção de politica nacional trasladada *ad literam* da plataforma do candidato mineiro:

"Mas, senhores, escreve — o maximo problema social e politico do Brasil é a luta contra o analphabetismo, luta que deve ser um verdadeiro apostolado por parte dos que governam na União, nos Estados e nos municipios."

Ahi está a visão politica desse "estadista". Quando o Nordeste resequido e miserando abre a gorja supplicante implorando meia duzia de obras, não mais, com que se transformaria de Sahara intermittente que é num paraiso eterno; quando a Amazonia morre de fome apezar das riquezas e dos recursos que asombraram outr'ora o espirito grandiloquo de Hambodt; quando na propria gleba mineira definha o sertanejo na penuria porque nunca teve quem lhe ensinasse a lavrar a terra nem a tratar os gados; quando o Acre abarrotado de cereaes não tem a quem os venda; quando por toda a parte annulla-se o esforço e quasi se perde o trabalho pela falta de transportes; quando as riquezas jazem desaproveitadas á flor da terra ou no seio della; quando o operario vive com sua familia desabrigado e maltrapilho; quando a creança é arrancada dos brincos infantis da sua edade para entisicar nas officinas; quando a mulher é forçada a sair á rua para ganhar o pão descendo da sua egregia funcção no lar até a concorrencia com o homem nas fabricas e nos escriptorios; quando todas essas desgraças e tantas outras affligem e maculam a Patria, que, pela sua situação especial, devia estar naturalmente livre de todas ellas, o homem que se propõe para governal-a sentencia no acto solemne da sua apresentação que o maximo problema social e politico do Brasil é a luta contra o analphabetismo.

Esta se não é de um Seraphim, é pelo menos de um candidato ao reino dos céos.

Boa cousa é sem duvida ensinar a ler, mas ensinar a trabalhar é certamente melhor. Devemos cultivar a intelligencia, mas ninguem dirá que não seja melhor cultivar o sentimento. Vale a virtude muito mais que o saber, e para ser bom filho, bom pae, bom cidadão e bom patriota ninguem precisa em rigor de saber ler, senão apenas de saber amar. Saber ler só serve realmente para o fim de conhecer a terra e a humanidade e então melhor servir a ambas, e para isto saber ler é ás vezes um perigo, é ser letrado ou doutor um estorvo intransponivel.

Não vem dos analphabetos, mas dos letrados os males que atormentam a humanidade. Não são elles que fazem as guerras, nem são elles que alimentam as epidemias com as praticas illogicas das vaccinações, desinfecções e sequestros.

Não são tambem os que fazem explorações, delapidações e trapolinagens politicas. Não foram elles que inventaram o jury, nem o systema eleitoral, nem os privilegios academicos — tres odiosas instituições que se disputam a irracionalidade e os damnos. Nenhum delles é commendador de estranjas, e até não consta que algum discuta grammatica nem leis.

Mas o analphabetismo é em politica uma cousa semelhante á collocação dos obliquos em syntaxe. Depois que um homem chamado, se me não engano, Candido de Figueiredo, inventou que o pronome tal deve ser posto em tal logar, porque tal palavra o attrahe, ninguem tratou de ver que especie nova de iman era essa. E hoje a mysteriosa questão das attracções é o espantalho dos que não sabem a lingua e o cavallo de batalha dos que fingem sabel-a.

Assim é o analphabetismo. Depois que um electricista qualquer da politica descobriu que o analphabetismo é um mal, ninguem se contenta de que elle apenas não seja um bem. "O maximo problema social e politico do Brasil" é a luta contra esse phantasma. Temos que ensinar todo mundo a ler. Mas por que? Provavelmente porque quem sabe ler é capaz de entender uma carta e ás vezes escrever outra com a condição, todavia, de que tudo seja feito na lingua materna. Mas para que? Provavelmente para que essa vantagem tão essencial á vida de relação toque a todos.

Grande cousa!

O candidato mineiro ficou nestas alturas ou antes nessa baixada. Não deu nem um passo para cima. Basta que Minas o aguente.

Vou terminar agradecendo aos dous jovens camaradas a carta de solidariedade que me dirigiram e sobretudo a comprovação que indirectamente me forneceram da theoria positiva da historia. Vejo que a infeliz propaganda germano-imperialista que entre nós durou pelo menos dez annos affectou apenas a intelligencia e não o sentimento da juventude militar. Não poucos e apreciaveis camaradas ficaram desorientados a se debaterem entre as suas tendencias e as extravagantes doutrinas alheias com que pretenderam absurdamente modificar essas tendencias. Triumpharam, como era de esperar, as qualidades da raça, alicerçadas em trezentos annos de lutas corajosas pela liberdade e pela fraternidade. Não haverá no Brasil a casta militar da Allemanha nem a servidão militar da França. O official brasileiro será sempre, e antes de tudo, um cidadão interessado pelos destinos de sua patria, dentro e fóra de seus muros. Illudem-se por completo os que imaginam que nos hão de reduzir a donatarios impassiveis de caserna. Nunca haverá entre nós casos como o do general Persin. Porque não ha força capaz de mudar a nossa indole. Para que Pedro II fizesse no Paraguay a chamada campanha das cordilheiras, que devia dar satisfação ao seu odio e nome ao seu genio, foi necessario que o visconde do Rio Branco fosse a Assumpção prégar a necessidade dessa campanha. Ella se fez, mas sempre houve um Benjamin Constant para se levantar em pleno banquete ao mandatario do governo e protestar em nome da humanidade contra esse falso patriotismo.

Não morreu nem morrerá o espirito nacional de independencia, coragem, altivez e generosidade.

E a mocidade militar, desviada embora do seu rumo pelas theorias de escravidão e imperialismo da Europa actual, voltará por si mesma ás nossas propensões ancestraes, preferindo aos moldes europeus de militares traquejados e incolores os modelos brasileiros de militares patriotas e republicanos que nos legaram Antonio Henriques, José Peregrino e Benjamin Constant."

MORDIDO POR UM CÃO

O menor Moacyr Freire, de 6 annos de edade, filho do commissario de policia Antonio Freire, morador á rua Teixeira Franco n. 11, em Ramos, foi mordido na perna esquerda por um cão, pertencente a Antonio Alves de Aguiar, morador na mesma rua n. 9.

O animal foi posto em observação e o menino foi mandado ao Instituto Pasteur.

A policia do 22º districto registou o facto.

Vão ser estabelecidas linhas de navegação [illegible] do Rio a Porto Alegre

O decreto que autorisa [illegible] verno a creal-as

A creação de linhas de navegação [illegible] nesta patria dos grandes [illegible] espaço é não só um sonho [illegible] nossa ambição de compatriotas do aerostato e do descobridor da [illegible] machinas de voar, como uma [illegible] nosso progresso e uma exigencia [illegible] fesa. Os arrojados vôos [illegible] do sul por intrepidos aviadores [illegible] gloria e destemerosos do perigo [illegible] urgencia de taes necessidades [illegible] a acção dos poderes publicos [illegible] projecto, transformado [illegible] dencial, no decreto n. 4.136 [illegible] zembro do anno findo [illegible] tabelecimento de duas linhas [illegible] aerea, ligando o Rio de Janeiro [illegible] gre. Esse decreto que [illegible] correcções no "Diario Official" [illegible] corrente, foi reeditado [illegible] purgado de erros [illegible]

"Decreto n. 4.136, de 30 de [illegible] 1921. Autorisa o poder executivo [illegible] cer duas linhas de navegação [illegible] cidades do Rio de Janeiro e Porto [illegible] modo que possam ser inauguradas [illegible] bro de 1922.

O presidente da Republica dos Estados [illegible] dos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional [illegible] cretou e eu sancciono [illegible]

Art. 1º. E' o poder executivo [illegible] estabelecer duas linhas de navegação [illegible] entre a Capital Federal e a cidade [illegible] Alegre, de modo que possam ser [illegible] até setembro de 1922.

§ 1º. As duas linhas serão [illegible] pelo littoral e a outra pelo interior [illegible] a oeste da Serra do Mar, e se [illegible] primeira ao serviço de aviões e [illegible] e a segunda ao trafego de aviões [illegible]

§ 2º. O traçado de cada uma [illegible] deverá ser feito de modo que [illegible] tros politicos, industriaes ou [illegible] região a percorrer constituam [illegible] gados de passagem, salvo quando [illegible] oppuzerem difficuldades technicas [illegible] remoção ou conveniencias de ordem [illegible] relativas á defesa do paiz.

§ 3º. O traçado da linha do interior [illegible] ser orientado pelos das vias ferreas [illegible] tes na região a percorrer afim de que [illegible] pos de aterragem fiquem collocados [illegible] que possivel nas proximidades das [illegible] estrada de ferro.

§ 4º. Serão installadas ao longo [illegible] linhas, em pontos de aterragem [illegible] 300 kilometros, no maximo, estações [illegible] telegraphicas e radio-telephonicas [illegible] mente apparelhadas para o serviço [illegible] goniometria e com capacidade para [illegible] mittir communicações até 500 kilometros [illegible] distancia.

§ 5º. As estações radio-telegraphicas [illegible] dio-telephonicas extremas, no Rio de Janeiro [illegible] ro e Porto Alegre, deverão ter [illegible] para se intercommunicarem directamente [illegible]

§ 6º. Em todos os pontos de [illegible] que possuam installações de telegrapho [illegible] telephone, commum [illegible] tadas estações meteorologicas e [illegible] preparadas especialmente para a [illegible] navegação.

§ 7º. Em cada campo de aterragem [illegible] estabelecidas, convenientemente [illegible] das, estações, officinas ou installações [illegible] prompto soccorro medico e de reparações [illegible] canicas.

Art. 2º. A linha do littoral será [illegible] cida, conservada e dirigida pelo Ministerio [illegible] Marinha e a do interior pelo da Guerra [illegible] vo no que se refere aos serviços [illegible] telegraphia e de radio-telephonia [illegible] aos de meteorologia e aerologia [illegible] installados e dirigidos pelo Ministerio [illegible] ção e Obras Publicas e pelo da Agricultura [illegible] Industria e Commercio, respectivamente.

§ 1º. Sempre que o Ministerio da [illegible] tiver necessidade de preparar um campo [illegible] aterragem em ponto do littoral onde [illegible] ou venha a existir outro do Ministerio [illegible] rinha, as installações ficarão a cargo [illegible] meiro desses ministerios.

§ 2º. Os telegrammas das autoridades [illegible] tares sobre os serviços proprios das [illegible] nhas aereas, bem assim os telegrammas [illegible] ficiaes e de assumpto militar, terão [illegible] cia sobre os de caracter commum.

Art. 3º. O poder executivo facultará [illegible] trada nas escolas de pilotagem, a [illegible] autoridades militares, aos candidatos [illegible] indicados pelos governos dos Estados [illegible] ridos pelas duas linhas que fizerem [illegible] ao governo federal dos terrenos [illegible] preparo dos campos de aterragem [illegible] ctivos territorios. O numero de [illegible] será fixado annualmente pelos ministros [illegible] Guerra e da Marinha.

Art. 4º. Embora as duas linhas [illegible] nem, precipuamente, aos serviços da [illegible] e do Exercito, poderá o governo [illegible] e quando julgar conveniente [illegible] utilisadas para raids sportivos e [illegible] gens commerciaes e de experiencias [illegible] satisfaçam as seguintes condições:

1º, obediencia aos regulamentos que [illegible] expedidos pelo poder executivo, além [illegible] strucções especiaes de occasião;

2º, pagamento de uma taxa de utilisação [illegible] linha, quando as viagens tiverem [illegible] merciaes e indemnisação do material [illegible] lisar nos campos de aterragem.

Art. 5º. O poder executivo providenciará [illegible] para que, desde já, sejam projectadas [illegible] das as duas linhas de que trata esta [illegible] dendo para isso abrir creditos até o [illegible] de 40:000$000.

Paragrapho unico. Os projectos das [illegible] serão organisados e executados pelo [illegible] rio da Guerra e pelo da Marinha.

Art. 6º. O poder executivo, para dar [illegible] primento a esta lei, poderá abrir creditos [illegible] o maximo de 4.000:000$, logo que for [illegible] cido o orçamento do custo provavel a [illegible] refere o artigo anterior.

Paragrapho unico. O credito total [illegible] aberto será distribuido da seguinte fórma:

1º, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, a parte relativa á radio-telegraphia [illegible] dio-telephonia;

2º, ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a parte referente aos serviços de meteorologia e aerologia;

3º, aos Ministerios da Guerra e da Marinha as demais despesas de installações das [illegible] aereas propriamente ditas.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de [illegible] 100º da Independencia e 33º da Republica. Epitacio Pessoa. — J. Pires do Rio. — [illegible] da Veiga Miranda. — João Pandiá Calogeras. — Ildefonso Simões Lopes."

Consultorio medico

M. E. I. G. A. (Minas) — Ao contrario do que pensa a minha intelligente consultante, esse estado de espirito que tão originalmente descreve é perfeitamente curavel. Mas a boa medicina é aquella que, deante de um caso clinico, procura surprehender a causa productora do mal, identifical-a e dirigir contra ella o tratamento conveniente. Isso é verdade, tanto para os males do corpo como para os da alma. Assim, não me é possivel indicar-lhe tratamento sem conhecer o motivo por que apparecem esse seu estado de espirito. Ora, ninguem melhor do que a minha gentil consulente póde pôr-me ao corrente desse assumpto. Por que não me escreve uma outra carta mais longa, muito mais longa?

M. A. R. Y. (Barbacena) — Pôde usar a seguinte loção: sublimado — uma gramma, alcool — q. b, acetato de chumbo e sulfato de zinco — 2 grammas de cada, agua distillada — 250 grammas.

D. N. D. (Maranhão) — E', infelizmente, um caso sobre o qual não posso formar um juizo perfeito. Só um exame directo permittiria estabelecer um diagnostico. Entretanto, pelo que me conta, quero crer que a paralysia não é definitiva.

G. I. L. (Rio) — Acho absolutamente desnecessario semelhante tratamento. Se nunca teve nem nada tem actualmente que possa gerar a suspeita de syphilis, por que injecções de mercurio?

O Sr. Plinio Cavalcanti, concessionario do Instituto "Medicamenta" teve a gentileza de enviar-nos, acompanhando duas amostras do preparado "Fermento lactico Fontoura", uma mimosa lapiseira, como presente de Natal. Aqui ficam os nossos agradecimentos.

DR. AGAPITO DE LIMA

A MORTE, EM VASSOURAS, DO DR. JORGE GOMES DE MATTOS

O seu enterro amanhã, nesta capital

Foi recebida, com profunda consternação, a noticia do fallecimento do Dr. Jorge Gomes de Mattos, occorrido hontem, ás ultimas horas da tarde, na cidade de Vassouras, e isso porque o extincto, além dos excellentes predi-

Dr. Jorge Gomes de Mattos

cados moraes que possuia, era um dos velhos e melhores elementos da nossa policia, á qual serviu durante 16 annos.

Nascera o Dr. Jorge Gomes de Mattos, em 22 de setembro de 1868, em Pernambuco, tendo se formado em direito no anno de 1889. Durante alguns annos, dedicou-se á carreira commercial, conseguindo invejavel prosperidade, quando foi attingido por uma crise cambial, perdendo grandes sommas. Veiu, então, o Dr. Gomes de Mattos para esta capital, onde exercia a advocacia, quando, na administração do Dr. Cardoso de Castro, foi nomeado delegado de policia, tendo, depois, em duas administrações, exercido o logar de delegado auxiliar, e, actualmente era delegado do 1º districto.

Era o Dr. Jorge Gomes de Mattos, casado com D. Rachel Bastos Gomes de Mattos, tendo deixado dez filhos, entre os quaes o Dr. Raul Gomes de Mattos, nosso collega de imprensa.

O seu corpo foi transportado hoje para esta capital, devendo ser sepultado, amanhã, no cemiterio de São João Baptista.

DONATIVOS PARA O ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPÉA

O Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa recebeu, até hontem, mais os seguintes donativos:

Capitão Albino Monteiro 130$; D. Idalberta Neves 120$; D. Maria Durandet 75$; Parc Royal 30$; D. Anna Cardinale 20$; D. Marietta Suletta 20$; D. Beatriz Lindsay 30$; Miss Lynex 20$; Mme. Cunha Salles 20$; D. Léonie Anglada 20$; D. Carolina Moreira Lima 10$; D. Anna Heitor 10$; D. Maria Reis 15$; D. Beatriz Lindsay 10$; Sr. Matheus Donadio 10$; Sr. Lemelle 10$; Dona Amelia Mendes 15$; D. Rosa Cantisano 4$; D. Anna Matarazzo 4$; D. Amelia Aielo 10$; D. Marietta Salema 5$; Dr. Placido de Mello 10$; D. Lina Ciaffarelli 5$; D. Cecilia Imbelloni 7$; D. Philomena Santos 6$; Dona Maria Perni 6$; D. Rita Nora Pereira 34$; D. Anna Rispoli 57$000. Somma: 713$000.

União da Mocidade da E. Baptista do Meyer

A festa do 3º anniversario da sua fundação

Commemorando o 3º anniversario da sua organisação, a União da Mocidade da Egreja Baptista do Meyer realisará, hoje, em sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, uma festa, que começará ás 7 1|2 horas da noite. Será ella presidida pelo Sr. Raul Pinto de Carvalho e proferirá o discurso official o professor J. Souza Marques.

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL — 3$000

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje as seguintes portarias: nomeando D. Zoelina Galvão, auxiliar da Administração dos Correios de Matto Grosso; nomeando Hermino Alta, Celso Castilho Medina, Timotheo Ledo, José Teixeira Oliveira, Ramão Galvarros, Sary Gonçalves de Almeida e Alvaro Rodrigues Barreto, auxiliares interinos dos Correios de Santa Maria da Bocca do Monte; nomeando DD. Maria Dempino de Arruda Lobo, Anna Catharina de Souza Pinto e os Srs. José Duarte de Figueiredo, Carmino Germano de Campos e Aureo Mattoso, auxiliares da Administração dos Correios de Matto Grosso; removendo, a pedido, o amanuense da Administração dos Correios do Ceará, José Viriato de Miranda, para egual cargo na Administração dos Correios do Pará, e o amanuense da Administração dos Correios do Pará, Gentil Nunes de Mello, para egual cargo na Administração dos Correios do Ceará.

Leilão de penhores

Em 10 de janeiro de 1922. Grumbach, Rocha & C., fundada em 1916. 51, Praça Tiradentes, proximo á Companhia Telephonica.

Leilão de Penhores

Em 14 de janeiro de 1922 — Rua 7 de Setembro, 207 — DEL VECCHIO & C.

Os Correios contra a propaganda do Centenario

E' inacreditavel que uma repartição publica se esteja oppondo á propaganda da commemoração do nosso Centenario, e justamente por isso damos acolhimento á denuncia seguinte:

"Talvez o facto adeante citado seja verdadeiro, fundado, porém, em motivos de regulamento, ou á deficiencia de esclarecimento, de modo que é conveniente evitar a sua reproducção.

A accusação consiste em estar a repartição dos Correios recusando receber e encaminhar correspondencia com o sello do Centenario, e como essa innovação teve origem no desejo patriotico de insistir junto aos bons brasileiros para que se interessem pela festa da nossa maioridade, tal denuncia é absurda, e se a publicamos é porque, no Brasil, tudo é possivel."

O "Aurigny" em viagem para a Europa

O paquete francez "Aurigny" chegou pela manhã ao nosso porto, procedente de Buenos Aires e escalas, em boas condições sanitarias.

O "Aurigny" trouxe tres passageiros para o Rio, sendo dous em 2ª classe e um em 3ª. O referido paquete conduz tres passageiros em transito para Bordeaux.

O "Nariva" abarrotado de carne congelada

Procedente de Buenos Aires, chegou pela manhã ao nosso porto, o vapor inglez "Nariva", com consideravel carregamento de carne congelada consignada á Mala Real Ingleza.

A viagem foi realisada em dez dias.

QUEM PERDEU?

No interior do automovel n. 4.139, o Sr. José Mazziani encontrou tres chaves.

—— D. Elisiaria Limeira achou na estação de Bomsuccesso uma bolsa de panno, contendo pouco dinheiro, dous retratos e receitas medicas.

Esses objectos foram entregues na nossa redacção.

— O Sr. Antonio Nascimento, "chauffeur" do auto 2.776, trouxe-nos uma importancia deixada no seu carro por um passageiro que saltou no fôro, vindo da rua Conde de Bomfim, esquina de Professor Gabizo, no dia 3 do corrente.

— Em principio do mez de dezembro o Sr. J. P. Tringham achou uma bolsa de couro preto, com pequena quantia e alguns papeis. Essa bolsa encontra-se em nossa redacção para ser entregue ao dono.

MOINHO SANTA CRUZ

Communicámos aos nossos estimados freguezes que estamos providenciando no sentido de ser, sem demora, reconstruido o Moinho Santa Cruz, com efficiencia, senão superior, pelo menos egual á do nosso antigo estabelecimento fatalmente destruido por um incendio na noite de 26 de dezembro p. passado.

Emquanto se operar a reconstrucção do Moinho, envidaremos todos os esforços para prover a nossa freguezia das melhores marcas de farinhas Argentinas e Americanas, importadas directamente por nós exclusivamente para tal fim.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1922.

PEREIRA CARNEIRO & C., Limitada
(Companhia Commercio e Navegação)

A posse da nova directoria da União dos Professores de Orchestra

Realisa-se amanhã, ás 11 horas, a posse da nova directoria da União dos Professores de Orchestra, assim constituida:

Presidente, Eurico Costa; vice-presidente, Cicero S. Menezes; 1º secretario, Gama Lobo d'Eça; 2º secretario, Bernardino Vivas; 1º thesoureiro, Claudomiro T. Silva; 2º thesoureiro, Antonio N. Consentino; 1º procurador, João M. N. Matta; 2º procurador, Alfredo Brasil; biblio-archivista, Nelson D. Aguiar.

Conselho fiscal: Alcides M. Lopes, Gumercindo Jaulino, Annibal Liborio, Reynaldo Cunha, Gastor Escobar, João B. Menezes, Euclydes de Moura, Otton de Andrade, Henrique Martins e Carlos Rodrigues.

1º Andar na Avenida

Aluga-se um bom 1º andar na Avenida Rio Branco, 142, esquina de Assembléa. Tratar na loja. Elevador.

As victimas do mar

Morreu afogado um rapazote, em Santa Luzia

Muitas eram as pessoas que se banhavam, na manhã de hoje, na praia de Santa Luzia. Entre ellas se achavam João Gonçalves Luz, de 16 annos, residente á rua dos Invalidos n. 76, seu irmão, Francisco, e outros menores, seus amigos.

Brincavam todos, e João, por imprudencia, começou a afastar-se de terra. Em dado momento, submergiu, não mais apparecendo.

Dado o alarma varios banhistas fizeram pesquizas, que foram infrutiferas. Foi então o facto communicado á policia do 5º districto.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Republica das aguias"

Renovado, hontem, o cartaz do theatro São José, com uma burleta, "Republica das aguias", de J. Miranda, com musica de Bento Mossurunga, não parece desacertado dizer-se que o original entrante tem elementos, no genero e no ambiente para o qual foi escripto, de provavel exito. E' muito agradavel, antes de mais nada, a surpresa do entrecho da peça em referencia, por isso que toda gente pensava ser a "Republica das aguias", esta republica sob a qual vivemos... Mas no S. José é outra, de estudantes, tanto ou quanto "republicanos", e de tal modo que se congregam calouros, definitivamente unidos para usurparem um creado vinte contos arranjados na loteria. Por ahi desenvolve-se a burleta, de tessitura concatenada e relativamente apreciavel, o mesmo acontecendo á musica, provida de trechos frios, é verdade, mas, tambem dotada de numeros suavemente escriptos, estes em maior numero, felizmente.

"Casta Suzana", no Lyrico

A representação da opereta "Casta Suzana", hontem, no Lyrico, pela companhia Esperanza Iris, satisfez menos pelo proprio desempenho do original que por outros recursos habilmente usados pela intelligente artista mexicana. Assim, o primeiro acto correu friamente, aliás por defeito do proprio original, pouco movimentado, como é sobejamente sabido. No segundo, mais espectaculoso, animaram-se os espectadores e a sala alegremente applaudiu. Crescendo a satisfação da platéa, na razão directa esforçaram-se os artistas, e o ultimo acto foi bastante festejado, muito concorrendo o facto pouco theatral, é verdade, mas de effeito, de ter sido repetida de modo differente aquella scena da mesa...

NOTICIAS

A festa de Enrique Ramos

Com a opereta "Sangue de artista", o Sr. Enrique Ramos, bom elemento da companhia Esperanza Iris, faz hoje sua festa no Lyrico, havendo tambem uma parte de concerto com o seguinte programma:

1.º Rapshodia gallega, original do maestro Julio Cristobal, pela orchestra.
2.º Uma charada, por José Galeno.
3.º Fado da opereta "Fi-Fi", pelas bailarinas Boticcelli-Terradas.
4.º Cançoneta italiana, pelo barytono Russell.
5.º Romanza da "Cavalleria Rusticana", e canções brasileiras, pela primeira "tiple" cantora Elena Parada.
6.º Monologo da zarzuela "La Tempestad", e "Jotas aragonezas", pelo beneficiado.
7.º Canções, por Esperanza Iris.

VARIAS

No proximo sabbado realisa-se, no salão theatral da Resistencia dos Cocheiros, um festival seguido de baile, em beneficio do artista amador Sr. Antonio de Almeida. Serão representados um drama, uma comedia e variedades.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O festival da Escola Annita Peçanha, no Jardim Zoologico

Realisa-se o proximo domingo, 8 do corrente, o festival da Escola Profissional Annita Peçanha, de Nictheroy, no Jardim Zoologico, honrado com a presença do Sr. senador Nilo Peçanha.

Entre outras provas desportivas, será levado a effeito um sensacional match de football entre os clubs Villa Isabel F. C., campeão da serie B da Liga Metropolitana, e o Fluminense A. C., campeão de Nictheroy.

Os amadores Milton Meirelles, Rodolpho Bezerra e outros cantarão lindas modinhas e canções.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Foi transferida para o dia 7 de fevereiro a que corria em 7 do andante, de uma cigarreira de ouro.

NA CASCATINHA

Deu um tiro no ouvido e morreu na Santa Casa

Em nosso segundo cliché de hontem, noticiámos que na cascatinha do campo de Sant'Anna, um homem havia desfechado um tiro no ouvido, sendo em estado grave, soccorrido pela Assistencia.

O suicida era Francisco José Bernardes, ca-

O suicida Francisco José Bernardes

bo reformado da Policia Militar, com 62 annos de edade. Removido para a Santa Casa, ali veiu a fallecer.

Deixou elle um bilhete, no qual declara suicidar-se por estar soffrendo de uma molestia incuravel.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, de onde hoje saiu o enterro.

Foi para a Europa e desappareceu

A peregrinação de uma pobre mulher, em procura de noticias do filho

Em março de 1920, na tripulação do vapor ex-allemão "Parnahyba", partiu para a Europa Adelino Joaquim de Oliveira, rapaz de 30 annos de edade, de côr parda, alto e corpulento. Aqui, deixou elle sua velha mãe, Albina Maria da Conceição, residente em São Gonçalo, em Nictheroy.

Já quasi dous annos são passados, tendo regressado o vapor, sem que trouxesse Adelino.

Maria da Conceição, anda, agora, numa peregrinação interminavel e dolorosa, á procura do filho.

No Lloyd Brasileiro, no Ministerio da Marinha, em toda a parte emfim, onde pede noticias do filho, nada lhe sabem informar. Apenas dizem que elle embarcou de facto aqui tendo chegado no ultimo porto de destino.

Assim, Maria da Conceição não sabe mesmo se o filho é vivo ainda.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor inglez "Nariva", com carne congelada, e de Buenos Aires o paquete francez "Aurigny", com passageiros e carga.

Leilão de penhores Em 13 de janeiro 1922. A. CAHEN & C. Rua Barbara de Alvarenga n. 22. VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores.

AS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA

O movimento da agencia 4 da rua do Espirito Santo

Dia a dia se accentua a prosperidade sempre crescente da Caixa Economica Federal. Cada anno que se passa, o movimento da casa matriz, á rua D. Manoel, attinge proporções colossaes e espantosas, de onde se deduz que a economia do nosso povo é um facto. Por sua vez, as agencias ou succursaes da Caixa, em tão boa hora creadas pelo seu conselho administrativo, tambem tiveram no anno findo o mais animador moviment.

Assim é que a agencia 4, situada á rua do Espirito Santo, 17, que funcciona como succursal do Monte de Soccorro, effectuou durante o anno de 1921, 5.517 emprestimos sob penhores, no valor de 1.174:051$, tendo sido resgatados 3.821 penhores, na importancia de 746:378$, sendo que a somma arrecadada dos juros e emolumentos attingiu á quantia de 30:796$600, sem contar os juros a receber dos 1.174:051$, emprestados no correr do referido anno.

A agencia 4 está a cargo do Dr. Renato de Mello e Alvim, que a dirige, sendo thesoureiro da mesma o Sr. Francisco Antonio Marques da Silva.

A rua Jorge Rudge ás ordens dos ladrões

Os malandros que não encontram facilidade de operação no centro da cidade, correm para os bairros, dos quaes as maiores victimas são Villa Isabel e S. Christovão. A jurisdicção do 16º districto está cheia delles e rara é a noite em que as familias ali residentes não são visitadas pelos amigos do erario alheio, notadamente na rua Jorge Rudge, onde passa tudo, menos policia.

Nessa habitada rua têm-se verificado, ultimamente, assaltos e tentativas de roubo, trazendo os moradores em constante sobresalto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã,

Os Srs. Dr. Juliano Moreira; Dr. Theodoro Sampaio.

—— Passou, ante-hontem, o anniversario natalicio da senhorita Elba Ferreira, filha da Exma. viuva general José Maria Ferreira, que, por isso, recebeu as suas innumeras amiguinhas, no palacete da residencia de sua familia, á rua Senador Furtado, offerecendo-lhes um chá, á tarde.

CASAMENTOS

O Sr. Sylvio Figueiredo, funccionario da Standard Oil, contratou casamento com a senhorita Zelita, filha do Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, clinico nesta capital. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

—— Contratou casamento com a senhorita Anna Pires (Anuita), filha do Sr. Amandio Pinto Margarido Pires, do commercio desta praça, o Sr. Rogerio Andrade Monteiro, funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

—— Realisou-se esta tarde o enlace matrimonial do tenente da Armada Nacional José Backer de Azamor, com a senhorita Esmeralda de Andrade Oberg, professora publica municipal e filha da Exma. viuva Esmeralda Oberg. As ceremonias effectuaram-se na matriz do largo do Machado e na residencia da noiva, á rua Alice 92. Os noivos, que foram muito cumprimentados, seguirão, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, de onde se destinarão a Guarujá, em cujo hotel balneario passarão a lua de mel.

VIAJANTES

Seguiram hontem para S. Paulo, com destino a Matto Grosso, o senador Pedro Celestino e os deputados Severiano Marques e Pereira Leite.

ALMOÇOS

Ao Sr. Henrique Ferreira de Carvalho, director da succursal do Rio de Janeiro da "A S. Paulo", companhia nacional de seguros de vida, foi offerecido, no restaurante Sul-America, pelo corpo de agentes desta capital, um almoço que decorreu na mais franca cordialidade. Ao *champagne* usou da palavra, em nome dos offertantes, o Sr. Frederico Ferreira Lage, saudando o homenageado, o qual respondeu, agradecendo a prova de sympathia de que foi alvo.

Além do homenageado, compareceram os Srs. Robert Faulds, gerente da succursal; Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, medico da companhia; Adhemar Assumpção, inspector, e Americo Ferreira de Carvalho, caixa.

Mme. Alzira Santos, subindo para Therezopolis, em viagem de vilegiatura, despede-se das suas amigas e clientes, por meio da imprensa, uma vez que, por deficiencia de tempo, não o pode fazer pessoalmente, como desejara. Outrosim, communica estar de regresso em fevereiro proximo. Rio, 5-1-922.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Um appello ao Sr. Epitacio

O commercio de Rio Pardo, Minas e de Villa de Jacaracy, Bahia, está lutando com difficuldade para dar cumprimento á lei sobre lucros.

Nessa emergencia endereçaram os commerciantes daquelles logares o seguinte appello ao Sr. presidente Epitacio Pessoa:

"Commercio Municipio Rio Pardo, Minas, appella V. Ex. providencie evitar fechamento total portas devido iniqua lei lucro rendas.

Nestes longinquos sertões é humanamente impossivel observancia exigencias regulamentares.

Appellamos patriotismo, espirito esclarecido estadista V. Ex. — José Ribeiro Guimarães, João Mendes Cardoso, Bertholino Cruz, Deocleciano David de Souza, Deoclides Custodio de Carvalho, Soter Carmo, José Alves Cardoso, Francisco Alves Cardoso, José Baptista, Benicio Araujo Moreira, Osorio Baptista, Juvenalo Mesquita, João Mendes Teixeira, Henrique Costa, Conceição Riopardina Reis, Gervasio Ferreira Moreira, Francisco José Corrêa e Brazilina Borges & Filho."

O telegramma de Jacaracy foi mais ou menos nos mesmos termos, assignado por todos os negociantes.

O QUE SERVE SÃO AS GARATUJAS...

E as cadernetas militares "não têm valor para a Alfandega"!

O encarregado de receber os pedidos de inscripções para o concurso de guardas da Alfandega, segundo uma reclamação feita a A NOITE, gosta muito do regimen do papelorio...

E' o caso que dous rapazes, ha dias saidos das fileiras do Exercito, sorteados que foram no anno passado, querendo inscrever-se no referido concurso, apresentaram as suas cadernetas de reservistas, que, uma vez pertencentes a sorteados, deixam deprehender que os seus portadores são de maioridade e de boa conducta. Assim não entendeu o funccionario em questão, que exigiu certidões de edade e de comportamento, declarando que as cadernetas militares não têm valor para a Alfandega!

O Sr. ministro da Fazenda podia providenciar para que se não reproduza a exquisitice.

A MORTE DE MAIS UM VETERANO DO PARAGUAY

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Falleceu nesta capital, sendo sepultado hontem, a expensas do governo, o major Pedro de Araujo Sampaio, veterano da Campanha do Paraguay.